



# PLANO BÁSICO AMBIENTAL PORTO SUL

ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO  
PORTO SUL E DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES  
NECESSÁRIOS À SOLICITAÇÃO DA SUA LICENÇA  
DE IMPLANTAÇÃO

PROGRAMA DE REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA  
NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS

PORTO SUL  
PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL - PBA  
PROGRAMA DE REORIENTAÇÃO  
DA ATIVIDADE TURÍSTICA  
NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS

Abril de 2014

SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....</b>	<b>5</b>
<b>1.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>7</b>
<b>1.3. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1. OBJETIVOS GERAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3. METAS.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO TURISMO RECEPTIVO ..</b>	<b>12</b>
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1. MATRIZ SWOT .....</b>	<b>15</b>
<b>4.2. ANÁLISE SWOT DAS LOCALIDADES ADA E AEE.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3. PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>19</b>
4.3.1. <u>Posicionamento Atual do Destino</u> .....	19
4.3.2. <u>Reposicionamento do Destino Turístico</u> .....	20
4.3.3. <u>Plano de Ação - Fase de Implantação</u> .....	23
4.3.4. <u>Qualificar os serviços turísticos e mão de obra gerencial, profissional e</u> <u>comunidades</u> .....	31
<b>5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....</b>	<b>34</b>
<b>6. CRONOGRAMA FÍSICO.....</b>	<b>34</b>
<b>7. MEDIDAS MITIGADORAS RELACIONADAS .....</b>	<b>35</b>
<b>8. INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS .....</b>	<b>35</b>
<b>9. EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>36</b>
<b>10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>36</b>
<b>11. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>37</b>

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 37

### ANEXOS

- Anexo 1 – Cadastro Técnico Federal - CTF IBAMA  
Anexo 2 – Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte  
Anexo 3 – Inventário Turístico BAMIN

### LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.1 - Localização do Porto Sul ..... 5  
Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação ..... 7  
Figura 4.1 - Mapa turístico da Costa do Cacau ..... 22

### LISTA DE QUADROS

- Quadro 3.1 - Metas do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte de Ilhéus ..... 11  
Quadro 3.2 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Equipamentos e serviços turísticos ..... 13  
Quadro 3.3 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Mão de obra absorvida ..... 14  
Quadro 3.4 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Realizações técnicas e científicas ..... 14  
Quadro 4.1 - Análise SWOT das Localidades ADA e AEE. Pontos Fortes e Pontos Fracos Locais ..... 16  
Quadro 4.2 - Análise SWOT PARA as Localidades ADA e AEE. Oportunidades e Ameaças advindas do empreendimento ..... 17  
Quadro 4.3 - Plano de Ação Infraestrutura ..... 24  
Quadro 4.4 - Plano de Ação Capacitação ..... 25  
Quadro 4.5 - Plano de Ação Gestão ..... 27  
Quadro 4.6 - Plano de Ação Mercado ..... 29  
Quadro 5.1 - Legislação Federal Aplicável ao Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte ..... 34  
Quadro 5.2 - Legislação Estadual Aplicável ao Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte ..... 34  
Quadro 6.1 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte – Fase de Implantação do Empreendimento ..... 35  
Quadro 6.2 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte – Fase de Implantação do Empreendimento ..... 35  
Quadro 9.1 - Perfil da Equipe Técnica ao Programa de Reorientação do Turismo ..... 36

## APRESENTAÇÃO

Os Programas que constituem o Plano Básico Ambiental – PBA do Porto Sul são apresentados em conformidade com a Licença Prévia Ibama nº. 447/2012. São abordados, no âmbito do PBA, 38 Programas listados a seguir:

- 1 Programa Ambiental para a Construção
- 2 Programa Compensatório de Plantio
- 3 Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento
- 4 Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre
- 5 Programa de Apoio à Contratação de Mão de Obra Local
- 6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo
- 7 Programa de Auditoria Ambiental
- 8 Programa de Capacitação da Mão de Obra Local
- 9 Programa de Compensação Ambiental
- 10 Programa de Compensação da Atividade Pesqueira
- 11 Programa de Comunicação e Interação Social
- 12 Programa de Controle de Erosão e Assoreamento
- 13 Programa de Educação Ambiental
- 14 Programa de Emergência Individual (PEI)
- 15 Programa de Gerenciamento de Efluentes
- 16 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- 17 Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- 18 Programa de Gestão Ambiental (PGA)
- 19 Programa de Gestão e Monitoramento da Linha de Costa
- 20 Programa de Implantação dos Sistemas Locais de Habitação e Planos Locais de Habitação
- 21 Programa de Mitigação das Interferências no Sistema Viário
- 22 Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
- 23 Programa de Monitoramento da Batimetria
- 24 Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- 25 Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- 26 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- 27 Programa de Monitoramento das Águas e Sedimentos
- 28 Programa de Monitoramento de Flora
- 29 Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações
- 30 Programa de Prevenção à Exploração Sexual
- 31 Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial
- 32 Programa de Reassentamento e Desapropriação
- 33 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- 34 Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte**
- 35 Programa de Reposição da Vegetação de Nascentes, Matas Ciliares e Manguezais
- 36 Programa de Resgate de Flora
- 37 Programa de Valorização da Cultura
- 38 Programa de Verificação e Gerenciamento da Água de Lastro dos Navios



## 1. INTRODUÇÃO

O município de Ilhéus vive um momento de grandes transformações a partir de propostas de desenvolvimento que chegam através de alianças entre as esferas federal, estadual, municipal e a iniciativa privada. O Porto Sul, que será instalado no litoral Norte de Ilhéus para escoar a produção mineral e agrícola do oeste do estado, certamente promoverá mudanças de toda ordem na sua área de instalação e entorno que serão fortemente percebidas pela população local e também pela flutuante.

O Porto Sul modificará não só o espaço territorial, a paisagem da linha da costa, assim como o espaço sociocultural na medida em que abrirá um novo leque de oportunidades para a região com a oferta de mais de cinco mil postos de trabalhos diretos, entre as fases de instalação e operação do empreendimento e, na sequência, a qualificação dessa mão de obra. Promoverá o reaquecimento da economia regional com o aumento do consumo de produtos e serviços, o aquecimento do mercado imobiliário, a demanda por novos bens de consumo e o surgimento de postos de trabalho indiretos. Aos olhos das comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento (EIA/RIMA), o Porto Sul é visto mais como uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida do que como uma ameaça para quem é trabalhador rural e vive das intempéries da monocultura cacaujeira, ou em assentamentos sem saneamento básico, ou mesmo os que estão na linha da costa e sobrevivem da sazonalidade da demanda turística altamente concentrada na alta estação e cuja oferta turística propriamente dita apresenta-se ainda pouco qualificada.

Por se tratar de uma das principais rotas turísticas da Costa do Cacau, desenvolvida pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste – Prodetur I, o Litoral Norte de Ilhéus, interligado através da Estrada Parque Ilhéus-Itacaré (pag. 40. Bahia, 2000), sofrerá uma série de impactos diretos e indiretos, positivos e negativos com a implantação do Porto Sul, a partir do seu próprio poder de transformação da dinâmica socioambiental, na área de influência do empreendimento. É de conhecimento público, nacional e internacional, que as belezas naturais de Ilhéus são o principal ingrediente do leque de atrativos turísticos da região da Costa do Cacau que sempre se destacou também pela preservação da Mata Atlântica como patrimônio natural, estando aí concentrada a terceira maior biodiversidade de espécies arbóreas e arbustivas do planeta (*idem* p. 94).

Até os anos 90, do século passado, as praias do Litoral Norte de Ilhéus eram consideradas de difícil acesso, sendo praticamente desertas e sem fluxo turístico. Somente chegavam ao local quem realmente sabia pilotar veículos na areia. Com a inauguração da BA 001, em 1998, o acesso às praias até o limite do município de Itacaré foi facilitado e a vocação da área para o turismo de “sol e praia” começou a ser desenvolvida com a implantação de uma infraestrutura de apoio em forma de pousadas, bares e restaurantes, ainda que com características de veraneio e atividades turísticas direcionadas para a alta estação. Atualmente, a interligação de Camamu com a BA 001 no sentido sul, para Itacaré, veio a facilitar ainda mais o deslocamento do fluxo turístico e encurtar distâncias na região. Os investimentos do Prodetur BAI1 na área foram de aproximadamente U\$6 milhões (SUINVEST, 2005) em ações voltadas para a qualificação do Ecoturismo na APA Lagoa Encantada e Litoral Norte.

A metamorfose da ocupação deste espaço preparado inicialmente para o desenvolvimento de uma região turística, com ênfase no segmento de Sol e Praia e Ecoturismo, para abrigar uma zona portuária para transporte de carga, incluindo o final de uma linha ferroviária e o transporte

rodoviário também de carga requer um reposicionamento estratégico. Este **Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte** propõe, em linhas gerais, um Plano de Ações distribuídas em eixos temáticos considerando Infraestrutura, Capacitação, Gestão e Mercado, com base na metodologia aplicada de Análise SWOT e Gestão Participativa. Para cada ação proposta deverão ser desenvolvidos projetos específicos, inclusive de intervenção física a partir de projetos de arquitetura e engenharia, até parcerias público privadas com o envolvimento de todos os envolvidos.

## 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto Sul é um empreendimento concebido no Planejamento Estratégico do Estado da Bahia e corresponde ao Porto ligado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste no Oceano Atlântico. Esta Ferrovia articula este porto marítimo com as regiões produtivas do oeste da Bahia e o Brasil Central. Seus objetivos estruturantes são:

- Reverter o processo de concentração da economia estadual na RMS;
- Reinsere o Estado no mercado nacional e global;
- Rearticular o Estado com seu próprio território;
- Reverter a atual dinâmica de decadência econômica vivida pela região a partir da crise do cacau.

O empreendimento se localiza na Costa Leste do Brasil, no litoral norte do município de Ilhéus-BA, entre as localidades de Aratuá e Sambaituba, nas proximidades com o rio Almada. A **Figura 1.1** mostra a localização do empreendimento.

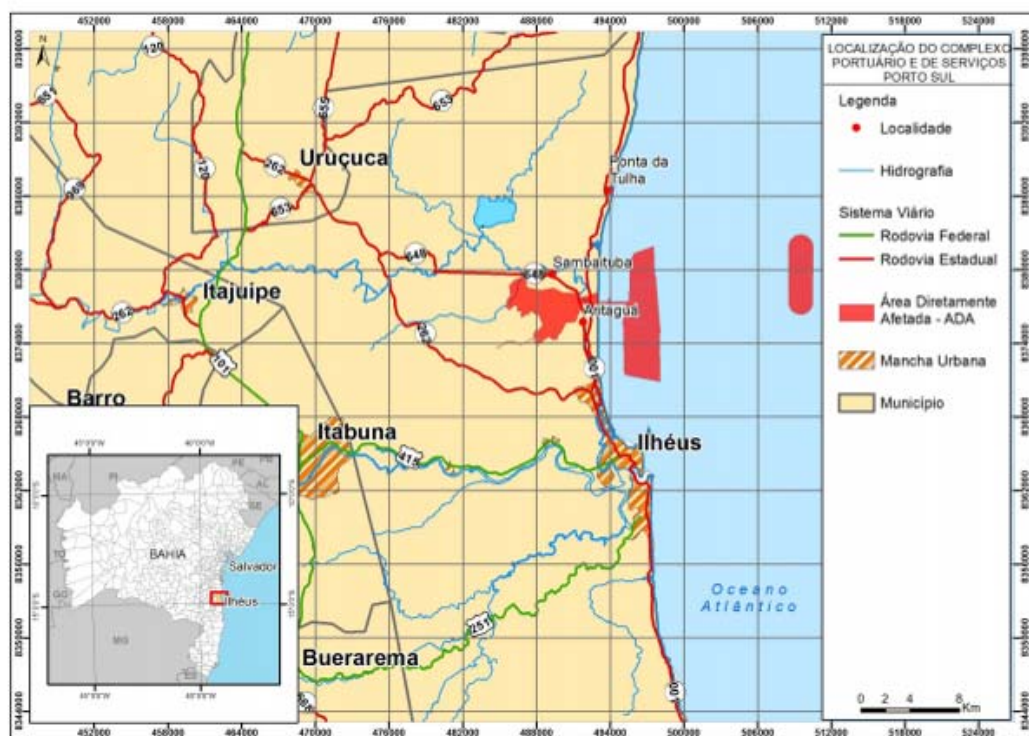


Figura 1.1 - Localização do Porto Sul

Diversos estudos foram realizados durante o processo de obtenção de Licença Prévia. Todos estes estudos foram realizados ponderando de forma integrada as repercussões da implantação e operação do Porto Sul, que inclui um Porto Público e o Terminal Privado da Bahia Mineração. Este processo culminou com a emissão da Licença Prévia nº. 447/12 por parte do IBAMA, em 14 de novembro de 2012.

Nesta nova etapa do processo do licenciamento (Licença de Implantação) estão sendo consideradas as seguintes estruturas para funcionamento geral do Porto e do Terminal Privado da BAMIN:

- acessos rodoviários e ferroviários ao porto, áreas comuns ao Porto Público e a BAMIN;
- parte dos acessos rodoviários e ferroviários internos ao Porto Público;
- seções da ponte marítima para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- parte do quebra-mar para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- berço para embarque de minério e dois berços para graneis associados ao Porto Público;
- berço para embarque do minério da BAMIN;
- dragagem associada ao canal de acesso e ao lado norte do quebra-mar;
- corredor central de serviços;
- estacionamento de caminhões;
- aduana;
- estações de tratamento de água e efluentes líquidos e central de resíduos;
- pedreira;
- píer provisório;
- canteiros de obras; e
- estrutura retroportuária e *offshore* do terminal da BAMIN.

A **Figura 1.2** mostra em verde a área objeto da Licença de Implantação.



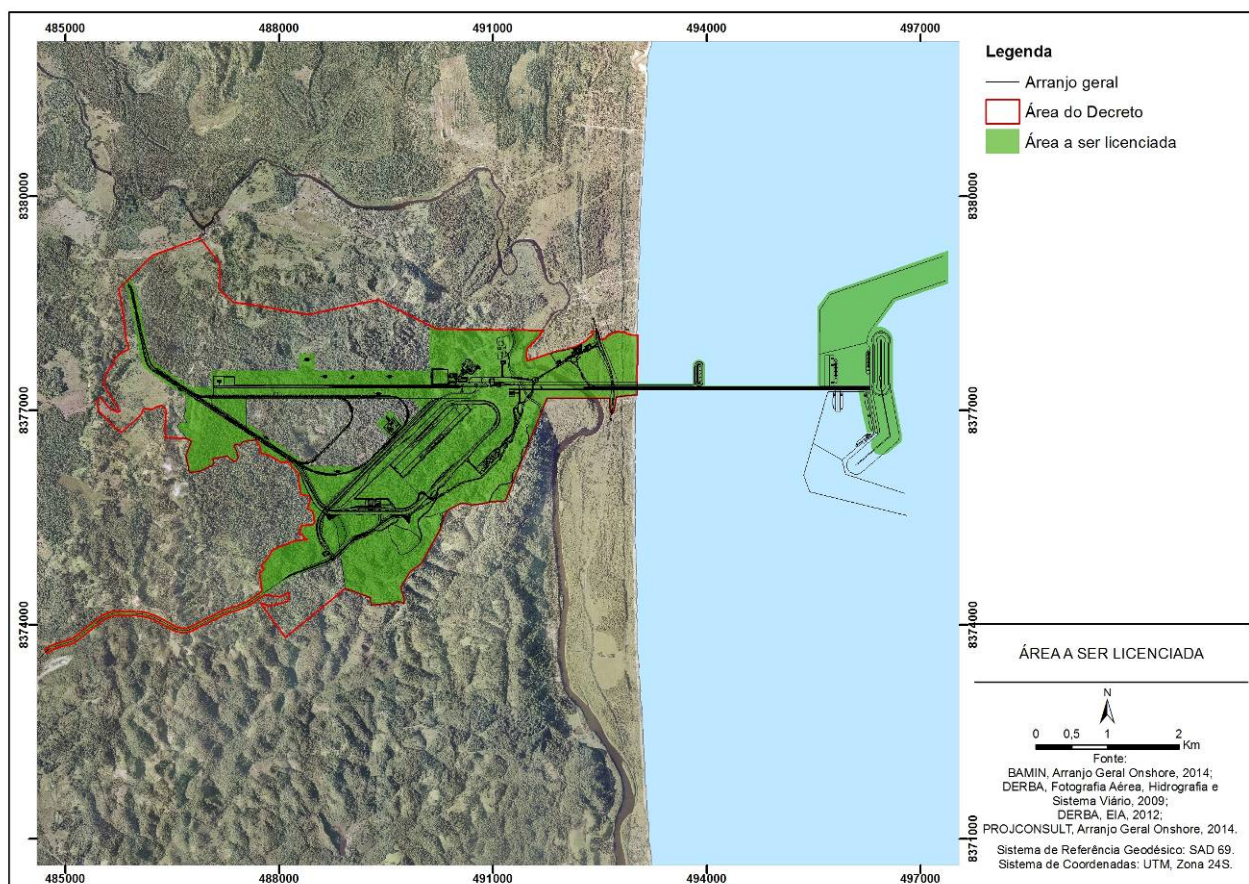


Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação

Estas estruturas estão detalhadas no Volume 1 deste documento, que apresenta o projeto ora em Licenciamento de Implantação.

Todas as demais estruturas, associadas à operação das cargas a serem movimentadas pelo Porto Público, consideradas no processo das Licença Prévia, deverão ser objeto de licenciamento específico.

## 1.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte de Ilhéus no âmbito do PBA do Porto Sul vem atender às exigências do IBAMA relacionadas aos estudos realizados no EIA/RIMA PORTO SUL no que tange à requalificação da atividade turística na área em questão. Este programa busca identificar em parceria com as comunidades afetadas, novos segmentos para o desenvolvimento da atividade turística contemplando suas necessidades e potencialidades, e assim reorientar esta atividade no litoral norte da região de Ilhéus que será diretamente afetada pelo empreendimento.

Assim, os primeiros estudos para balizar este Programa além do EIA/RIMA PORTO SUL, foram o Inventário Turístico do município, estudos técnicos oficiais e produção científica que subsidiaram a

análise dos ambientes – interno e externo – e uma visão de futuro para a área e as com unidades envolvidas. O Plano de Ação aqui apresentado foi construído a partir das propostas de ações prioritárias resultantes da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo, que contou com a participação de 50 representantes entre associações, sindicatos, lideranças comunitárias, entidades políticas, poder público municipal e empresários do setor, provenientes desde o limite da sede de Ilhéus até o pé da Serra Grande e da comunidade de Areias - Lagoa Encantada.

Este Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte propõe, em linhas gerais, um Plano de Ações distribuídas em eixos temáticos considerando Infraestrutura, Capacitação, Gestão e Mercado, com base na metodologia aplicada de Análise SWOT e Gestão Participativa. Para cada ação proposta foram considerados o resultado das análises dos ambientes externos e internos e a influência do empreendimento em termos de impactos nos níveis socioeconômicos e ambientais. As ações propostas neste programa requerem projetos específicos, a ser desenvolvidos seguindo as prioridades elencadas e as parcerias público privadas com o envolvimento de todos.

### 1.3. JUSTIFICATIVA

As características deste porto, especificamente, pressupõem a concretização de impactos na atividade turística atual, uma vez que “poderão ser visualizadas desde a porção norte da sede municipal de Ilhéus até a subida da Serra Grande” (HYDROS, 2012), com as interferências em áreas de preservação permanente, risco de erosão, assoreamento e progradação da linha de costa provenientes da implantação do quebra-mar, turvamento da água, perda da beleza natural da região, alterações na paisagem e na linha de costa (destaque entre os impactos negativos) decorrentes da presença das estruturas portuárias. A concretização dos impactos ou parte deles na atividade turística atual interferirá no processo de desenvolvimento turístico, aposta inicial do governo estadual para a região, empenhado especialmente a partir de 1998 com investimentos do Prodetur I e também Prodetur II, ainda em andamento.

Tais mudanças interferem diretamente no planejamento anteriormente traçado pelos Governos Federal e Estadual através do Prodetur para os segmentos do Turismo de Sol e Praia e do Ecoturismo, para esse trecho da Costa do Cacau, especificamente no local onde será implantado o Porto Sul. Segundo o Ministério do Turismo (pag. 250. Brasil, 2006) “as atividades do Turismo de Sol e Praia desenvolvem-se em áreas consideradas de preservação permanente e devem, portanto, ter uma gestão adequada de maneira a evitar e/ou minimizar impactos”. Para mitigar a perda da qualidade do segmento turístico Sol e Praia no litoral Norte do município, onde será instalado o Porto Sul, as indicações contidas no RIMA sugerem a busca de novos segmentos e já identificam como alternativa, o desenvolvimento do Turismo de Negócios e Eventos.

O marco conceitual do Ministério do Turismo (2006) para a Segmentação da Oferta (tipos de turismo) afirma que “Turismo de Negócios e Eventos compreende as atividades turísticas decorrentes das relações de interesses profissionais, associativos, institucionais de caráter comercial, técnico-científico, promocional e social”.

De acordo com o Inventário Turístico (UESC, 2013) a capacidade receptiva de Ilhéus – equipamentos e serviços turísticos – é composta por cem meios de hospedagem com 6.234 leitos que se concentram na sede do município e Litoral Sul; sendo a oferta de hospedagem no Litoral Norte composta de raros equipamentos sem a qualidade necessária para hospedar o turista de negócios e eventos que gasta mais, pois normalmente viaja convencionado a alguma organização, além de já possuir melhor condição financeira.

Neste contexto é possível afirmar que na cidade de Ilhéus o Turismo de Negócios e Eventos apresenta-se como segmento real, enquanto oferta turística, por dispor de infraestrutura adequada a sediar eventos de pequeno porte, possibilitando a realização de eventos do próprio empreendimento Porto Sul e contribuindo para a redução da sazonalidade nos meses de baixa estação. Vale ressaltar que, apesar de dispor de três equipamentos para eventos – o Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães de propriedade do Governo do Estado e mais dois espaços na rede hoteleira – o município não é identificado, pelo Ministério do Turismo, para o segmento do Turismo de Negócios e Eventos, de acordo com a mais recente publicação “Destinos Turismo de Negócios e Eventos – o Brasil que você procura”.<sup>1</sup>

Trazendo o mesmo conceito do MTur para a realidade local da área diretamente afetada pelo Porto Sul (Litoral Norte de Ilhéus), percebe-se claramente que tanto a área como as comunidades afetadas não se prestam, de imediato, ao desenvolvimento do segmento de Negócios e Eventos por absoluta falta de infraestrutura da oferta (equipamentos) para o segmento, aliada à falta de qualificação de mão de obra para o setor que requer excelência profissional na qualidade do atendimento e o domínio de, pelo menos, um segundo idioma.

Durante a realização da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte os participantes – representantes das comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento – não identificaram o Turismo de Negócios e Eventos como uma possibilidade específica para o desenvolvimento deste segmento; no entanto acreditam no aquecimento de pequenos negócios a partir da prestação de serviços de hospedagem, alimentação e outros, durante as fases de implantação e operação do empreendimento. Os novos segmentos identificados pela e para as comunidades das áreas envolvidas seriam o Ecoturismo, o Turismo de Aventura e o Turismo Rural de Base Comunitária com a oferta da Produção Associada e novos roteiros envolvendo as comunidades turísticas da zona rural.

Finalmente, de acordo com a Pesquisa FIPE, no ano de 2011, a principal motivação da viagem para a Bahia tanto do turismo doméstico (43,5%) quanto do internacional (64,8%) em 2011 foi o Lazer e, a partir desta motivação, os principais segmentos de interesse desses turistas foram o Sol e Praia (58,8% doméstico e 52,7% internacional), o Ecoturismo (16,8 % doméstico e 22,1 % internacional) e o Turismo Cultural (15,3% doméstico e 21,3% internacional). Conclui-se que, muito embora a segmentação pela oferta indique o Turismo de Negócios e Eventos como um segmento viável para a sede do município de Ilhéus, ainda há um caminho longo a ser percorrido para a consolidação deste segmento uma vez que a demanda não está direcionada para esta motivação.

Dentro do Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Governo do Estado, em 2008 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento do APL (Arranjo Produtivo Local) de Turismo da Costa do Cacau que afirma que “a diversidade territorial e setorial na oferta do produto turístico da Costa do Cacau demanda dos pólos emissores turísticos, visitantes com interesses para as seguintes atividades: sol e praia, ecoturismo, turismo de aventura, rural, náutico, científico, histórico, cultural e negócios”.

Também a diversidade de atrativos na região beneficia os diversos segmentos turísticos trabalhados pelo Ministério do Turismo e reforça o que o Plano Estratégico de Marketing Turístico da Costa do Cacau 2010-2014 (Sebrae, 2010) comenta:

1

[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/CARTILHA\\_NEGOCIOS\\_EVENTOS\\_PORT\\_ESP.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/CARTILHA_NEGOCIOS_EVENTOS_PORT_ESP.pdf)

[...] produtos que trazem experiências e aprendizados agregados, como conhecer e vivenciar o cotidiano e a cultura local, levam vantagem em relação aos demais, proporcionando uma vivência única ao visitante, que pode ter influência decisiva no seu retorno ao destino (SEBRAE, 2010).

Este Plano ainda sugere que a região deve pautar o Turismo Rural como segmento principal de sua oferta turística, adotando como seu principal símbolo e diferencial competitivo a produção do cacau e do chocolate. No entanto, a falta de um planejamento municipal, incluindo o turismo, adequado ao município, a falta de investimentos na execução dos programas e projetos elaborados e, conseqüentemente, a necessária formatação de produtos e serviços turísticos de melhor qualidade e competitividade tem sido alvo de severas críticas de empresários, especialistas e estudiosos do turismo e economia.

Desta forma, necessário se faz não só a identificação de novos segmentos turísticos pelas comunidades impactadas direta ou indiretamente pelo empreendimento em estudo, a partir de suas vocações e expectativas, como também a qualificação de produtos e serviços dessa oferta. A meta é aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem na baixa estação; o gasto médio individual e a permanência média do turista; o índice de turistas satisfeitos; a geração de renda com a oferta dos produtos regionais, agregando valor à oferta turística e aquecendo o consumo de produtos rurais da região para comercialização; além de capacitar empresários e qualificar a mão de obra para o turismo. Para tanto, foi preciso ouvir os representantes dessas comunidades através da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo para a Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus e, a partir de seus anseios e expectativas construir este Programa para balizar as novas alternativas de desenvolvimento sustentável para a atividade turística no Litoral Norte de Ilhéus.

## 2. OBJETIVOS

Este Programa tem a finalidade de reorientar a atividade turística no Litoral Norte de Ilhéus considerando as expectativas das comunidades, direta e indiretamente afetadas pelo Porto Sul, e a visão de futuro que elas têm para seu próprio desenvolvimento e da região com base na Gestão Participativa e na metodologia SWOT.

### 2.1. OBJETIVOS GERAIS

- Identificar novas vocações para o turismo local;
- Estimular o desenvolvimento de outros segmentos turísticos;
- Reorientar e qualificar o setor;
- Criar novos roteiros que incluam o Litoral Norte visando minimizar os possíveis impactos decorrentes das alterações ambientais previstas;
- Ampliar e diversificar a oferta;
- Aumentar o tempo de permanência e os gastos dos turistas no município;
- Melhorar os índices de satisfação dos turistas.



## 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar produtos e serviços turísticos de forma a atender um perfil de turista diferenciado;
- Promover maior dinamização na economia local;
- Promover a utilização adequada e proteção dos recursos naturais e culturais;
- Valorizar a identidade cultural;
- Proporcionar experiências enriquecedoras e memoráveis aos visitantes;
- Estimular o fluxo na baixa estação, reduzindo os efeitos da sazonalidade.

## 3. METAS

A mais recente pesquisa encomendada pelo Governo do Estado à FIPE, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, data de 2011 e apresenta as características e dimensionamento do turismo doméstico e internacional no estado da Bahia, identificando a contagem do fluxo turístico e perfil socioeconômico dos viajantes - seus gastos, avaliações das áreas e eventos visitados. Esta pesquisa balizou a construção das Metas deste Programa, elencadas a seguir. Elas foram estabelecidas a partir da análise Swot cruzada (metodologia descrita em seguida) e estão focadas nas possibilidades de um cenário futuro favorável, uma tentativa de reverter os pontos fracos e as ameaças em oportunidades para as comunidades envolvidas. Os números apresentados nesse documento também servirão como referencial comparativo para os indicadores de resultado.

Deste modo o **Quadro 3.1** apresenta as Metas do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte de Ilhéus.

**Quadro 3.1 - Metas do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte de Ilhéus**

Metas	Quantidade	Prazo
Aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem na baixa estação	30%	Até o terceiro ano de implantação do Programa
Aumentar o GMI (gasto médio individual) turistas domésticos R\$ 88,0* turistas internacionais de R\$ 98,5*	20%	
Aumentar a permanência média do turista	5 dias	
Aumentar o índice de turistas satisfeitos	90%	
Capacitar micro e pequenos empresários, empreendedores individuais e potenciais	80%	
Capacitar mão de obra para o turismo: guia de turismo, garçom, camareira, recepcionista, cozinheiro, etc.	30 por categoria	
Aumentar o nº de empresas que valorizam práticas competitivas	25%	
Aumentar geração de renda com a oferta dos produtos regionais, agregando valor à oferta turística e aumentando o consumo de produtos rurais da região para comercialização.	10%	Até o terceiro ano de implantação do Programa
	20%	Até o segundo ano de implantação do Programa
	30%	Até o terceiro ano de implantação do Programa

Fonte: Elaboração própria, 2014. \*Dados da FIPE 2011.

### 3.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO TURISMO RECEPTIVO

De acordo com a Pesquisa FIPE, a Bahia teve, em números absolutos, um fluxo global de **11.015.000** (onze milhões e quinze mil) turistas no ano de 2011. O fluxo turístico internacional representou **5,1%** do total, o que significa dizer que **558.000** turistas estrangeiros visitaram a Bahia, estando em primeiro lugar os argentinos respondendo por 18,9% dos turistas internacionais, seguidos pelos espanhóis e italianos.

O fluxo de turistas brasileiros representou **94,9%** do fluxo global, em números absolutos 10.457.000 (dez milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil) são de turistas domésticos, da própria Bahia e de outros estados. O fluxo de turistas brasileiros de outros estados da Federação representou **49,3%** do total do fluxo doméstico. Em números absolutos **5.291.242** dos turistas da Bahia são procedentes de outros estados enquanto os turistas locais respondem por **50,7%** do fluxo nacional, ou seja: **5.301.699** dos turistas na Bahia são baianos.

Com relação ao Perfil do Turista, a pesquisa mostrou que a predominância é dos homens (53%) entre os que visitaram o estado. A média etária dos turistas é de 39 anos, destacando-se as faixas etárias de 32 a 40 anos (24,8%) e 25 a 31 anos (21,8%). Com relação ao grau de instrução, a grande maioria dos visitantes possui nível superior completo e pós-graduação completa (50,3%) e médio completo (35,2%). Em termos de ocupação, os assalariados são predominantes seguidos por profissionais autônomos e empresários. A renda média mensal individual dos turistas domésticos foi de R\$ 4.262,99, enquanto a renda média familiar foi de R\$ 6.431,91 e a familiar per capita de R\$ 2.300,63.

Em relação aos turistas estrangeiros a renda média individual foi de R\$ 7.808,25, a média familiar de R\$ 10.108,93 e a familiar per capita de R\$ 4.762,53. O gasto médio no total da viagem (incluindo a Bahia) dos turistas domésticos foi de R\$ 1.775,72 e dos turistas internacionais foi de R\$ 7.944,23.

Do gasto médio no total da viagem dos turistas domésticos (R\$1.775,7), uma parcela expressiva foi consumida na Bahia (R\$1.079,08, cerca de 60%). Já dos estrangeiros (R\$ 7.944,2), a parcela consumida no Estado foi bem menos significativa (R\$ 2.323,5, cerca de 30%). Mesmo sendo menor, ainda assim os gastos dos turistas estrangeiros representam mais do que o dobro dos domésticos. O gasto médio *per capita* dos turistas domésticos foi de R\$ 595,4 e dos turistas internacionais, de R\$ 1.315,8.

O gasto médio *per capita* dia dos turistas domésticos foi de R\$ 88,0 e dos turistas internacionais de R\$ 98,5. A hospedagem foi o principal componente de gasto, tanto dos turistas domésticos (32,8%) quanto dos internacionais (27,7%), muito embora os turistas nacionais utilizem casa de amigos e parentes como principal meio de hospedagem, seguida por hotel e pousada enquanto os estrangeiros se hospedaram mais em pousadas e hotéis. O segundo componente do gasto foi a alimentação (respectivamente, 13,9% e 18,9%), compras pessoais (12,9% e 16,5%), atrativos e passeios (11,3% e 12,8%), entre outros (11,7% e 7,1%).

A principal motivação da viagem para a Bahia tanto do turismo doméstico (43,5%) quanto do internacional (64,8%) em 2011 foi o Lazer e, a partir desta motivação, os principais segmentos de interesse desses turistas foram o Sol e Praia (58,8% doméstico e 52,7% internacional), o

Ecoturismo (16,8 % doméstico e 22,1% internacional) e o Turismo Cultural (15,3% doméstico e 21,3% internacional).

A média de permanência dos turistas nacionais na Bahia em 2011 foi de 6,8 pernoites, enquanto a dos turistas estrangeiros foi de 13,7. O ônibus de linha foi o meio de transporte mais utilizado pelos visitantes à Bahia, seguido por automóvel próprio ou de terceiros. A maioria dos estrangeiros utilizou o voo regular e ônibus de linha. A maior parte dos turistas domésticos (34,7%) e dos estrangeiros (32,2%) que visitaram a Bahia em 2011 viajou sozinho enquanto a média de turistas que viajaram juntos foi de 3,4 pessoas.

O principal fator de influência para a viagem da Bahia foi a *internet*, representando fator decisivo para 26,6% dos turistas internacionais de 10,2% dos turistas nacionais. Entretanto, o comentário de amigos e parentes continuou sendo o principal fator de decisão da viagem. A maioria dos turistas domésticos da Bahia (62,4%) já tinha visitado as localidades do estado em outras ocasiões, enquanto cerca de 37,6% estiveram no estado pela primeira vez. É expressivo também o número de turistas estrangeiros (35,1%) que já conheciam o local visitado, enquanto 64,9% visitavam pela primeira vez.

Quanto à aquisição de serviços em agências de viagem, 78,3% dos turistas nacionais e 69,7% dos estrangeiros que visitaram a Bahia não adquiriram serviços por este meio. A maior parte dos turistas da Bahia teve suas expectativas correspondidas ou superadas. 70,9% dos turistas domésticos e 73% dos estrangeiros consideraram terem sido satisfatórias suas expectativas.

A intenção de retorno para todas as localidades da Bahia pela maioria dos turistas representou 93% dos turistas domésticos e 80,5% dos estrangeiros. 94,2% dos turistas domésticos e 96,7% dos estrangeiros recomendariam o local visitado a outras pessoas. 90% dos turistas domésticos e dos estrangeiros avaliaram os atrativos turísticos da Bahia entre “muito bom” e “bom”. Entre os aspectos positivos, os turistas domésticos e estrangeiros citaram a hospitalidade do povo, os atrativos naturais, praias e atrativos histórico-culturais. O serviço de táxi foi bem avaliado por 80,8% dos turistas domésticos e por 79,1% dos estrangeiros. Entre os aspectos negativos foram apontados os serviços médicos, preços e limpeza (estrangeiros); limpeza pública, segurança e serviço em bares e restaurantes (domésticos).

Para a reorientação das atividades turísticas no Litoral Norte de Ilhéus é necessário atentar para a capacidade receptiva do município. De acordo com o Inventário turístico: Ilhéus, Itacaré (UESC, 2012) esta capacidade receptiva está assim constituída:

**Quadro 3.2 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Equipamentos e serviços turísticos**

Equipamentos e serviços turísticos	Quantitativo
Meios de hospedagem	100
Unidades Habitacionais	2241
Leitos	6234
Equipamentos de A&B	242
Agências de Viagem e Operadoras de Turismo	14
Transportadoras turísticas e similares	01
Locadoras de veículos	19
Centro de convenções e feiras	3
Parque / pavilhão / centro de exposições	03
Auditórios / salão para reuniões	10
Serviços para eventos / organizadora	09

Centro de atendimento ao Turista	1
Guiamento e condução turística	3

Fonte: elaboração própria. Inventário Turístico UESC, 2013.

#### Quadro 3.3 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Mão de obra absorvida

Mão de obra absorvida	Quantitativo
Funcionários – MH	1140
Funcionários - A&B	1462
Funcionários – agências e operadoras de turismo	61

Fonte: elaboração própria Inventário Turístico UESC, 2013.

#### Quadro 3.4 - Capacidade receptiva de Ilhéus – Realizações técnicas e científicas

Realizações técnicas e científicas	
Centro de pesquisa	1
Feiras / exposições	1
Festivais / shows	3
Competições	5
Festa religiosa	3
Popular / folclórica	1

Fonte: elaboração própria. Inventário Turístico UESC, 2013.

## 4. METODOLOGIA

Dentro do contexto do desenvolvimento sustentável, regiões portuárias são exemplos de áreas que têm passado por processos de revitalização a partir de uma gestão participativa, onde o envolvimento de diferentes atores locais (poder público, mercado e sociedade civil) no processo de decisão e também durante a implementação de programas de reorientação deve ser visto como ponto chave na garantia de um processo transparente e particular para cada ação executada.

Para subsidiar tal abordagem, este trabalho utilizou como referencial teórico a gestão social e participativa (Sant'Anna, 2001) tendo por documento base o EIA /RIMA PORTO SUL seus critérios do processo de discussão para a implementação do Programa de Reorientação da Atividade Turística, onde a multiplicidade de atores deve participar em igualdade de direitos nos processos decisórios deliberativos na busca do bem-estar social.

A gestão participativa visa, essencialmente, democratizar as relações entre o Estado e a sociedade civil, permitir a expressão criativa dos movimentos sociais, identificar os problemas locais como um todo, interpretar os interesses específicos das comunidades e discutir possíveis soluções. É desejável que o desenvolvimento local seja discutido, analisado e realizado no âmbito da sociedade local, através da participação direta dos cidadãos. Trata-se de valorizar o conceito de cidadania como força propulsora do desenvolvimento sustentável (SANT'ANNA, 2001).

Somada à metodologia da Gestão Participativa a Análise **SWOT** foi fundamental para a montagem inicial do inventário de todas as forças e fraquezas internas da área de estudo e, posteriormente, feita uma averiguação do ambiente externo: das ameaças e oportunidades no mercado e no ambiente global. Assim como o principal objetivo da Análise **SWOT** é permitir um olhar objetivo

das forças que compõem um determinado negócio à sua aplicação, neste contexto visa a possibilitar que se possa desenvolver e firmar uma estratégia territorial.

#### 4.1. MATRIZ SWOT

"Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas,  
agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças "  
(SUN TZU, 500 A.C.)

A Matriz **SWOT** é uma ferramenta apropriada para fazer a análise do cenário a partir da perspectiva dos atores envolvidos, sendo usada como base para o planejamento estratégico e gestão de uma corporação ou empresa, mas, devido a sua simplicidade, pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

O termo **SWOT** é uma sigla inglesa para **Strengths** que significa Forças, **Weaknesses** são Fraquezas, **Opportunities** são Oportunidades e **Threats**, Ameaças.

Para construção da matriz SWOT do território em questão foram utilizadas informações coletadas e diagnóstico das comunidades envolvidas na Área Diretamente Afetada e Área de Entorno do Empreendimento e já registradas do EIA /RIMA PORTO SUL; Inventário turístico: Ilhéus, Itacaré (UESC, 2012); e os resultados da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo para a Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus realizada no dia 16.01.14, em Ilhéus, onde foram identificadas todas as forças e fraquezas da área de estudo.

Em seguida foram levantadas as ameaças e oportunidades do ambiente externo no mercado e no ambiente global, tendo como foco deste cenário a implantação e funcionamento do Porto Sul e finalmente identificadas as prioridades para um plano de ação.

Desta forma, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

- Reconhecimento da área visando observações empíricas;
- Levantamento e estudo documental e bibliográfico;
- Consultas a documentos de órgãos oficiais da administração pública: Governo da Bahia e Ministério do Turismo;
- Levantamentos secundários; e
- Acompanhamento da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo para a Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus.

Foram obtidos os seguintes resultados gerais:

## 4.2. ANÁLISE SWOT DAS LOCALIDADES ADA E AEE

**Quadro 4.1 - Análise SWOT das Localidades ADA e AEE. Pontos Fortes e Pontos Fracos Locais**

<b>PONTOS FORTES - VANTAGENS INTERNAS</b>	<b>PONTOS FRACOS - DESVANTAGENS INTERNAS</b>
<p><b>NATURAIS</b> Beleza natural no litoral - praias do litoral Norte se destacam pela preservação e limpeza, além da tranquilidade da região, menos “badalada”; Estrada Parque Ilhéus Itacaré; Presença de unidades de conservação; APA Lagoa Encantada, APA Itacaré – Serra Grande, Parque Estadual da Serra do Conduru</p> <p><b>CULTURAIS</b> Calendário de Eventos e Festas Populares</p> <p><b>GASTRONOMIA</b> Importância da cultura e da culinária, em especial o <i>guaiamum</i>, que atrai clientes (locais e turistas) principalmente para os bares da vila Juerana;</p> <p><b>SERVIÇOS</b> Existência de meios de hospedagem Agenciamento de novos roteiros.</p>	<p><b>DESTINO</b> - déficit de infraestrutura (estradas, vias urbanas, saneamento básico oferta de serviços públicos - saúde, segurança e de informações), limpeza pública, praias poluídas, degradação, acessibilidade;</p> <p>Não apresenta competitividade para captar e manter por muito tempo os turistas; atrativos ainda não formatados (como produtos são potenciais); equipamentos, serviços e roteiros comercializados, divulgação, capacitação dos recursos humanos. (fontes. 2001, p. 73-110)</p> <p>Ocorrência de macrófitas nas praias da região, sobretudo no verão, implica na redução de tempo de estada do visitante e frequente ocorrência de afogamentos nas praias do norte de Ilhéus.</p> <p>Baixo IDH Alta sazonalidade - destino de veraneio; Falta de um planejamento turístico alinhado com a realidade e necessidades locais; Inexistência de uma política continuada de valorização dos seus pontos turísticos e de atração de visitantes , além da falta de fiscalização da ocupação urbana da área norte.</p> <p><b>SETOR PÚBLICO</b> - superficialidade das ações; falta de outros órgãos além da secretaria de turismo municipal; inexistência de atividades de pesquisa e desenvolvimento, assim como de educação e treinamento e o insucesso em patrocinar encontros do <i>trade</i>.</p> <p><b>SETOR PRIVADO</b> - individualismo nas ações, falta de coordenação, ausência na melhoria dos fatores e fragilidade nas associações. Oferta de hospedagem inadequada em relação ao perfil do turista e parcialmente responsável pelo baixo desempenho da atividade turística; Inadequação dos serviços hoje oferecidos ao perfil do consumidor, Baixa qualificação profissional - mais da metade da mão de obra é contratada temporariamente para a alta estação.</p>

Fonte: Elaboração própria, 2014. Dados EIA/RIMA.



**Quadro 4.2 - Análise SWOT PARA as Localidades ADA e AEE. Oportunidades e Ameaças advindas do empreendimento**

<b>OPORTUNIDADES - ASPECTOS EXTERNOS POSITIVOS</b>	<b>AMEAÇAS - ASPECTOS EXTERNOS NEGATIVOS</b>
<p><b>SOCIOECONÔMICAS</b> Possibilidade de diversificação da economia local/regional Estabelecer novo ciclo econômico e geração de postos de trabalho Melhoria da arrecadação de impostos Incentivo a novos estudos e pesquisas Possibilidade de diversificação da oferta de qualificação de nível técnico e superior na região Esperança de emprego e renda</p> <p>Possíveis resultados do aproveitamento das oportunidades advindas do novo empreendimento em análise: Geração de 2.560 empregos diretos na fase de instalação; Geração de 1.714 empregos diretos na fase de operação; Aumento de demanda para diversos tipos de serviços (alimentação, fardamento, fornecimento de EPs, lazer, prestação de serviços diversos) que serão colocados pela força de trabalho do empreendimento; Aumento da demanda para fornecedores de equipamentos e insumos a serem utilizados nas obras; Atração de novos consumidores e de uma nova dinâmica produtiva que poderá ampliar o mercado desses estabelecimentos vinculados ao turismo; Criação de um fluxo de turismo de negócios; Atração de novos visitantes; Melhoria da infraestrutura; Melhoria das condições de vida das localidades do entorno; Aumento de investimentos na área; Qualificação da vida cotidiana das comunidades localizadas na AEE com a implantação da infraestrutura, equipamentos sociais, geração de oportunidades de trabalho e renda; Estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar; Afirmação do bi polo Ilhéus – Itabuna como polo de desenvolvimento nacional; Mudança da vocação econômica da área.</p>	<p><b>SOCIOECONÔMICAS</b> Alta competitividade com estruturas portuárias internacionais; Melhor qualificação profissional de técnicos e gestores não residentes na região; Isenção de impostos barganhada para implantação dos negócios privados;</p> <p>Possíveis resultados das ameaças advindas do novo empreendimento em análise: <b>AMBIENTE NATURAL</b> Desqualificação cênica e ambiental na linha de costa; Risco de erosão, assoreamento e progradação da linha de costa provenientes da implantação do quebra-mar; Reacomodação inadequada de residentes em novas áreas sem execução adequada de planejamento prévio;</p> <p><b>SOCIOCULTURAIS</b> Atração de imigrantes - geração de fluxos migratórios e crescimento populacional; Aumento desordenado da demanda no consumo de serviços públicos e privados; Aumento nos casos de prostituição e exploração sexual de menores Alterações inadequadas e sem fiscalização na configuração urbanística e na paisagem; Alteração de vínculos sociais das famílias reassentadas; Alteração do comportamento e modo de vida das comunidades do entorno Interferência com o tráfego viário e marítimo; Crescimento da “marginalidade” que destruiria a aparente tranquilidade atual da região.</p> <p><b>SOCIOECONÔMICOS</b> Contratação externa de profissionais de melhor remuneração; Aumento da especulação imobiliária no entorno do empreendimento; Reorientação da mão-de-obra ocupada nas fases de obras do empreendimento; Perda das culturas agrícolas e disposição de mão-de-obra desqualificada para o empreendimento;</p> <p>Interferência com a atividade pesqueira e disposição de mão-de-obra desqualificada para o empreendimento; Aumento da geração de resíduos sólidos;</p>



Na ADA os impactos do empreendimento acarretarão no reassentamento de famílias e outras, menos afetadas poderão mesmo com as interferências do porto, buscar nesse contexto melhorias diversas na qualidade do assentamento que venham compensar efeitos negativos;

Crescimento populacional desordenado e desqualificado, adensificação das áreas próximas ao Porto  
Mudança da vocação econômica da área e transformação da vocação da área do entorno.  
Retração no mercado de aluguel de casas de veraneio ao longo do ano, em feriados e finais de semana;  
Desapropriação;

Fonte: Elaboração própria, 2014. Dados EIA/RIMA.

A partir da Matriz Swot no modelo de Gestão Participativa foi construído um Plano de Ação contemplando as medidas prioritárias de alto e médio impacto, que será a base do Programa de Reorientação do Turismo no Litoral Norte de Ilhéus.

### 4.3. PLANO DE AÇÃO

O entendimento do posicionamento atual do Destino Ilhéus, enquanto oferta turística, e o Reposicionamento futuro visando a reorientação da atividade turística no Litoral Norte são fundamentais para a definição das ações que compõem o Plano a ser desenvolvido na fase de implantação deste Programa. Desta forma, são apresentados a seguir os segmentos da oferta que integram o posicionamento atual, bem como os conceitos e definições de novos segmentos identificados.

#### 4.3.1. Posicionamento Atual do Destino

De acordo com o Plano de Desenvolvimento do APL de Turismo da Costa do Cacau, elaborado em 2008 pela Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia,

[...] a diversidade territorial e setorial na oferta do produto turístico da Costa do Cacau demanda dos polos emissores turísticos, visitantes com interesses para as seguintes atividades: sol e praia, ecoturismo, turismo de aventura, rural, náutico, científico, histórico, cultural e negócios. Destaca-se a atividade de ecoturismo com um crescimento expressivo no contexto mundial, caracterizando-se por ser uma atividade potencialmente geradora de melhoria da qualidade de vida local, auxiliando processos de conservação dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável. Esse território desperta interesse de empreendedores que atuam em diversos mercados: regional lazer, nacional eco, nacional lazer, nacional top, internacional top e internacional eco (BAHIA, 2008, pag.4.).

Atualmente, em toda a folheteria receptiva produzida pelo Ministério do Turismo que apresenta a oferta segmentada, incluindo as novas peças promocionais para a Copa do Mundo 2014, o município de Ilhéus – considerado destino indutor de desenvolvimento para o turismo na Costa do Cacau de acordo com o Programa de Regionalização – está identificado nos segmentos de Sol e Praia (prioritário), Turismo Náutico e Turismo Rural.

De acordo com o MTur, Turismo Náutico pode envolver atividades como cruzeiros (de longo curso e de cabotagem), passeios, excursões e viagens via quaisquer tipos de embarcações náuticas com finalidades turísticas e caracteriza-se pela movimentação turística em embarcações náuticas.

No caso específico do Turismo Náutico em Ilhéus esse segmento está diretamente relacionado aos navios de passageiros em cruzeiro marítimo de cabotagem que atracam no Terminal Marítimo Porto do Malhado provenientes, em sua maioria, do porto de Salvador e do Rio de Janeiro. O Porto, localizado na área urbana de Ilhéus, está recebendo 27 navios de passageiros durante a temporada 2013/2014, número que representa uma queda acentuada em relação à temporada 2011/2012 quando 42 navios de passageiros atracaram durante o verão. Esses navios permanecem atracados por menos de 12hs, uma vez que chegam pela manhã e zarpam no final da tarde. Não há números específicos de controle de embarque e desembarque de passageiros uma vez que a Codeba informa apenas o número de passageiros de cada embarcação, sendo falsa qualquer estimativa de gasto médio desses passageiros na cidade.

Apesar de dispor de três equipamentos para eventos – o Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães de propriedade do governo do estado e mais dois espaços na rede hoteleira – o município não aparece, em nível federal, para o segmento do Turismo de Negócios e Eventos. Conceituado pelo Ministério do Turismo como sendo “o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social” o Turismo de Negócios e Eventos na cidade de Ilhéus apresenta-se como segmento real, a partir da oferta da própria infraestrutura existente que abre um leque de possibilidades para eventos de pequeno porte, possibilitando a realização de eventos do próprio empreendimento Porto Sul e contribuindo para a redução da sazonalidade nos meses de baixa estação.

O Centro de Convenções Luis Eduardo Magalhães é um equipamento com capacidade para 3.800 pessoas simultaneamente em um auditório e cinco salas multiuso, sendo que o auditório principal tem capacidade para 1.500 lugares, 278 vagas para estacionamento e cabines de tradução simultânea. De acordo com informações da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia existe um projeto executivo de ampliação elaborado pela SUCAB em 2001 “a ser revisado e posterior encaminhamento a CEF no valor de R\$ 1.029.166,66”. A partir deste quadro percebe-se que a capacidade receptiva do município atende a eventos de pequeno porte, levando-se em conta a capacidade da oferta de leitos da cidade e a capacidade do próprio centro de convenções.

Em nível institucional estadual, a Bahiatursa promove a Costa do Cacau em folheteria própria e através do site [www.bahia.com.br](http://www.bahia.com.br) em roteiros que contemplam enfaticamente a cidade de Ilhéus como portão de entrada e saída. Nos roteiros oficiais a Costa do Cacau é posicionada nos segmentos Sol e Praia, Cultural, Ecoturismo, Rural, Aventura, Negócios e Eventos, muito embora muitos desses roteiros não estabeleçam relação ou ofereçam produtos e serviços relacionados aos segmentos.

#### 4.3.2. Reposicionamento do Destino Turístico

A partir da análise conceitual e de acordo com a definição do Ministério do Turismo (Brasil, 2006).

Turismo de Sol e Praia constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso estão relacionados ao divertimento, à distração ou ao usufruto e contemplação da paisagem em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor. A combinação desses elementos constitui-se o principal fator de atratividade, ocasionada especialmente por temperaturas quentes ou amenas propícias à balneabilidade (BRASIL, 2006).

Partindo desse conceito e das análises realizadas, constata-se a iminente perda da qualidade ambiental e paisagística que qualificam a vocação natural para o turismo do segmento Sol e Praia na Área Diretamente Afetada (ADA) pela implantação do empreendimento e que certamente a colocará em segundo plano, levando à investigação de outros segmentos que possam compensar essa desqualificação da área em sua vocação natural comprometida.

Uma vez que já existem outros segmentos identificados oficialmente, necessário se faz a constatação quanto à pertinência da vocação das comunidades envolvidas e das áreas atingidas com o intuito de fortalecer esses segmentos e identificar novos.

Os novos segmentos identificados pela e para as comunidades das áreas envolvidas seriam o Ecoturismo, o Turismo de Aventura e o Turismo Rural de Base Comunitária com a oferta da Produção Associada e novos roteiros envolvendo as comunidades turísticas da zona rural.

O documento *Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo* publicado pela EMBRATUR e Ministério do Meio Ambiente definiu Ecoturismo como “um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”.

O conceito de Turismo de Aventura fundamenta-se em aspectos que se referem à atividade turística, à motivação do turista e pressupõe o respeito nas relações institucionais e de mercado, entre os praticantes e em relação ao uso do território, sendo assim definido: Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática das atividades de aventura de caráter não competitivo.

A conceituação de Turismo Rural fundamenta-se em aspectos que se referem ao turismo, ao território, à base econômica, aos recursos naturais e culturais, e às comunidades da zona rural que associam sua produção ao consumo turístico. Já o Turismo Rural de Base Comunitária pode ser explicado a partir da necessidade que o produtor rural tem de aumentar sua fonte de renda e de agregar valor aos seus produtos; e a vontade dos moradores urbanos de reencontrar suas raízes, de conviver com a natureza, com os modos de vida, tradições, costumes e com as formas de produção das populações do interior. Assim, “Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural das comunidades produtivas.”

Contrariando o que aponta o RIMA (2012), os participantes da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte não identificaram o Turismo de Negócios e Eventos como uma possibilidade específica para o desenvolvimento deste segmento; no entanto acreditam no aquecimento dos negócios a partir da prestação de serviços de hospedagem e alimentação durante as fases de implantação e operação do empreendimento.

Na Figura 4.1 observa-se na área de influência do empreendimento que já foram pontuados pelo Governo do Estado os segmentos de sol e praia, ecoturismo e aventura, e turismo rural, com a sinalização para os principais atrativos turísticos.



**Figura 4.1 - Mapa turístico da Costa do Cacau**

Fonte: <http://www.setur.ba.gov.br>



#### 4.3.3. Plano de Ação - Fase de Implantação

Uma proposta de reposicionamento para o turismo requer um esforço multidisciplinar uma vez que a atividade turística é sensível a todas as mudanças no espaço urbano e natural, social e econômico e aproveita-se da infraestrutura local para atender visitantes exercendo com isso maior pressão e demanda por novos serviços, muitas vezes mais qualificados que os disponíveis. A nova demanda por maior consumo requer uma atenção especial de planejamento e ocupação do território por parte dos governos, questões essenciais quando se deseja um turismo de qualidade.

Esta fase pretende sugerir ações mínimas e indispensáveis para a adequação da área em estudo para uma nova realidade eminente, ressaltando que ao se qualificar adequadamente determinado espaço para os residentes, o turismo é também contemplado.

Ressalta-se que as ações aqui propostas são resultantes, além das análises já descritas, da Oficina (já referida) que contou com a participação de 50 representantes sociais integrantes da área compreendida desde a sede de Ilhéus até o pé da Serra Grande, da comunidade de Areias e da APA Lagoa Encantada envolvidos com o turismo, o *trade* turístico, lideranças comunitárias e de instituições entre outros. A construção de um diagnóstico participativo foi fundamental para a proposição de ações priorizadas neste Programa.

Vale ressaltar que as prioridades eleitas nesta oficina tem um histórico de reivindicações desde o Plano Estratégico do Turismo de Ilhéus (2001 - 2004) elaborado pela Zorthea Consultoria e Treinamento para a Prefeitura Municipal de Ilhéus, onde já se identificou necessidades de melhoria na infraestrutura rodoviária, portuária, aeroportuária, da Orla Norte e da Lagoa Encantada; de Implantação de Sinalização Turística e do Programa de Conscientização Turística; carência de entretenimento e lazer, além das questões de melhorias na limpeza pública, saúde pública, fornecimento de energia, abastecimento de água, transporte público e capacitação de mão-de-obra. As mesmas deficiências voltam a aparecer no Plano de Desenvolvimento do APL de Turismo da Costa do Cacau elaborado pelo Governo do Estado em 2008 e no Plano Estratégico de Marketing Turístico da Costa do Cacau 2010-2014, elaborado por encomenda do Ministério do Turismo e SEBRAE, o que sugere indícios de ausência de articulação entre as três esferas do poder público, o *trade* turístico e a sociedade civil.

Para dar início ao Programa será necessário a implantação do Plano de Ação sendo sugerido a seguir a priorização das ações com o detalhamento possível para compor os projetos individuais.

#### 4.3.3.1 Infraestrutura

Nas oficinas participativas foram identificadas as principais intervenções na infraestrutura de turismo entendidas como necessárias pelos representantes locais do setor de turismo. Estas são apresentadas no **Quadro 4.3**. Destas, o empreendedor optou por atender a duas demandas prioritárias da comunidade, a saber: a implantação de um pier de atracação na Lagoa Encantada (para facilitar o acesso e a realização de passeios embarcados na Lagoa) e a implantação de terminais de informação turística. A princípio, pensou-se em oferecer um único terminal de informações turísticas. Mediante discussões com o empreendedor, considerou-se mais eficaz a execução de três mini centros de informações turísticas no Litoral Norte de Ilhéus, associados à atrações já consolidadas, servindo assim como pólos de irradiação de informações sobre as demais atrações turísticas existentes na região. Estes locais seriam o Mirante da Serra Grande, a Cabana da Empada e um centro de informações adjacente ao píer de embarque a ser construído na Lagoa Encantada.

**Quadro 4.3 - Plano de Ação Infraestrutura.**

<b>Ação (O que fazer)</b>	<b>Sub-ação</b>	<b>Estratégia (Como fazer)</b>	<b>Prazo (Quando fazer)</b>	<b>Responsável (Quem irá fazer)</b>	<b>Prováveis parceiros e apoiadores</b>
Melhorar o acesso hidroviário	Instalar pier de atracação na Lagoa Encantada;	Contratar empresa para desenvolver projeto e execução da obra	Durante a fase de implantação do empreendimento	Empreendedor	Prefeitura de Ilhéus
Implantar acesso às praias e sinalização	Identificar os acessos carentes de melhorias;	Projeto não elencado como prioritário	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Construir e Implantar três centros de informações turísticas associados a atrações já consolidadas (Cabana da Empada, Lagoa Encantada e Mirante de Serra Grande)	Identificar cooperativas e associações para comercializar a produção associada ao turismo, vinculada a esses centros de informações turísticas	Contratar empresa para desenvolver projeto arquitetônico e execução da obra	Durante a fase de implantação do empreendimento	Empreendedor	Prefeitura de Ilhéus
Desenvolver a pesca esportiva e implantação de piscicultura (não prioritário)	Programa de Pesca	Projeto não elencado como prioritário	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica



Ação (O que fazer)	Sub-ação	Estratégia (Como fazer)	Prazo (Quando fazer)	Responsável (Quem irá fazer)	Prováveis parceiros e apoiadores
Construir orla Litoral Norte (não prioritário)	Não se aplica	Projeto não elencado como prioritário	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: elaboração própria 2014.

#### 4.3.3.2 Capacitação

O **Quadro 4.4** abaixo apresenta as ações do plano de capacitação da mão de obra para fortalecimento da atividade turística.

**Quadro 4.4 - Plano de Ação Capacitação.**

O que fazer (Ação)	Sub-ação	Como fazer (Estratégia)	Quando fazer (Prazo)	Quem irá fazer (Responsável)	Prováveis parceiros e apoiadores
Qualificar os serviços turísticos e mão de obra gerencial, profissional e comunidades.	Identificar demandas; Promover Curso para Guias de Turismo Oferecer cursos profissionalizantes, consultoria, assistência técnica e treinamento. Qualificar pessoas, produtos e serviços para a certificação no que tange a adoção de práticas responsáveis nos destinos turísticos.	Contratar empresa qualificada; Fazer convênios com instituições qualificadas Oficinas de Certificação Identificar e Pré-selecionar os candidatos Celebrar convênios Transformar condutores locais em guias de turismo credenciados MTur	A partir do primeiro semestre de implantação do programa	O Empreendimento	SENAC SENAI UESC SEBRAE SENAC MTur

O que fazer (Ação)	Sub-ação	Como fazer (Estratégia)	Quando fazer (Prazo)	Quem irá fazer (Responsável)	Prováveis parceiros e apoiadores
Capacitar os empresários EI, micro e pequenos dos diversos segmentos da atividade turística.	Identificar demandas Promover motivação para adesão ao Programa Aumentar em 25%, o nº de empresas que valorizam práticas competitivas: Gestão Empresarial e Ambiental e Controle da Qualidade no atendimento ao cliente;	Celebrar convênios Realizar cursos, workshops, palestras e oficinas de capacitação e qualificação profissional nas áreas de cooperação, gestão e empreendedorismo.			SEBRAE SENAI SENAC

Fonte: Elaboração própria, 2014

#### 4.3.3.3 Gestão

O **Quadro 4.5** abaixo apresenta as ações do plano de gestão para o fortalecimento da atividade turística.

**Quadro 4.5 - Plano de Ação Gestão**

<b>Ação (O que fazer)</b>	<b>Sub-ação</b>	<b>Estratégia (Como fazer)</b>	<b>Prazo (Quando fazer)</b>	<b>Responsável (Quem irá fazer)</b>	<b>Prováveis parceiros e apoiadores</b>
<b>Criar escritório de projetos</b>	Identificar representantes comunitários para capacitação e realizar oficina para elaboração de projetos; Formar multiplicadores para executar o Programa; Realizar oficinas para eleger prioridades dentro do PPA estadual para o próximo governo. Executar e fazer a gestão do Programa com responsabilidade tripartite; Viabilizar projetos de Infraestrutura (saneamento, acesso, urbanização, paisagismo e segurança);	Contratar empresa especializada Gestão compartilhada entre comunidade, empresários, setor público; Oficinas de educação continuada para empresários, trabalhadores, fornecedores e comunidade local para o Turismo e MA.	A partir do primeiro semestre de implantação do programa	Empreendimento Governo do Estado, Prefeitura de Ilhéus.	Comunidades envolvidas
Produção associada ao turismo	Levantar associações e cooperativas que reúnem produtores rurais Integrar a atividade turística aos demais setores econômicos	Pesquisa Promover o uso de insumos locais nos produtos e experiências turísticas.		O empreendimento	Lideranças comunitárias Governo do Estado Empresários do trade turístico
Comitê fiscalizador permanente representado por lideranças comunitárias	Identificar lideranças para representar as diversas comunidades envolvidas Construir indicadores para acompanhar e mensurar os	Oficina para liderança comunitária; Realizar periodicamente reuniões do Comitê para avaliação, discussão e validação das tomadas de decisões e demais assuntos referentes ao Programa			

<b>Ação (O que fazer)</b>	<b>Sub-ação</b>	<b>Estratégia (Como fazer)</b>	<b>Prazo (Quando fazer)</b>	<b>Responsável (Quem irá fazer)</b>	<b>Prováveis parceiros e apoiadores</b>
	resultados diretos Acompanhar e avaliar o Programa em todas as suas fases	Criar Comitê.			
Garantir a qualidade da oferta turística.	Realizar um Plano de comunicação	Comitê fiscalizador Divulgação, fiscalização e segurança.			
Implantação do Projeto Proa – Polo Quatro Cantos					

Fonte: Elaboração própria, 2014 \*projeto já existente financiado pelo empreendedor

#### 4.3.3.4 Mercado

O **Quadro 4.6** abaixo apresenta as ações de mercado para fortalecimento da atividade turística.

**Quadro 4.6 - Plano de Ação Mercado**

Ação (O que fazer)	Sub-ação	Estratégia (Como fazer)	Prazo (Quando fazer)	Responsável (Quem irá fazer)	Prováveis parceiros e apoiadores
Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos turísticos e dos produtos existentes	Criar novo roteiro turístico priorizando o litoral Norte e a Lagoa Encantada	Contratar empresa especializada em turismo para desenvolver roteiro em parceria com a comunidade Oficina para Roteirização	Até o primeiro semestre de implantação do programa	O empreendimento	Lideranças comunitárias; Ato Consultoria; SETUR / BAHIA TURSA; Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus, SEBRAE, SENAC
Planejar e criar um calendário anual cultural e de eventos	Planejar eventos culturais e esportivos Fortalecer os eventos de cultura popular e tradicional Promover o lançamento	Levantamento dos eventos culturais, religiosos, esportivos, gastronômicos; Elaborar folder contendo os eventos para incentivo à visitação turística.			Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus e as comunidades envolvidas
Realizar eventos do Empreendimento no Centro de Convenções de Ilhéus	Pactuação com o CCLEM para movimentação da pauta	Parceria com o Centro de Convenções			SETUR, Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus

Captar eventos de verão para as praias do litoral Norte	Levantamento do calendário de competições esportivas (voley de praia, futebol de areia, surf, kitesurf, skate, etc.).	Escritório de projetos			SETUR / BAHIATURSA, Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus, Trade turístico
---	---	------------------------	--	--	--

Fonte: Elaboração própria, 2014

#### 4.3.4. Qualificar os serviços turísticos e mão de obra gerencial, profissional e comunidades

**Descrição:** Identificar e pré-selecionar candidatos para transformar condutores locais em guias de turismo credenciados pelo Ministério do Turismo através da realização do Curso para Guias de Turismo Regional. Identificar demandas entre trabalhadores, fornecedores e comunidade local; celebrar convênios com instituições qualificadas para oferecer cursos profissionalizantes.

**Execução:** O Empreendimento. Escritório de Projetos / empresa qualificada em parceria com o SEBRAE, SENAC, IES.

**Resultados esperados:** Qualificar pessoas, produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida, aumentar a geração de emprego e renda, e adoção de práticas responsáveis e qualidade no atendimento. Melhorar a qualidade no atendimento ao turista. Aumentar o gasto médio do turista.

Aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem, aumentar permanência média do turista na região, aumentar o índice de turistas satisfeitos.

**Indicador de resultado:** pesquisa de satisfação do turista.

**Natureza do Serviço:** Consultoria e Instrutoria.

**Período:** dois primeiros anos de Implantação do Programa.

#### 4.3.3.5 Identificar e Incentivar a comercialização da Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária

**Descrição:** Integrar a atividade turística aos demais setores econômicos. Levantar associações e cooperativas que reúnem produtores rurais cuja produção está associada ao turismo; levantamento de oportunidades em atividades da cadeia produtiva do turismo. Promover o uso de insumos locais nos produtos e experiências turísticas.

**Execução:** O empreendimento em parceria com órgãos do Estado.

**Resultados esperados:** Promover o uso de insumos locais nos produtos e experiências turísticas e aumentar a geração de renda dos produtores rurais e comunidades envolvidas, aumentar a frequência de visitação na área, comercialização de produtos regionais, melhorar a qualidade do atendimento ao turista, aumentar o gasto médio do turista, aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem, aumentar permanência média do turista na região, aumentar o índice de turistas satisfeitos.

**Indicador de resultado:** pesquisa de satisfação do turista.

**Natureza do Serviço:** Consultoria.

**Período:** dois primeiros anos de Implantação do Programa.



#### 4.3.3.6 Criar Comitê Fiscalizador permanente representado por lideranças comunitárias

**Descrição:** criar Comitê identificando lideranças para representar as diversas comunidades envolvidas, construir indicadores para acompanhar e mensurar os resultados diretos, acompanhar e avaliar o Programa em todas as suas fases. Promover Oficina para liderança comunitária; realizar periodicamente reuniões do Comitê para avaliação, discussão e validação das tomadas de decisões e demais assuntos referentes a este Programa.

**Execução:** Representantes das comunidades envolvidas, do poder público, dos empresários das áreas afetadas.

**Resultados esperados:** satisfação das comunidades envolvidas.

**Indicador de resultado:** pesquisa de satisfação nas comunidades.

Natureza do Serviço: Consultoria.

Período: três primeiros anos de Implantação do Programa.

#### 4.3.3.7 Pesquisar e Desenvolver novos produtos e roteiros turísticos

**Descrição:** Identificação e formatação dos principais atrativos com potencialidade turística e aprimoramento dos produtos existentes e criar novo roteiro turístico priorizando o Litoral Norte e a Lagoa Encantada. Oficina para Roteirização com a participação das lideranças comunitárias, Setur / Bahiaturisa, Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus, SEBRAE, SENAC.

**Execução:** O Empreendimento deverá contratar empresa especializada em turismo para desenvolver roteiro em parceria com a comunidade.

**Resultados esperados:** Formatar e criar novos produtos turísticos; atrair turistas internacionais; aumentar o gasto médio e a permanência média do turista, aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem, valorizar o conjunto de atrativos turísticos; fortalecer a economia local e melhorar a qualidade da oferta turística.

**Indicador de resultado:** pesquisa de satisfação do turista.

Natureza do Serviço: Consultoria.

Período: primeiro ano de Implantação do Programa.

#### 4.3.3.8 Planejar e criar um calendário anual de eventos culturais e esportivos

**Descrição:** Levantamento dos eventos culturais, religiosos, esportivos, gastronômicos existentes; planejar e fazer a captação de eventos culturais e esportivos para a região com o objetivo de incrementar o turismo, Elaborar folder Calendário de Eventos. Promover o lançamento nacional e internacional.

**Execução:** O Empreendimento em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus e as comunidades envolvidas e Bahiaturisa.

**Resultados esperados:** fortalecer e valorizar os eventos de cultura popular e tradicionais existentes, aumentar a autoestima das comunidades locais, incentivar a visitação turística, atrair turistas internacionais; aumentar o gasto médio e a permanência média do turista, aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem, valorizar o conjunto de atrativos turísticos; fortalecer a economia local e melhorar a qualidade da oferta turística.

**Indicador de resultado:** taxa de ocupação nos Meios de Hospedagem, pesquisa de satisfação do turista.

Natureza do Serviço: Consultoria.

Período: três primeiros anos de Implantação do Programa.

#### 4.3.3.9 Realizar eventos do Empreendimento no Centro de Convenções de Ilhéus

**Descrição:** Pactuação com o CCLEM para movimentação da pauta

**Coordenação:** Escritório de Projetos

**Execução:** O Empreendimento em parceria com o Centro de Convenções, SETUR, Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus.

**Viabilização financeira:** O Empreendimento, Ministério do Turismo, Embratur.

**Resultados esperados:** incremento da pauta do Centro de Convenções, incentivo ao Turismo de Negócios e Eventos.

**Indicador de resultado:** taxa de ocupação nos MH.

**Natureza do Serviço:** Produção e Execução.

**Período:** Fases de Implantação e Execução do Programa.

**Custo:**

#### 4.3.3.10 Captar eventos de verão para as praias do Litoral Norte

**Descrição:** Levantamento do calendário de competições esportivas na areia (voley de praia, futebol de areia, skate, etc.) e realizar ações para captação. (A praia, apesar de não ser prioritária enquanto segmento, não vai desaparecer da paisagem).

**Execução:** O Empreendimento em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Ilhéus e as comunidades envolvidas e Bahiatursa.

**Resultados esperados:** incentivar a visitação turística, atrair turistas internacionais; aumentar o gasto médio e a permanência média do turista, aumentar a taxa de ocupação dos meios de hospedagem, valorizar o conjunto de atrativos turísticos; fortalecer a economia local e melhorar a qualidade da oferta turística.

**Indicador de resultado:** taxa de ocupação, pesquisa de satisfação do turista.

**Natureza do Serviço:** Consultoria.

**Período:** terceiro ano de Implantação do Programa.

## 5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Os **Quadros 5.1** e **5.2** apresentam a legislação Federal e Estadual aplicável ao presente programa.

**Quadro 5.1 - Legislação Federal Aplicável ao Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte**

Legislação	Disposição/caput
Lei Nº: 11.771	Lei Geral do Turismo de 17 de setembro de 2008
Decreto-Lei nº 25/37 e Portaria IPHAN nº 10/86	Dispõe sobre o patrimônio arqueológico

Fonte: Elaboração própria, 2014

**Quadro 5.2 - Legislação Estadual Aplicável ao Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte**

Legislação	Disposição/caput
LEI Nº 12.933	Lei Estadual do Turismo - de 09 de janeiro de 2014

Fonte: Elaboração própria, 2013

## 6. CRONOGRAMA FÍSICO

Os **Quadros 6.1** e **6.2** apresentam os cronogramas para as fases de implantação do empreendimento.

**Quadro 6.1 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte – Fase de Implantação do Empreendimento**

ATIVIDADES	PRIMEIRO ANO DE IMPLANTAÇÃO (MESES)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Melhorar os acessos terrestres e hidroviários.												
Construir e Implantar Terminal Turístico												
Capacitação de mão de obra e serviços turísticos												
Capacitação Empresarial												
Curso Para Guias de Turismo												
Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos turísticos e dos existentes												
Planejar e criar um calendário anual de eventos culturais e esportivos												
Realizar eventos do Empreendimento no Centro de Convenções Ilhéus												
Captar eventos de verão para as praias do litoral Norte												

Fonte: Elaboração própria, 2014

**Quadro 6.2 - Cronograma Físico de Execução do Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte – Fase de Implantação do Empreendimento**

ATIVIDADES	SEGUNDO ANO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Capacitação de mão de obra e serviços turísticos												
Capacitação Empresarial												
Curso Para Guias de Turismo												
Manter Escritório de Projetos												
Produção Associada ao Turismo												
Comitê fiscalizador permanente												
Realizar eventos do Empreendimento no Centro de Convenções Ilhéus												
Manter eventos de verão para as praias do litoral Norte												

Fonte: Elaboração própria, 2014

## 7. MEDIDAS MITIGADORAS RELACIONADAS

Este programa tem como medida mitigadora Ações de reorientação das atividades turísticas de sol e praia para atender adequadamente o segmento de turismo de negócios.

## 8. INTERRELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Como já foi dito anteriormente, toda intervenção turística é multidisciplinar e requer um engajamento tripartite que envolve os poderes públicos nos três níveis – federal, estadual e municipal – a iniciativa privada e a sociedade civil. Neste contexto, todas as ações propostas requerem o esforço e o engajamento dos seguintes programas:

Programa Ambiental para a Construção

Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento

Programa de Apoio à Contratação e Mão de Obra Local  
Programa de Apoio ao Empreendedorismo  
Programa de Capacitação da Mão de Obra Local  
Programa de Compensação da Atividade Pesqueira  
Programa de Comunicação e Interação Social  
Programa de Educação Ambiental  
Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira  
Programa de Prevenção à Exploração Sexual  
Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial  
Programa de Valorização da Cultura

## 9. EQUIPE TÉCNICA

Perfil dos profissionais que deverão executar o programa. Deve feita a chamada do quadro no texto.

**Quadro 9.1 - Perfil da Equipe Técnica ao Programa de Reorientação do Turismo**

Profissional	Formação/Experiência	Função
Especialista Senior na área de turismo e marketing	Planejamento estratégico; planejamento e gestão territorial; formatação de roteiros turísticos; plano de marketing; comunicação.	Coordenação, consultoria e instrutoria
Especialista em Administração	Gestão Administrativa, Projetos e Marketing	Consultoria e instrutoria
Turismólogo	Turismo Acessível; Roteirização e elaboração de projetos	Consultoria e instrutoria
Especialista em Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável	Áreas de empreendedorismo e RH, Associativismo e Cooperativismo; Cultura da Cooperação e Agronegócios	Consultoria e instrutoria

Fonte: Elaboração própria, 2014.

## 10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

A responsável pela elaboração do presente programa foi a Mestre Líliam Margarida de Andrade Santos.

## 11. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

A execução deste programa será de responsabilidade do empreendedor em parceria com o Governo do Estado da Bahia.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo. **Roteiros Ecoturísticos da Bahia Costa do Cacau**. Salvador. BA: SCT, 2000.

– Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação. **Plano de Desenvolvimento do APL de Turismo da Costa do Cacau**. Salvador. BA: SICT, 2008.

– Secretaria do Turismo. **Observatório do Turismo da Bahia**. Ano I. Nº I. Jul – Dez 2012.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo de Sol e Praia**: Orientações Básicas. Ministério do Turismo. Brasília, 2006.

– Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. **Estruturação de produto turístico**. Brasília: o Ministério. Florianópolis. SEAD: UFSC, 2009.

HYDROS, Consórcio. ORIENTA. **Relatório de Impacto Ambiental PORTO SUL**. Salvador. 2012.

ETHOS-HUMANUS. **Módulo da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte**. Programas Socioambientais do Plano Básico Ambiental do Empreendimento Porto Sul. Salvador, janeiro 2014.

HEINE, Maria Luiza. **Passeio Histórico na Capitania de São Jorge dos Ilhéus – um guia turístico**. São Paulo: Edições GRD, 1994.

SANT'ANNA, Dalva Garcia. **Gestão participativa para um turismo sustentável. O caso da Costa do Descobrimento**. Maria Teresa Chenaud Sá de Oliveira, Symona Gropper Berenstein. Salvador. BA: SCT. Coleção Selo Turismo, 2001.

SEBRAE. **Plano Estratégico de Marketing Turístico Costa do Cacau 2010-2014**.

TIFANY, Paul e PETERSON, Steven, **Planejamento estratégico**: Editora Campus, 2000.

ZORTHEA, Aline e SIQUEIRA, Saulo. **Plano Estratégico do Turismo de Ilhéus (2001 - 2004)**. Zorthea Consultoria e Treinamento. 2000.

[www.bahia.com.br](http://www.bahia.com.br).

[www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br).



---

## ANEXOS

---

Anexo 1 – Cadastro Técnico Federal - CTF IBAMA



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

<b>Registro n.º</b>	<b>Data da Consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6022472	07/04/2014	07/04/2014	07/07/2014

**Dados Básicos:**

CPF: 101.431.065-20  
Nome: LÍLIAM MARGARIDA DE ANDRADE SANTOS

**Endereço:**

Logradouro:

N.º: Complemento:

Bairro: Município:

CEP: UF:

**Atividades de Defesa Ambiental:**

**Categoria:**

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

**Atividade:**

Código	Descrição
1	20 - Consultor Técnico Ambiental
2	11 - Gestão Ambiental

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	<i>hs7a.iptk.3kas.gimw</i>
-----------------------	----------------------------

---

Anexo 2 – Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte

## 6.2. Oficina de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte



A **Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte** desenvolvida com os representantes sociais integrantes da Área compreendida deste a sede de Ilhéus até o pé da Serra Grande e a comunidade de Areias/ Lagoa Encantada promoveu a construção de um diagnóstico participativo e de proposições priorizadas para subsidiar o Programa. A elaboração desse programa, assim como a realização dessa oficina, integra o Plano Básico Ambiental – PBA, fazendo parte do conjunto de condicionantes necessárias ao processo de licenciamento do Empreendimento, em sua fase de obtenção da Licença de Instalação – LI.

A Oficina dirigida aos representantes do trade turístico, lideranças comunitárias, instituições entre outros, em conformidade com o EIA/RIMA, considerou a área de abrangência o litoral norte do município de Ilhéus, sendo a área costeira incluindo desde o limite com a sede de Ilhéus até o pé da Serra Grande. Também contou com a participação de representantes da APA Lagoa Encantada, em função de sua importância como destino turístico. Participaram da Oficina de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus, 50 representantes sociais envolvidos com o turismo.

Os resultados da Oficina contemplaram o diagnóstico estratégico do tema, observando as necessidades e as ações prioritárias para cada comunidade, seguida de uma ampla reflexão sobre as ações que representam o atendimento ao maior número de comunidades e o benefício de um maior número de pessoas, com repercussão regional. Por fim os participantes priorizaram as ações necessárias para o desenvolvimento da sua atividade e definiram conjuntamente as ações prioritárias para o melhor desenvolvimento da região, em especial na convivência com o Porto Sul.

Todo o conteúdo produzido durante a oficina está registrado neste Relatório, incluindo registro fotográfico e lista de participantes, assim como todas as ações indicadas, com identificações que revelam a representatividade da participação social na Oficina.



### a) Lista de Participantes

O mapeamento, mobilização e sensibilização dos participantes foram realizados durante setembro de 2013 a janeiro 2014. No Quadro 1 está a lista dos universos formadores da governança local que qualifica a legitimidade e representatividade na oficina, onde para cada segmento é descrito o nome do participante, a instituição ou comunidade que representa e a função exercida.

**Quadro 1: Relação dos Participantes da Oficina de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus:**

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA			
REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
1	ADENILTON SÁ PEBROSO	GUIA DE TURISMO	LAGOA ENCANTADA
2	AILTON JESUS	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	RETIRO
3	AKIRA PEREIRA CAMPOS	SINDIGUARDA – GUARDA MUNICIPAL	ATUA NO LITORAL NORTE
4	ALESSANDRO MARCELO DA SILVA	COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	PONTA DA TULHA
5	ANTÔNIO BONFIM SILVA DE OLIVEIRA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA – KM 13
6	ARICIANE DE SOUZA PEREIRA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA – KM 13
7	ARIEL FIGUEROA	JORNALISTA DA COLUNA DE TURISMO	ILHÉUS
8	ARIF HOUSSAIN MAMUN	RESTAURANTE DUBAI FAST FOOD	PONTA DA TULHA
9	CARLOS NETO	PASSEIOS NÁUTICOS	ILHÉUS
10	CARLOS TOMICH (CACAU)	BATACLAN / ROTEIRO CAMINHOS CHOCOLATE	CENTRO E LITORAL NORTE
11	CLEIDE	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	VILA JUERANA

<b>OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA</b>			
<b>REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
12	CLEYSON SANTOS MOREIRA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA – KM 13
13	CLOVES CERQUEIRA	ASSOCIAÇÃO/ LIDERANÇA COMUNITÁRIA	PARAFUSO
14	CLOVIS DA CUNHA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	RETIRO
15	CRISIANE BIRSCHNER	CHEFE FOMENTO DA SETUR	ILHÉUS
16	CRISTIANO MELGAÇO DO AMARAL	PRESIDENTE SINDIPORTIL – SINDICATO DOS PORTUÁRIOS	ILHÉUS
17	DELMO DOS SANTOS SOUZA	SINDIGUARDA – GUARDA MUNICIPAL	ATUA NO LITORAL NORTE
18	DILCEMAR RIBEIRO	PASSEIOS NÁUTICOS	ILHÉUS
19	DOMINGOS DA SILVA	GERENTE FAZENDA PROVISÃO/CAMINHOS DO CACAU E CHOCOLATE	LITORAL NORTE
20	DOMINGOS SILVA DE SOUZA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	ITARIRI
21	EDIVALDO COELHO (CARIOCA)	LIDERANÇA COMUNITÁRIA RECONHECIDA PELA COMUNIDADE	PONTA D ATULHA
22	EDSON NERY DOS SANTOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	IGUAPE
23	ELIZEU SANTOS SANTANA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA – KM 13
24	ENSIO RUI SILVA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA – KM 13
25	EVERALDO MARTINS SOBRAL	COOFASULBA	ILHÉUS
26	GERALDINO NASCIMENTO ROCHA	REPRESENTANTE DO STERT – SINDICATO DOS RADIALISTAS	ILHÉUS

<b>OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA</b>			
<b>REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
27	GILDELY BISPO DOS SANTOS MAMUN	RESTAURANTE DUBAI FAST FOOD	PONTA DA TULHA
28	HILARIO DOS ANJOS	BAR/CASA PARA TEMPORADAS	PONTA DA TULHA
29	IRAILDES LIMA DOS SANTOS	GARÇONETE/ BARRAVENTO HOTEL	LITORAL NORTE DE ILHÉUS
30	IVONETE BRASIL SANTOS	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES	VALÃO
31	JAILSON COSTA DOS SANTOS (JOCA)	PRESIDENTE DA LECTS/ RESTAURANTE E BAR NA LAGOA	LAGOA ENCANTADA
32	JANE BORGES	PROPRIETÁRIA DA POUSADA SANTA LÚCIA	PONTA DA TULHA
33	JANETE DE JESUS SANTANA	GUIA DE TURISMO DA LAGOA	LAGOA ENCANTADA
34	JOÃO LEONIDIO DOS SANTOS FILHO	BARQUEIRO/ GUIA	LAGOA ENCANTADA
35	JORGE SANTANA MANGUEIRA	BAR / RESTAURANTE	LAGOA ENCANTADA
36	JOSÉ HUMBERTO DE SÁ NERI	PROJETO DE TURISMO LAGOA ENCANTADA/APA	LAGOA ENCANTADA
37	KARLLA COSTA	CÂMARA DE TURISMO	ILHÉUS
38	LILIAN DE JESUS OLIVEIRA	GUIA DE TURISMO	LAGOA ENCANTADA
39	LUIZ CLÁUDIO V. MACHADO	SINSEPI	ILHÉUS
40	MAINÃ COSTA	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA - KM 13
41	MANOEL SEBASTIANO CONCEIÇÃO SANTOS	REPRESENTANTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	ROD. ILHÉUS/ URUÇUCA - KM 13

<b>OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA</b>			
<b>REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE DE ILHÉUS</b>			
<b>Nº</b>	<b>NOME DO PARTICIPANTE</b>	<b>INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
42	MARCELO JESUS OLIVEIRA	BAR E RESTAURANTE DA LAGOA	LAGOA ENCANTADA
43	MARIA JOSÉ CARVALHO SANTOS ALMEIDA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	CARIBEIRA
44	NICANOR PRATES CÉU	POUSADA BALLYNAHINCH	TULHA
45	PAULA CRISTINA PATEZ SANTOS	SINDIGUARDA – GUARDA MUNICIPAL	ATUA NO LITORAL NORTE
46	PEDRO DE OLIVEIRA SANTOS	PRESIDENTE DO SINDGUARDAS (GUARDA MUNICIPAL)	ILHÉUS
47	ROBERT JOHN GIRVAN	POUSADA BALLYNAHINCH	ROD. ILHÉUS ITACARÉ
48	ROSANGELA OLIVEIRA (CHINA)	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DO RAMO
49	RUBEM SILVA RAMOS	POUSADA PARAISO DO ATLÂNTICO	JOIA DO ATLANTICO
50	SÉRGIO MURILO	C5 – CENTRO CULTURAL DO IGUAPE	IGUAPE

<b>EQUIPE TÉCNICA</b>		
ELIENETE GOMES	ETHOS-HUMANUS CONSULTORIAS	SALVADOR
LUCAS GÓES	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS CONSUTORIAS	SALVADOR

<b>EQUIPE TÉCNICA</b>		
MARIA AUXILIADORA LOBÃO	HYDROS	SALVADOR
LILIAN MARGARIDA DE ANDRADE SANTOS	BMA	SALVADOR
SANDRA MARLI SANTOS ARGOLO	BAMIN	ILHÉUS
RAMON CARDOSO CHALHOUB	BAMIN	ILHÉUS

### **6.2.1 Resultados da Oficina para o Programa de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte De Ilhéus**

A Oficina de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus foi realizada com oito horas de trabalho. Para apoiar as atividades da Oficina foi elaborado pela equipe técnica um Manual Metodológico de Capacitação, contendo toda a metodologia utilizada no desenvolvimento da Oficina, incluindo ainda, a lei da Política Nacional de Turismo, para consulta, importante recurso no desenvolvimento do trabalho. Cada um dos participantes recebeu uma sacola contendo o Manual, caneta e uma caneca cuja finalidade foi contribuir para a diminuição de geração de resíduos na oficina, servindo como exemplo da não utilização de material plástico descartável. Este tópico apresenta os resultados construído na oficina, referentes ao Programa de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte, contendo: relatos, registros fotográficos, assim como as listas de presença.

## i) Momento 1: Recepção dos Participantes

Os representantes sociais foram recepcionados pela equipe técnica responsável pela realização da Oficina, com a entrega da sacola, kit de participação e assinatura da lista de presença.



Foto 1: Entrega do kit do participante.



Foto 2: Sacolas contendo o kit do participante.



Foto 3: Entrega da sacola contendo o Kit do participante.



## ii) Momento 2: Apresentação sobre o Porto Sul e Metodologia da Oficina

A Oficina de Reorientação da Atividade Turística para as comunidades do Litoral Norte de Ilhéus e comunidade da APA Lagoa Encantada teve início com uma breve dinâmica de apresentação de todos os participantes presentes, que informaram seus nomes e as instituições que representavam, incluindo a equipe técnica.

No momento da apresentação do Empreendimento foi evidenciado no *power point* o reforço ao conceito do empreendimento Porto Sul, a atualização sobre seu processo de licenciamento e o detalhamento das informações sobre os estudos complementares e mudanças de aprimoramento técnico e ambiental do Projeto Porto Sul, solicitados pelo IBAMA e conquistados pelo processo de controle social local.

Nesse momento foi apresentado o RIMA e deixado à disposição para aqueles que quisessem consultar ou gravar em meio digital. Também foi assumido o compromisso de entregar para os interessados um CD com o RIMA, para que eles pudessem apresentar a seus grupos e comunidades. Este momento foi muito importante para promover ampla reflexão sobre os impactos negativos e positivos do empreendimento, como, por exemplo, as alterações na paisagem, a geração de empregos diretos na fase de implantação, aumento de desemprego na fase de obras, alteração da capacidade de subsistência de famílias e perda de culturas agrícolas, perda de propriedades imobiliárias rurais e urbanas, alteração de vínculo social de famílias reassentadas, aumento das demandas de infraestrutura e serviços nas comunidades de entorno do empreendimento, aumento de arrecadação municipal, aumento da arrecadação estadual, aumento da arrecadação federal, interferência com o tráfego viário e marítimo, aumento na geração de resíduos sólidos, interferência na atividade pesqueira, entre outros.

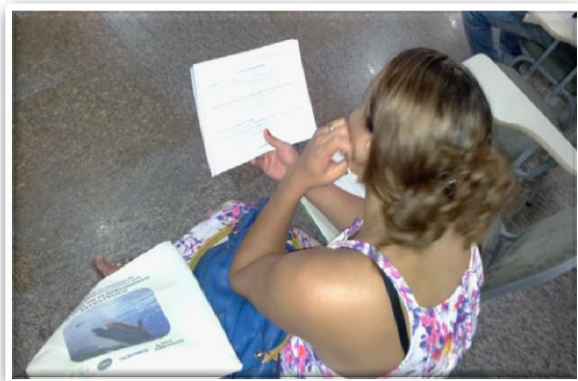


Foto 4: Apresentação do Porto Sul e do RIMA



Foto 5: Apresentação do Porto Sul e metodologia da Oficina.

### iii) Momento 3: Construção Coletiva de Conceitos e Reflexão com o Grande Grupo

A construção coletiva dos conceitos de referência com os participantes oportunizou o aprofundamento dos seus conhecimentos e reflexões sobre o tema, permitindo a ampliação do olhar crítico sobre os conteúdos tratados, contextualizados na realidade de cada comunidade e atividade. Todos puderam expressar seu entendimento sobre a ideia de turismo sustentável e agregar novos conhecimentos a partir das ideias de todos. Essa compreensão conceitual preliminar tem como principal finalidade facilitar os diálogos e entendimentos coletivos no momento do planejamento.

Os participantes, organizados em grupos, construíram o seu respectivo conceito, passando pela escuta de si mesmo, a escuta respeitosa do outro, o diálogo de saberes, da leitura de um conceito científico e da construção de um conceito comum ao grupo. Foram formados cinco grupos, de maneira aleatória, com a finalidade de misturar as comunidades e representantes institucionais, oportunizando um maior conhecimento da diversidade local durante a construção do conceito de Turismo Sustentável.

A metodologia de construção conceitual, a Pedagogia do Amor, contempla os seguintes procedimentos:

- Valorização do saber pessoal, por meio do registro individual de forma escrita ou em desenho;

- Leitura do conceito construído individualmente valorizando seu conteúdo e palavras chaves, oportunizando a ampliação de conhecimento do grupo sobre a diversidade de saberes locais;
- Leitura de um conceito científico, vindo da legislação pertinente ou de bibliografia especializada, para agregar novos conhecimentos aos saberes já revelados;
- Construção do conceito coletivo valorizando os diversos saberes do grupo e o texto lido coletivamente;
- Elaboração de apresentação do conceito desenvolvido pelo grupo utilizando um cartaz e outras formas criativas;
- Apresentação dos conceitos ao grande grupo, permitindo a interação entre os saberes e a ampliação do conhecimento de todos os participantes, incluindo os técnicos e consultores.

Nessa atividade de construção dos conceitos de Turismo e suas Atividades Econômicas foram utilizados os seguintes textos de referência (conceito científico):

#### **TURISMO (Lei 11.711/2008)**

Entende-se por Turismo as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros. O turismo sustentável é a realização do turismo com proteção dos ecossistemas, inclusão social e econômica das comunidades e valorização da diversidade cultural.

#### **PROGRAMA DE REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL NORTE DO PORTO SUL**

O Programa de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte compreende um conjunto de ações que tem por objetivo promover a reorientação e qualificação da atividade turística já existente na região do Litoral Norte de Ilhéus que será afetada não apenas pelas instalações do porto, mas principalmente pelas mudanças na configuração do uso e ocupação do solo e alterações na paisagem e na linha de costa que poderão comprometer o desenvolvimento do segmento de sol e praia, atual vocação turística do Litoral Norte.

#### **ATIVIDADES ECONÔMICAS DO TURISMO**

Segundo o IBGE, **as atividades econômicas características do turismo são definidas como aquelas nas quais as unidades econômicas, as empresas, produzem pelo menos um produto característico do turismo.** Para o Programa de Reorientação da

Atividade Turística do Litoral Norte as agências de turismo e similares, hotéis e similares, restaurantes e similares, atividades culturais, desportivas e de lazer, transportes em suas diferentes modalidades desenvolvidas na área da intervenção do Empreendimento serão consideradas como atividades econômicas.

O respeito por palavras e por ideias, sem a negação do outro, torna-se poderoso para a valorização da pessoa, do outro e da relação de reconhecimento do outro como legítimo na convivência, valorizando a diversidade de culturas, pensamentos e formas de vida. *“Dizer a minha palavra e ter essa palavra ouvida, respeitada e acatada pelo grupo”*, foi relatado de forma emocionada por alguns participantes da oficina.



Foto 6: Partilha de saberes em grupo



Foto 7: Orientação da dinâmica nos grupos.

Cada grupo apresentou o conceito construído, seguido de comentários e da valorização pedagógica, abordando o tema do grupo e mostrando a importância de relacionar o conceito com o contexto do empreendimento Porto Sul no seu território.

### GRUPO 1: Conceito construído para Turismo Sustentável



Foto 8: Partilha de saberes e orientações ao grupo.



Foto 9: Apresentação do conceito construído.

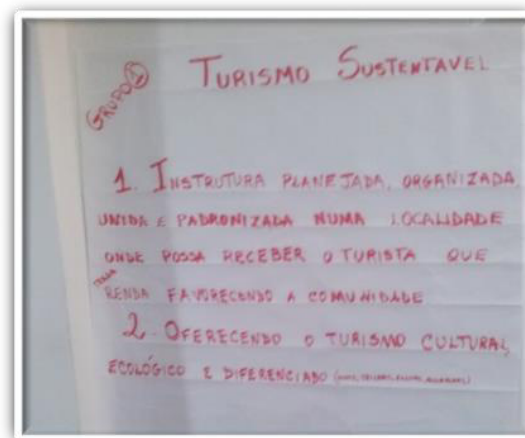


Foto 10: Conceito construído pelo grupo para Turismo Sustentável.

***“Estrutura planejada, organizada, unida e padronizada numa localidade onde possa receber o turista que traga renda favorecendo a comunidade. Oferecendo o turismo cultural, ecológico e diferenciado.”***



**Relato:**

*“Turismo sustentável não é somente construir restaurantes, casas e colocar placas. Muito menos ver seu colega ao lado como concorrente. É ir além. É ter seu vizinho como aliado. Cada um tem o seu tempero e seu sabor, então podemos nos unir e trazer mais sustentabilidade para a comunidade. Isso favorece o turismo cultural, ecológico e diferenciado. Podendo pensar o turismo do dia e da noite, valorizando as belas noites de luar que temos no litoral norte, sem necessidade de mudar a estrutura ecológica que Deus nos deu, porém organizando uma estrutura bonita, com casas coloridas, com saneamento. Precisamos deixar de esperar que a Prefeitura faça tudo. Precisamos também cuidar da limpeza do nosso local. Temos que pensar o comércio e o turismo local acontecendo se a comunidade quiser. É o pensar junto e organizar juntos, desenvolvendo e mostrando a cultura da comunidade, contando a nossa história”.*



Foto 11: Construção do diagnóstico estratégico.



Foto 12: Apresentação ao grande grupo.



## GRUPO 2: Conceito construído para Turismo Sustentável



Foto 13: Partilha de saberes em grupo.



Foto 14: Apresentação do conceito construído.

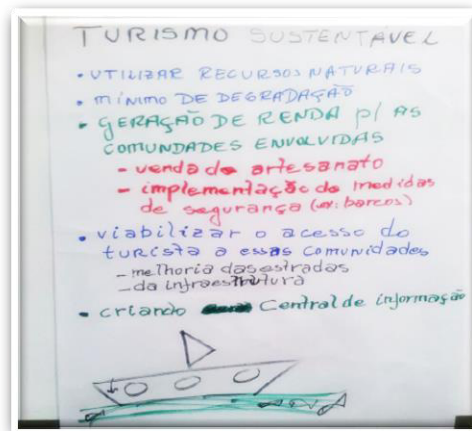


Foto 15: Conceito construído pelo grupo para Turismo Sustentável.

***“Turismo Sustentável é utilizar os recursos naturais com o mínimo de degradação, promovendo a geração de renda para as comunidades envolvidas.”***

**Relato:**

*“Cidade turística é aquela que tem turismo durante todo o ano. Infelizmente Ilhéus sofre pelo abandono. Quem visita Ilhéus anualmente acompanha o descaço sofrido pela nossa cidade, cada vez mais destruída e suja. As atrações turísticas locais não são valorizadas. Para que o turismo sustentável aconteça deve ser valorizada a geração de renda. Os locais degradados devem ser reaproveitados. A comunidade pode transformar estes locais em áreas de lazer. Também é preciso prever a segurança do turista que chega em nossas comunidades e também, dos moradores do lugar.”*



Foto 16: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.

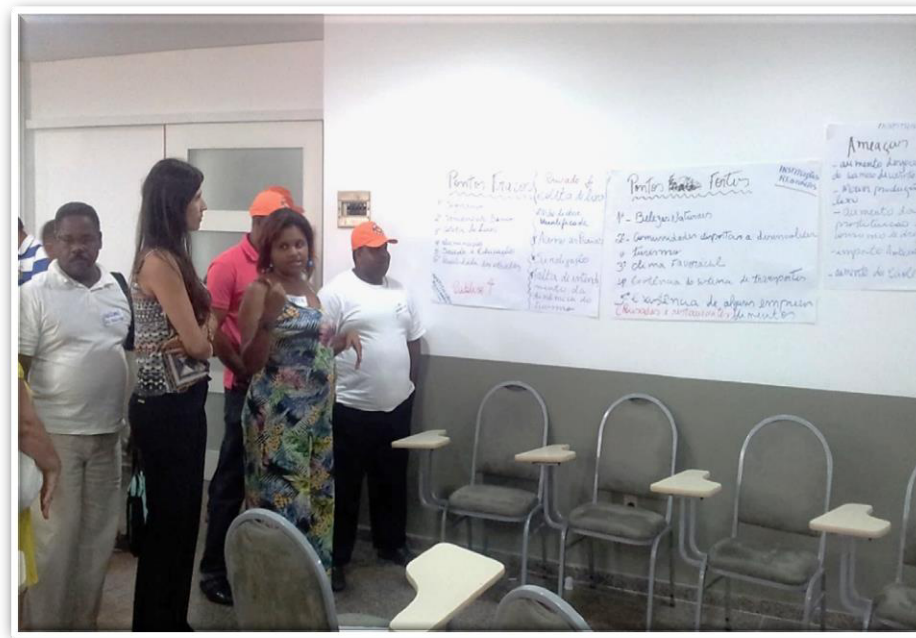


Foto 17: Apresentação ao grande grupo.

### GRUPO 3: Conceito construído para Turismo Sustentável



Foto 18: Partilha de saberes em grupo.



Foto 19: Apresentação do conceito construído.

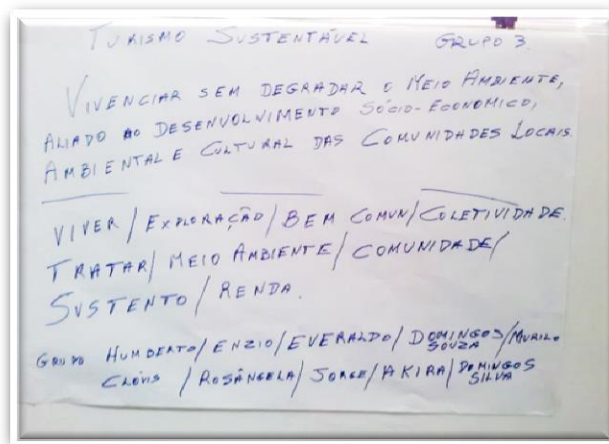


Foto 20: Conceito construído pelo grupo para Turismo Sustentável.

***“Vivenciar sem degradar o meio ambiente aliado ao desenvolvimento sócio econômico, ambiental e cultural das comunidades locais.”***



**Relato:**

*“Quando pensamos sobre o conceito de turismo sustentável usamos as palavras chaves ditas por cada um do grupo para chegar ao conceito final. As palavras foram: viver, exploração, bem comum, coletividade, tratar, meio ambiente, comunidade, sustento, renda. Todas estas palavras são voltadas para a comunidade local, porque se a comunidade não tirar dela mesma o que mantém a sua história, a sua cultura e de como pode ser preservada a vida que ali existe, como poderemos querer que o turista venha até nós e usufrua das nossas belezas. Para que aconteça o turismo sustentável, primeiro devemos educar nossa comunidade. Não podemos pedir para que visitem minha comunidade se as pessoas que lá moram não sabem das suas potencialidades. Primeiro a educação deve ser interna para que possamos receber bem quem vem de fora.”*



Foto 21: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.



Foto 22: Apresentação ao grande grupo.

#### GRUPO 4: Conceito construído para Turismo Sustentável



Foto 23: Partilha de saberes.



Foto 24: Apresentação do conceito construído.

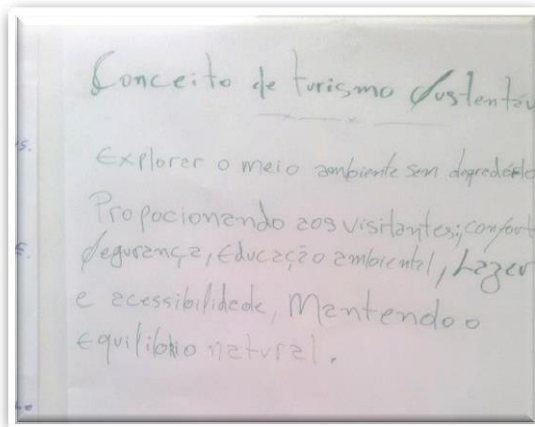


Foto 25: Conceito construído pelo grupo para Turismo Sustentável.

***“Explorar o meio ambiente sem degradá-lo proporcionando aos visitantes, conforto, segurança, educação ambiental, lazer e acessibilidade, mantendo o equilíbrio natural.”***

**Relato:**

*“Nosso grupo conversou sobre diversos problemas que interferem no desenvolvimento do turismo em nossa comunidade e nas comunidades vizinhas. Usar a palavra explorar é pesado, mas é este o termo que descreve a atividade de tirar do lugar somente o que te dá o sustento e deixar o resto para quem chegar. Por isso turismo sustentável é manter o equilíbrio com a natureza. Para isso precisamos planejar e conscientizar, para que o meio ambiente possa ser visto com sustentabilidade e, o turismo seja realmente sustentável. Não basta dizer que não devemos jogar lixo no chão, nos lagos, no mar, nos rios, é preciso ter o local apropriado para colocar o lixo. Este é um grande dilema: como educar as comunidades sobre o lixo se não tem lixeiras. Tudo deve ser fiscalizado com mais eficiência, isso traria grandes resultados.”*



Foto 26: Elaboração do cartaz com o diagnóstico estratégico.



Foto 27: Apresentação ao grande grupo.



### GRUPO 5: Conceito construído para Turismo Sustentável



Foto 28: Construção do conceito.



Foto 29: Apresentação do conceito construído.

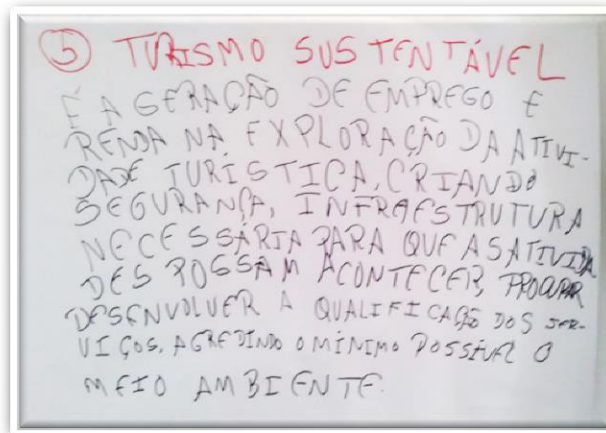


Foto 30: Conceito construído pelo grupo para Turismo Sustentável.

***“É a geração de emprego e renda na exploração da atividade turística, criando segurança, infraestrutura necessária para que as atividades possam acontecer procurando desenvolver a qualificação dos serviços agravando o mínimo possível o meio ambiente.”***



#### **iv) Momento 4: Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações**

Esta atividade visou à identificação das principais questões estratégicas e das principais soluções para as questões priorizadas, relacionadas ao Programa de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte de Ilhéus, refletindo criticamente sobre esses problemas e soluções, a partir da realidade da comunidade em que cada um dos participantes reside, priorizando as ações fundamentais para contribuir com o melhor desenvolvimento do tema junto à sua comunidade e região.

O objetivo pedagógico foi promover a reflexão e análise sobre os problemas e soluções de turismo, identificados pela comunidade, propondo para cada problema, as soluções prioritárias.

A metodologia definiu como critério de formação dos grupos, a proximidade territorial e as semelhanças na forma de vida e de desempenhar sua atividade. O raciocínio estratégico foi exercitado a partir da construção de quadros, nos quais foram identificados os pontos fortes e fracos da sua atividade. Em seguida, cada grupo priorizou até três problemas o que promoveu a reflexão sobre ameaças e oportunidades, e por fim, os participantes refletiram de maneira integrada, pensando quais as sugestões de ações podem contribuir com o melhor desenvolvimento da atividade beneficiando um maior número de comunidades e pessoas. Essas ações foram identificadas como forma de fortalecer as comunidades na convivência com o Empreendimento Porto Sul.

Ao final desta atividade as experiências dos subgrupos foram compartilhadas com o grupo maior, objetivando identificar os problemas mais frequentes na comunidade e as soluções sugeridas, permitindo a todos, contribuições e amplas reflexões coletivas.

## v) **Momento 5: Apresentações dos Resultados e Contribuições do Grande Grupo**

Para a priorização das ações estratégicas refletidas a partir dos conceitos apresentados para turismo sustentável, do diagnóstico estratégico apontando os pontos fortes e fracos e ameaças e oportunidades para a atividade turística do Litoral Norte de Ilhéus, os participantes da oficina foram organizados em 4 grupos respeitando-se os critérios de proximidade e as especificidades de cada segmento. Foi estruturado um grupo com os representantes do Litoral Norte, um grupo com os representantes das comunidades rurais da zona norte, um grupo com os representantes da Lagoa Encantada e um grupo com os representantes institucionais regionais.

Após a construção dos pequenos grupos, cada grupo apresentou a síntese do seu trabalho para o grande grupo, ressaltando os diálogos e reflexões ocorridas e a experiência com o processo de construção coletiva. Abaixo está apresentado o resultado construído em cada grupo.

**GRUPO 1 - Representantes do Litoral Norte:  
Síntese da Priorização. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.**

Pontos fortes e fracos da atividade turística no momento.	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Beleza natural	Falta de infraestrutura
Distância do centro	Mão de obra não qualificada
Cultura local	Êxodo imobiliário

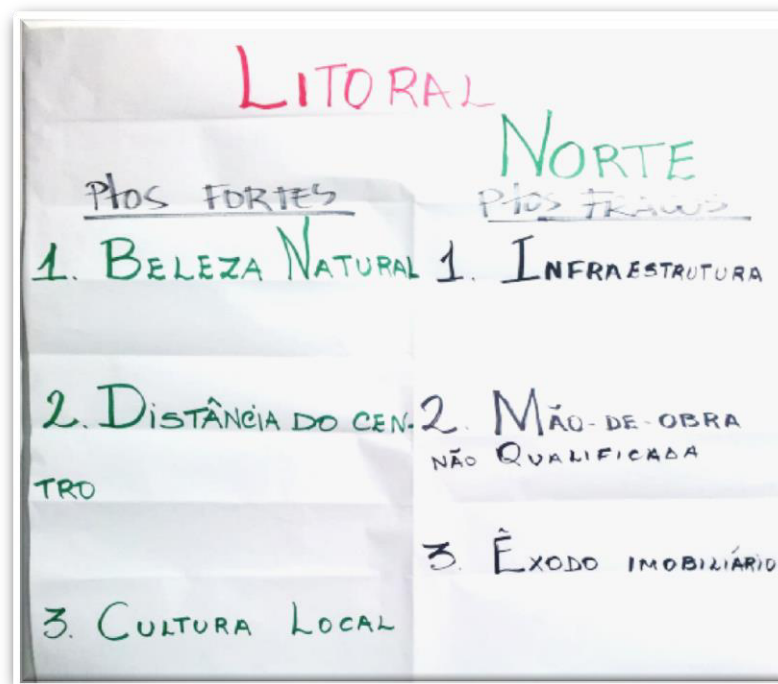


Foto 31: Cartaz com Pontos fortes e fracos

Identificação de ameaças e oportunidades com a chegada do Empreendimento	
Ameaças	Oportunidades
Explosão demográfica	Aumento na oferta de empregos
Elevação do índice de criminalidade e aumento da poluição	Melhorias na infraestrutura
Desemprego ao final da implantação do Porto Sul	Qualificação profissional para todas as fases

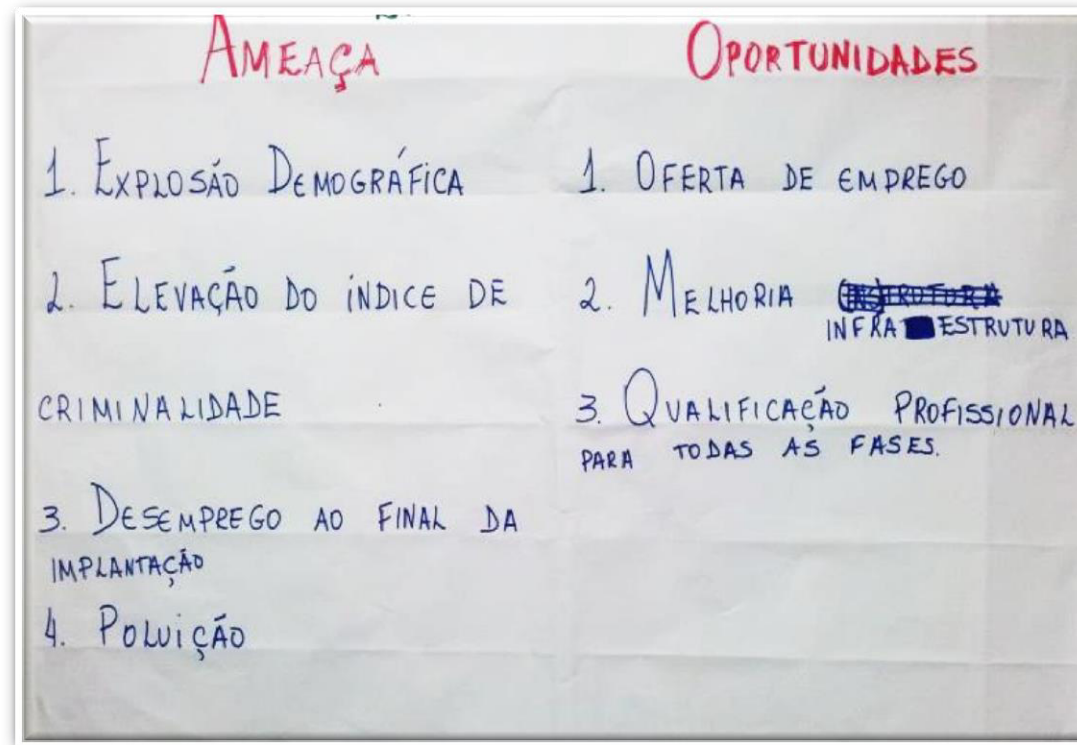


Foto 32: Cartaz ameaças e oportunidades

Sugestões e priorização de alternativas turísticas para as localidades	
<b>Ação 1:</b>	Criação de um calendário de eventos – elaboração de cartilha contendo todos os eventos para incentivo a visitação turística.
<b>Ação 2:</b>	Criação de uma área de entretenimento
<b>Ação 3:</b>	Produção associada ao turismo
<b>Ação 4:</b>	Criação de novo roteiro turístico priorizando o litoral norte e a Lagoa Encantada

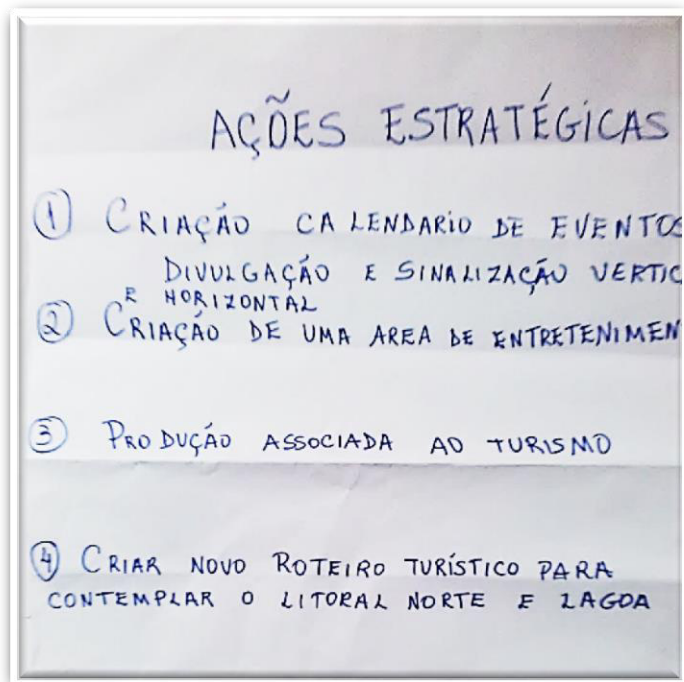


Foto 33: Cartaz com a priorização das ações estratégicas



Foto 34: Apresentação ao grande grupo.

## Relato:

*“Como pontos fortes temos a beleza natural e as praias limpas. Estamos a 30 minutos do centro de Ilhéus o que é uma facilidade para o turista estar conosco. A cultura local precisa ser considerada, pois temos festas tradicionais, como o bumba meu boi e o artesanato próprio. Como pontos fracos, citamos a falta de infraestrutura porque não temos nas comunidades, saneamento básico, água tratada, transporte coletivo e a comunicação é precária, já que não temos sinal para celular e internet. Não temos cursos adequados de atendimento; muitas vezes nossos garçons não sabem explicar a diferença entre um guaiamum e um caranguejo, isso por falta de mão de obra qualificada.*

*Outro problema que iremos enfrentar será o êxodo imobiliário. Com a vinda do Porto o olho cresceu pelas terras da região. A construção do Porto não começou e já sentimos a ameaça da explosão demográfica. Haverá a elevação do índice de violência, visto que um complexo tão grande como é o Porto Sul terá um aumento de homens e a criminalidade aumenta. Sempre ao final das obras de construção de empreendimentos acontece o desemprego e aquelas pessoas que vierem de outras regiões do País poderão retornar ou não, com isso aumentará a poluição e a criminalidade.*

*Como oportunidades teremos as ofertas de emprego conforme o Porto for crescendo. Melhorias de infraestrutura serão questões obrigatórias. Desejamos a qualificação profissional para todas as áreas porque hoje o que é oferecido pelo governo é somente para as necessidades do Porto, mas precisamos melhorar os restaurantes, as hospedagens. Deverá surgir alguma coisa em relação à saúde. Para a segurança deverá ter melhoria de policiamento nas comunidades de entorno.*

*É fundamental a criação do calendário de eventos. Hoje temos o Festival do Guaiamum, a Festa da Tulha, o Bumba meu Boi e tantas outras coisas que acontecem no litoral norte, mas para que este calendário funcione a infraestrutura deve ser executada. Não adianta calendário sem qualificação, sem policiamento, sem energia.*

*A criação de uma área de entretenimento seria uma boa alternativa para o Litoral Norte, porque depois do Porto ninguém mais frequentará as praias ao lado do Porto. Essas áreas seriam além de um polo esportivo, um local para eventos e shows.*

*É preciso pensar a produção associada ao turismo. A nossa produção de frutas, hortaliças, peixes, galinha de quintal podem ser parte de um roteiro turístico diferenciado. É preciso prever a logística para que os turistas visitem nossas comunidades e fazendas. É uma ação onde todos podem ganhar e melhorar a sua renda, porque quem produz ovos, venderá para os hotéis e restaurantes. Poderia ser criada uma feira de produtos orgânicos no Litoral Norte para a venda das produções locais. Um centro e artesanato. Criar uma cartilha contendo todos os eventos para incentivar a visita turística.*

*Para a segurança deve ser feita uma pesquisa nas comunidades. Temos a guarda civil, mas não se fala de segurança preventiva, isso é fundamental para evitar a violência nas comunidades. É preciso elaborar um projeto para prevenção em segurança.*

*A criação de um novo roteiro turístico para contemplar o Litoral Norte e Lagoa. O Litoral Norte é mera passagem para o turista porque o que ele recebe de informação é do Litoral Sul e de Itacaré. Não são divulgadas as praias da Vila Juerana, Nova Mamoã da Tulha e tantos outros lugares.”*

**GRUPO 2: Representantes da Zona Rural do Litoral Norte.  
Síntese da Priorização – Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.**

Pontos fortes e fracos da atividade turística no momento.	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
A mata atlântica, o rio Tirini, a represa Mãe de Nova Vitória e a cachoeira do Bom Gosto.	Falta de divulgação e união entre as comunidades
Agricultura familiar e o cacau cabruca	Falta de recursos e qualificação de mão de obra
Campo de futebol de Carobeira	Falta de assistência do município, de saneamento básico e de comunicação.

Ponto forte:

- a mata atlântica
- Rio Tirini
- cachoeira do Bom Gosto
- Agricultura familiar
- cacau cabruca
- Represa Mãe de Nova Vitória
- Campo de futebol de Carobeira

Grupo:  
Zona Rural Norte

Ponto fraco:

- falta de divulgação
- falta de união
- falta de recursos e qualificação.
- saneamento básico.
- falta de assistência do município.
- meio de comunicação.

Grupo:  
Zona Rural Norte

Foto 35: Cartaz com Pontos fortes e fracos



Identificação de ameaças e oportunidades com a chegada do Empreendimento	
Ameaças	Oportunidades
Aumento da violência (drogas, prostituição, turismo sexual).	Geração de empregos e renda
Desmatamento	Desenvolvimento turístico regional e social. Oportunidades de negócios
Impactos sociais	Oportunidades para os jovens

Ameaças:

- turismo sexual
- Desmatamento
- violência (drogas)
- prostituição
- Impactos sociais

Grupo:  
Zona rural norte

Oportunidades:

- Geração de emprego e renda.
- Desenvolvimento turístico regional e social.
- Oportunidades de negócios.
- Oportunidades para os jovens?

Grupo:  
Zona rural norte

Foto 36: Cartaz ameaças e oportunidades

Sugestões e priorização de alternativas turísticas para as localidades	
<b>Ação 1:</b>	Infraestrutura.
<b>Ação 2:</b>	Capacitação
<b>Ação 3</b>	Comitê fiscalizador permanente representado por lideranças comunitárias
<b>Ação 4</b>	Ações conjuntas para a unificação das comunidades

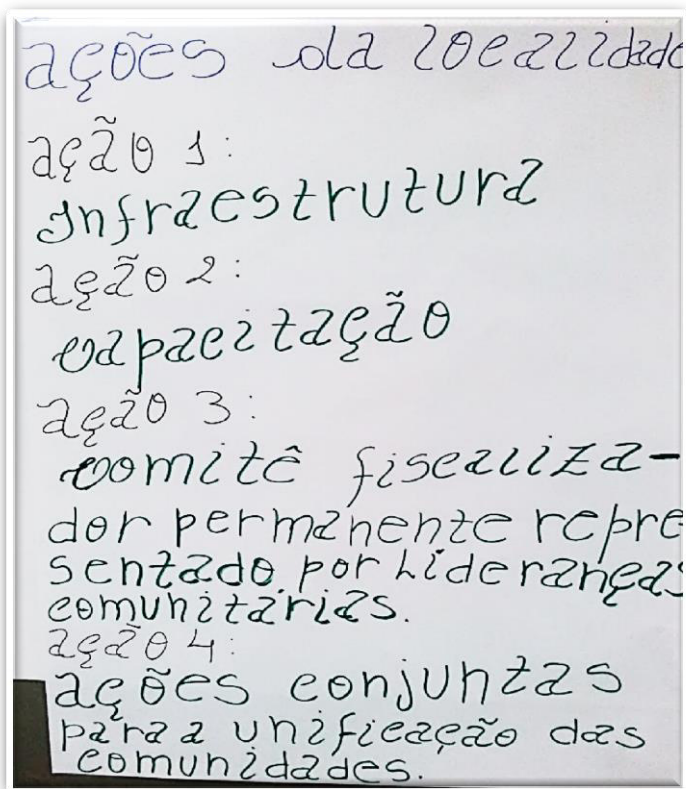


Foto 37: Cartaz com a priorização das ações estratégicas



Foto 38: Apresentação ao grande grupo.

**Relato:**

*“Somos representantes das comunidades do Litoral Norte do Iguape até Castelo Novo. Em comum temos um pedaço de mata atlântica, temos o rio Tiriti, a cachoeira do Bom Gosto no Itariri e temos a agricultura familiar. Podemos fazer hortas comunitárias para visitação dos turistas. Temos o cacau cabruca que muitos não sabem o que é. Temos a represa Mãe de Nova Vitória que pode ser um ponto turístico. Temos o campo de futebol de Carobeira onde podem ser promovidos campeonatos entre as comunidades e a região.*

*Como pontos fracos apontamos a falta de divulgação desses locais, de união dos próprios moradores das comunidades, de capacitação das pessoas tanto pra trabalho como pra atender o turista. O saneamento básico é uma realidade de todo o município e nem carece ser falado sobre isso. Não temos comunicação, o sinal de celular é precário e o acesso à internet não existe.*

*Quando o Porto chegar terá o turismo sexual, o desmatamento que o próprio turista faz quando encontra uma plantinha bonitinha e arranca pra levar pra casa. Também veremos o aumento da violência e da prostituição.*

*As comunidades precisam se organizar porque o agricultor familiar não come e não vive do ferro, mas todos precisam dos nossos produtos para viver. Por isso, precisamos nos organizar para que nossa comunidade se desenvolva.”*

**GRUPO 3: Representantes da Lagoa Encantada.  
Síntese da Priorização – Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.**

**Pontos fortes e fracos da atividade turística no momento.**

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Belezas naturais, trilhas, cachoeiras, fazendas de cacau, pesca na lagoa e rios, animais silvestres, flora, passeios de barco, canoas.	Acesso péssimo, falta de segurança, falta de assistência médica e odontológica, falta de comunicação (sinal para celular e internet).
Restaurantes, pousada e muitos jovens concluindo o ensino médio.	Pesca predatória, captura de animais silvestres, flora ameaçada.
Lendas imaginárias da Lagoa	Captação de água do rio Almada para Itabuna. Falta de fiscalização.

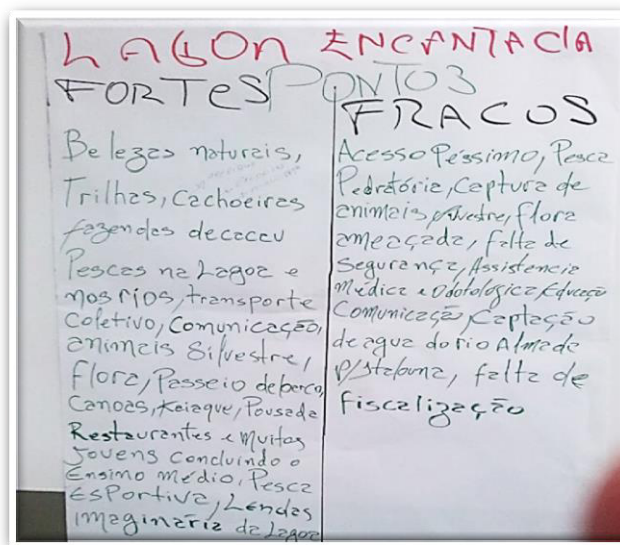


Foto 39: Cartaz com Pontos fortes e fracos

Identificação de ameaças e oportunidades com a chegada do Empreendimento	
Ameaças	Oportunidades
Poluição no ar e na água	Geração de empregos e outras oportunidades de empregos diretos
Invasões - aumento da violência e prostituição	Revitalização do turismo - desenvolvimento e economia
Fauna, flora e pesca.	Capacitação de mão de obra.

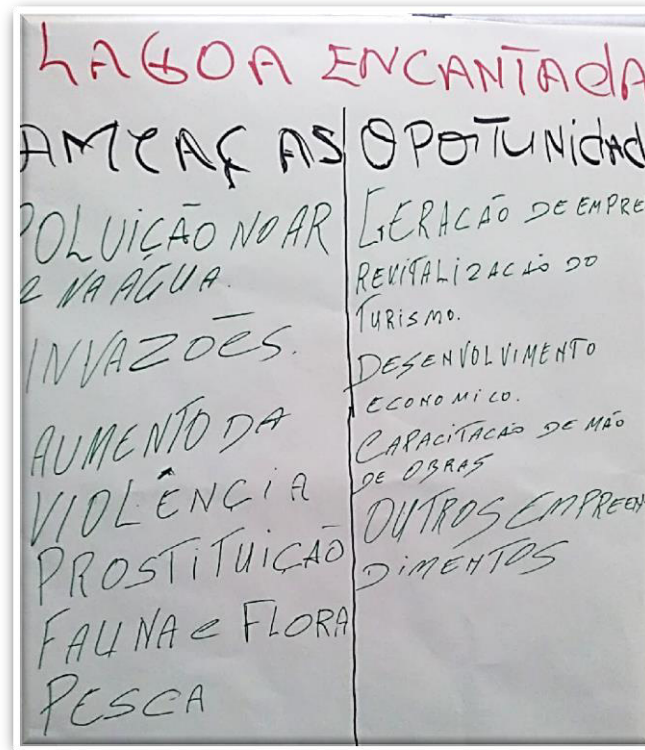


Foto 40: Cartaz ameaças e oportunidades

Sugestões e priorização de alternativas turísticas para as localidades	
<b>Ação 1:</b>	Melhorar os acessos terrestres e hidroviários. Desenvolver a pesca esportiva e implantação de piscicultura.
<b>Ação 2:</b>	Comunicação: internet e celular com sinal em qualquer localidade
<b>Ação 3</b>	Cursos profissionalizantes e educação ambiental
<b>Ação 4</b>	Divulgação, fiscalização e segurança. Construção de orla. Implantação do Projeto Proa – Polo Quatro Cantos.

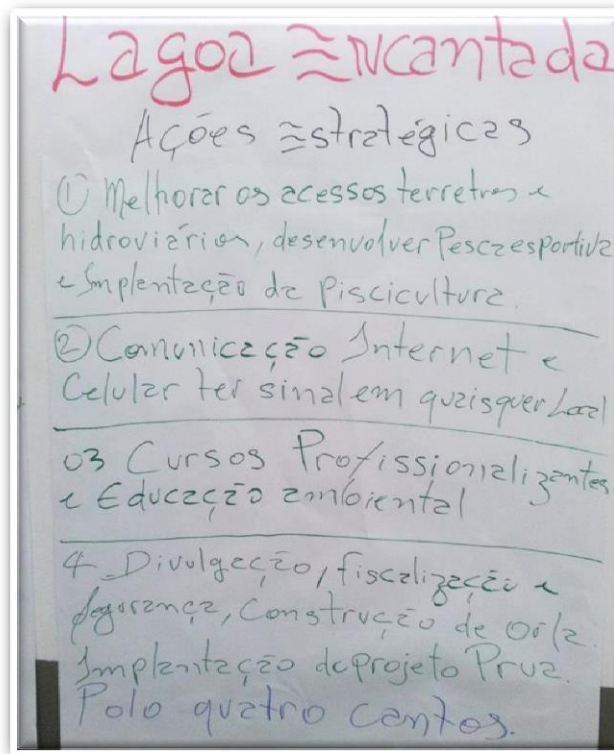


Foto 41: Cartaz com a priorização das ações estratégicas



**Relato:**

*“Vamos apresentar os pontos fortes e fracos onde destacamos a riqueza da natureza da Lagoa. Temos fazenda de cacau, trilhas, cachoeiras, pesca na Lagoa e nos rios. Temos transporte coletivo que precisa de melhorias. Nossa comunicação é precária, na Lagoa temos 3 cabines telefônicas e em alguns pontos o celular funciona, por isso a comunicação precisa melhorar. Temos animais silvestres, pousadas e restaurantes. Temos a pesca esportiva que é feita na Lagoa. Temos jovens na universidade. Temos as lendas do imaginário.*

*Os pontos francos são o acesso que é péssimo. A pesca predatória que é praticada pelos próprios nativos. A captura dos animais silvestres, a flora ameaçada pelo desmatamento e retirada das plantas para revenda. O posto médico não tem atendimento. A escola precisa de melhorias. A captação da água do rio Almada é um problema sério, pois captam a água limpa e devolvem esgoto pro nosso rio e a EMBASA não dá nenhuma compensação. A falta de fiscalização que, apesar da Lagoa ser uma área de conservação, não acontece.*

*Como ameaça, destacamos a poluição e o aumento da violência. O impacto será grande na fauna, flora e na pesca. A pesca vem diminuindo a cada dia por falta de fiscalização, mas com o Porto será agravada.*

*Teremos oportunidades quanto a geração de empregos, sabemos que não será o suficiente, por isso o turismo precisa ser revitalizado pois será muito importante para a melhoria da comunidade. E a capacitação da mão de obra dos moradores da comunidade para receberem o turista.*

*As ações para desenvolver o turismo na comunidade precisam pensar na logística com o melhoramento dos acessos e da pesca, para que possamos produzir a culinária local com nosso peixe, e não com peixes de outros lugares. A implantação da piscicultura seria importante porque os peixes são criados em cativeiro e poderia ser reativado o projeto da Bahia Pesca, pois já temos os tanques. Hoje o mundo está globalizado e quem não acompanhar as informações ficará para trás, por isso a comunicação deve ser priorizada. Hoje não é mais usado o dinheiro, tudo é pago em cartão de crédito e débito e infelizmente não temos sinal para poder usar máquinas de cartão. O turista chega e não come ou faz os passeios porque não só aceitamos dinheiro.*

*A natureza tem uma fragilidade muito grande, falam da beleza da Lagoa, mas temos uma responsabilidade com o cuidado da água e com a mata atlântica para que a beleza seja maior. Também sugerimos a construção de uma orla na Lagoa. Se o turismo na Lagoa for fortalecido, todas as comunidades do Litoral Norte recebem benefícios.”*

**GRUPO 4: Representantes Institucionais Regionais.**  
**Síntese da Priorização - Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.**

Pontos fortes e fracos da atividade turística no momento.	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Poder Público: segurança, saneamento básico, coleta de lixo, iluminação, saúde e educação, qualidade das estradas.	Belezas naturais. Clima favorável
Poder Privado: coleta de lixo, mão de obra qualificada, acesso às praias, sinalização.	Comunidades dispostas a desenvolver o turismo
Falta de entendimento da dinâmica do turismo.	Existência de sistema de transporte e existência de alguns empreendimentos (pousadas e restaurantes)

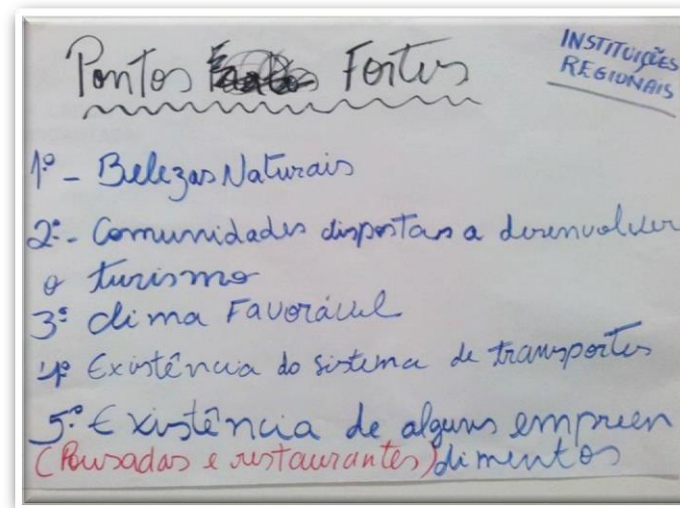
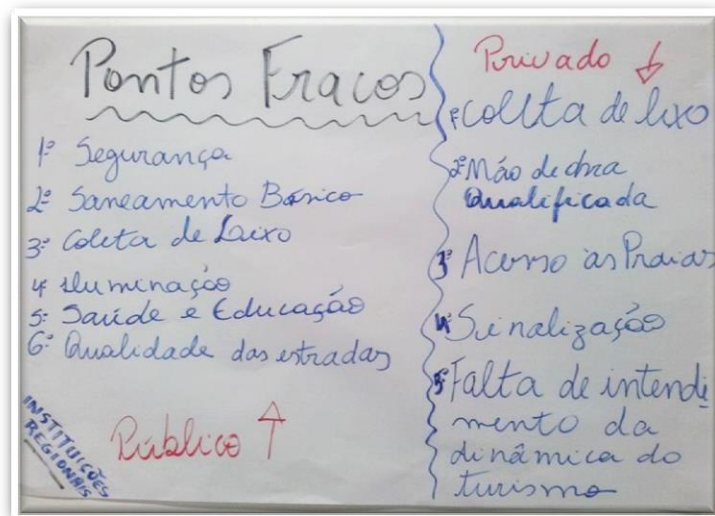


Foto 42: Cartaz com Pontos fortes e fracos

Identificação de ameaças e oportunidades com a chegada do Empreendimento	
Ameaças	Oportunidades
Aumento desgovernado do número de visitantes	Geração de empregos e renda
Maior produção de lixo. Impacto ambiental	Novos empreendimentos: restaurantes, pousadas, hotéis e condomínios.
Aumento da prostituição, consumo de drogas e violência	Projetos sociais. Surgimento de organizações (ongs, cooperativas e associações)

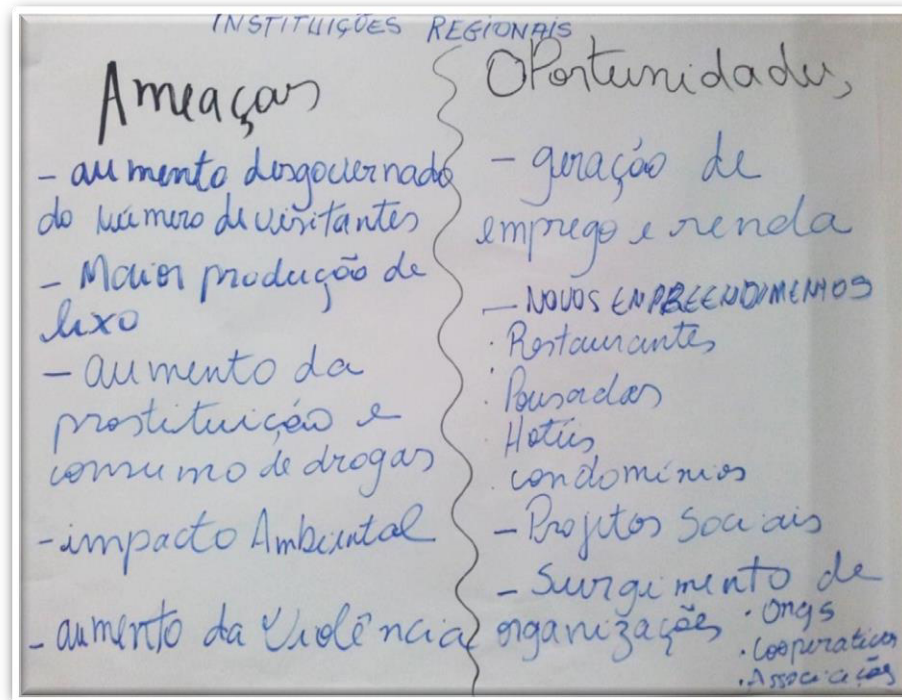


Foto 43: Cartaz ameaças e oportunidades

Sugestões e priorização de alternativas turísticas para as localidades	
<b>Ação 1:</b>	Infraestrutura básica como: saneamento básico, iluminação das vias públicas, saúde (postos e hospitais), escolas, pavimentação de ruas, construção de praças públicas, área de lazer e esporte.
<b>Ação 2:</b>	Formar cooperativas para coleta seletiva do lixo (com sede, qualificação, maquinários, canais de venda e transporte dos resíduos)
<b>Ação 3</b>	Acesso às praias e sinalização
<b>Ação 4</b>	Transformar condutores locais de turismo do Litoral Norte em guias de turismo credenciados pelo Ministério do Turismo em parceria com o SENAC em sua formação.

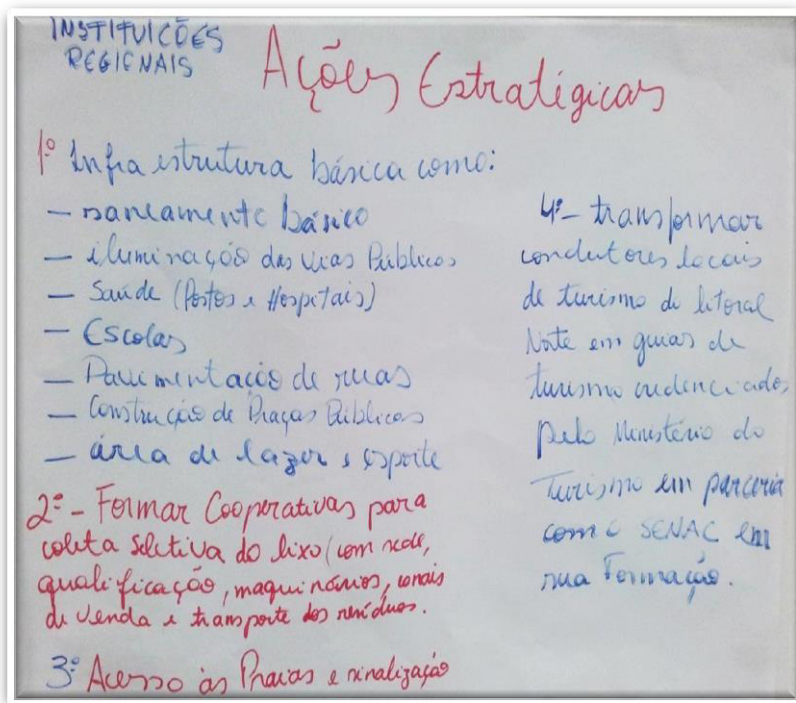


Foto 44: Cartaz com a priorização das ações estratégicas



Foto 45: Apresentação ao grande grupo.

**Relato:**

*“O foco do nosso grupo foram as instituições regionais e destacamos como pontos fracos a falta de segurança, saneamento e a educação básica. A maioria das comunidades não tem calçamento e quando chove fica impossível haver turismo com qualidade. A nossa mão de obra não é qualificada.*

*Percebemos que cada um atua em sua área na atividade de turismo, por conta de não entender o todo, devemos colocar as propostas de todos e a partir delas priorizar ações, mas ações que sejam efetivamente executadas e não coisas que não saiam das gavetas.*

*Todas as ações devem acontecer, mas sem forçar as pessoas a fazer. O transporte coletivo precisa ser melhorado para aqueles que não tem carro poderem visitar essas comunidades e aproveitar o que a natureza oferece porque a beleza natural da nossa região é muito forte.”*



*“Lagoa Encantada tão linda  
Tão falada, tão visitada,  
Ao mesmo tempo abandonada e degradada  
A culpa é de todos os nossos queridos amigos,  
Irmãos, moradores e visitantes  
Por não ter a consciência da palavra preservação  
Nos quatro cantos do mundo  
O que se houve falar é da tal sustentabilidade  
O que é a sustentabilidade?  
O que temos feito para mudar o nosso povo  
Simples e humilde e despreparado  
Abandonado pelo poder público e  
Até pelo empresariado.”*



Foto 46 e 47: Poesia declamada pelo representante social da Lagoa Encantada e finalização da Oficina com momento de descontração.



---

Anexo 3 – Inventário Turístico BAMIN

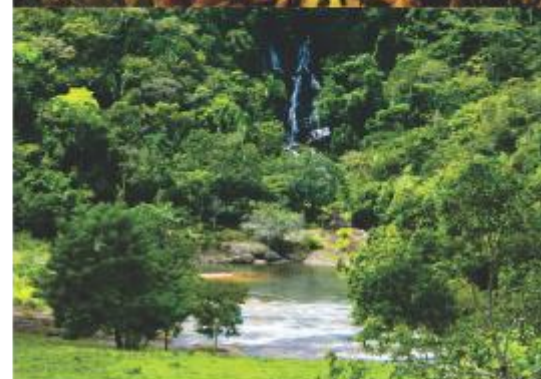


## INVENTÁRIO TURÍSTICO

Ilhéus • Itacaré



REFERÊNCIA NACIONAL  
PROJETO PILOTO - MTUR



# RELATÓRIO FINAL



I62 Inventário turístico: Ilhéus, Itacaré – Relatório final /  
coordenação de Gustavo da Cruz, Marco Aurélio  
Ávila. – Ilhéus, BA: UESC, [2012].  
72p. : il.; anexos.

Relatório final do inventário turístico, realizado a  
partir da parceria firmada entre a Universidade Esta-  
dual de Santa Cruz – UESC, a Bahia Mineração –  
BAMIN e o Instituto Superior de Sustentabilidade –  
ISUS.

ISBN

1. Turismo – Aspectos econômicos. 2. Desenvol-  
vimento sustentável. 3. Turismo – Planejamento. I.  
Cruz, Gustavo da. II. Ávila, Marco Aurélio.

CDD 338.4791

Realização

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**

REITORA

**Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro**

VICE-REITOR

**Evandro Sena Freire**

COORDENADORA DO NÚCLEO TEMÁTICO DE TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Aline Conceição de Souza**



**BAHIA MINERAÇÃO – BAMIN**

PRESIDENTE

**José Francisco de Viveiros**

DIRETOR DE LOGÍSTICA

**Aildo Fonseca**

GERENTE DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

**Sabrina de Branco**



Execução

**INSTITUTO SUPERIOR DE SUSTENTABILIDADE – ISUS**

COORDENAÇÃO

**Gustavo da Cruz**

**Marco Aurélio Ávila**



\* Este projeto foi realizado com base no Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e a Bahia Mineração – BAMIN.



# SUMÁRIO

<b>1. RESUMO EXECUTIVO</b>	<b>05</b>
<b>2. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>06</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO</b>	<b>07</b>
<b>4. INTRODUÇÃO</b>	<b>08</b>
4.1. Premissas	08
4.2. Objetivos	08
4.3. Identidade Visual	09
<b>5. EQUIPE DE TRABALHO</b>	<b>09</b>
5.1. Formação da Equipe	09
5.2. Identificação e Recursos da Equipe	10
5.3. Capacitação da Equipe	12
<b>6. METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
6.1. Sensibilização Político-Institucional	13
6.2. Leitura Técnica	14
6.3. Pesquisa de Campo	15
6.4. Instrumento de Pesquisa	16
6.5. Registro e Tratamento dos Dados	18
<b>7. PROJETO INOVADOR</b>	<b>19</b>
<b>8. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>9. RESULTADOS</b>	<b>22</b>
9.1. Inventário Turístico – Ilhéus: DADOS RESUMIDOS	22
9.2. Inventário Turístico – Itacaré: DADOS RESUMIDOS	25
9.3. Inventário Turístico – Ilhéus: LISTAGEM	28
9.4. Inventário Turístico – Itacaré: LISTAGEM	56
<b>10. CONCLUSÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS</b>	<b>68</b>
<b>11. REFERÊNCIAS</b>	<b>71</b>
<b>12. ANEXOS</b>	<b>72</b>

# 1. RESUMO EXECUTIVO



## RESULTADOS PRINCIPAIS - ILHÉUS

→ Quantidade de equipamentos de hospedagem	100
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de hospedagem	1140
→ Quantidade de UH – Unidades Habitacionais	2241
→ Quantidade de leitos	6234
→ Quantidade de equipamentos de A&B - Alimentos e Bebidas	242
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de A&B	1462
→ Quantidade de equipamentos de agências de turismo	14
→ Quantidade de funcionários nas agências de turismo	61

## RESULTADOS PRINCIPAIS - ITACARÉ

→ Quantidade de equipamentos de hospedagem	109
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de hospedagem	745
→ Quantidade de UH – Unidades Habitacionais	1470
→ Quantidade de leitos	3446
→ Quantidade de equipamentos de A&B - Alimentos e Bebidas	83
→ Quantidade de funcionários nos equipamentos de A&B	1098
→ Quantidade de equipamentos de agências de turismo	19
→ Quantidade de funcionários nas agências de turismo	86



## 2. INDICADORES DE DESEMPENHO

### Quadro 01 - Desempenho

#### TÉCNICO-OPERACIONAL

Certificados de cursos de capacitação	60
Horas/aula realizadas em capacitações	22
Pesquisadores da UESC envolvidos diretamente no projeto	20
Reuniões com secretarias e entidades de classe	17
Reuniões internas (equipe de trabalho)	18
Secretarias municipais abordadas na leitura técnica	15
Formulários A aplicados em Ilhéus e Itacaré	417
Formulários B aplicados em Ilhéus e Itacaré	697
Formulários C aplicados em Ilhéus e Itacaré	388

#### SENSIBILIZAÇÃO E MARKETING <sup>1</sup>

Matérias publicadas em blogs e jornais <sup>2</sup>	157
Centimetragem total nos meios de comunicação <sup>2</sup>	37.884 cm <sup>2</sup>
Tempo de exposição na TV <sup>2</sup>	610''
Valor aproximado de mídia espontânea gerado pelo projeto <sup>2</sup>	R\$ 65.787,20
<i>Mailing list</i> de atores sociais envolvidos com o turismo	485
Emails informativos enviados ao <i>mailing list</i>	34

<sup>1</sup> Ações de sensibilização e marketing desenvolvidas de forma sistemática entre a Coordenação de Comunicação do Projeto, Gerência de Comunicação da BAMIN, Assessoria Geral de Comunicação da Prefeitura de Ilhéus e Itacaré.

<sup>2</sup> Indicadores detalhados na página 21.


### 3. APRESENTAÇÃO

O **Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (PDST)** tem como objetivo fomentar as ações de desenvolvimento do turismo que maximizem benefícios socioeconômicos e minimizem custos e impactos socioambientais, mediante um planejamento coerente com a realidade e a necessidade local.

O PDST **traz amplos benefícios para todos os atores** envolvidos com o turismo, pois possibilita:

- Ampliação da oferta e maior qualificação de produtos e serviços;
- Maior dinamismo para a economia local;
- Utilização adequada e proteção dos recursos naturais e culturais;
- Valorização da identidade cultural;
- Aumento dos gastos e da permanência do visitante;
- Melhoria nos índices de satisfação dos visitantes;
- Experiências enriquecedoras e memoráveis aos visitantes;
- Resgate e preservação de manifestações culturais.

Buscando coerência e sinergia no planejamento e desenvolvimento das ações, o **PDST foi estruturado em 11 significativas e distintas etapas**, porém interligadas, conforme demonstrado a seguir:

	1. Inventário Turístico
	2. Indicadores de Sustentabilidade Turística Empresarial
	3. Diagnóstico Turístico Participativo
	4. Posicionamento de Mercado
	5. Criação e Gestão da Marca Turística
	6. Criação, Diversificação e Reestruturação de Produtos Turísticos
	7. Sensibilização e Educação Socioambiental
	8. Capacitação Comunitária e Empresarial
	9. Aperfeiçoamento da Promoção e Comercialização Turística
	10. Captação de Recursos junto a Entidades e Órgãos Financiadores
	11. Prospecção e Monitoramento do Mercado

## 4. INTRODUÇÃO

Considerando o que se encontra estabelecido no Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre a UESC e BAMIN, bem como, no Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a BAMIN e o ISUS, apresentamos o **Relatório Final do Inventário Turístico**, realizado em Ilhéus e Itacaré, municípios situados na Costa do Cacau – Bahia. Destaca-se que, por razões teórico-metodológicas, optou-se por apresentar separadamente os relatórios finais do Inventário e do monitoramento de sustentabilidade.

Fundamentado **nas diretrizes e orientações do Ministério do Turismo**, bem como, nos preceitos contidos nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e da Lei Federal Nº. 10.257/01 - Estatuto das Cidades, a metodologia desenvolvida pelos pesquisadores do ISUS em parceria com o Núcleo Temático de Turismo – NTT/UESC prevê uma estrutura teórico-metodológica padronizada que tem a intenção de **servir de referência para outros municípios** da Região.

Considerando que o desenvolvimento do Inventário Turístico deve refletir a **efetiva participação da comunidade**, as atividades atingiram diversos segmentos da sociedade, como: empresários, comerciantes, profissionais, trabalhadores, líderes comunitários, movimentos populares, entre outros.

### 4.1. PREMISSAS

- ➔ Buscar ampla participação popular e representatividade de lideranças institucionais;
- ➔ Objetividade nas ações e resultados;
- ➔ Linguagem e comunicação simples;
- ➔ Efetiva coleta de dados utilizáveis.

### 4.2. OBJETIVOS

- ➔ Identificar potencialidades, vocações, problemas, oportunidades e ameaças em distintas partes dos municípios em relação ao turismo e atividades afins (cultura, esporte e lazer);
- ➔ Coletar dados que possam oferecer subsídios para desenvolvimento de ações planejadas de desenvolvimento turístico sustentável.

### 4.3. IDENTIDADE VISUAL

Com o intuito de **facilitar a identificação dos pesquisadores** no momento da coleta de dados e conferir maior confiabilidade e agilidade frente aos gestores turísticos e líderes comunitários, optou-se por elaborar uma **logomarca que valorizasse os elementos da Costa do Cacau**.



Segundo o setor de comunicação da BAMIN, responsável pela criação da logomarca, a natureza está representada pelo do galho com folhas verdes; a cultura está representada por um ícone da arquitetura

local, a janela marrom; o mar e praias representados pela onda azul. A cor marrom nos nomes das cidades foi escolhida para reforçar o ideal de “minha terra”.

## 5. EQUIPE DE TRABALHO

### 5.1. FORMAÇÃO DA EQUIPE

A **equipe interdisciplinar** foi selecionada por meio do Edital UESC Nº 069/2010 e contou com acadêmicos e professores de diferentes áreas, como: turismo, administração, economia, educação física, geografia, história e comunicação social. Para um melhor resultado nas atividades, a equipe foi estruturada da seguinte forma:

#### COORDENAÇÃO GERAL

- Gustavo da Cruz – Doutor em Turismo e Sustentabilidade
- Marco Aurélio Ávila – Doutor em Turismo e Sustentabilidade

#### PROFESSOR ORIENTADOR

- Fabiana Faxina – Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
- Aline Conceição Souza – Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

#### PESQUISADOR

- Thaize Oliveira – Graduada em Administração de Empresas
- Camila Cunha – Graduada em Comunicação social

- David Santos Brito – Graduando em Letras Aplicadas a Negociações Internacionais
- Diego Franco – Graduando em Ciências Econômicas
- Helen Caroline dos Santos Miranda – Graduanda em Ciências Administrativas
- João Junior – Graduando em Ciências Econômicas
- Larissa Martins – Graduanda em Ciências Econômicas
- Renata Cruz – Graduanda em Letras aplicadas a Negociações Internacionais
- Ricardo Lemos – Graduando em Geografia
- Paulo Vagner Ribeiro da Silva – Graduando em Geografia
- Viviane Queiroz – Graduanda em Ciências Econômicas

### CONSULTORES

- Cristiano Bahia - Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Educação Física
- Everaldo Souza Silva – Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Turismo
- Mayne Santos - Mestre em Cultura e Turismo e Graduada em Turismo
- Mércia S. Ribeiro Cruz - Mestre em Cultura e Turismo e Graduada em Letras
- Saulo R. X. da Silva - Mestre em Cultura e Turismo e Graduado em Geografia

## 5.2. IDENTIFICAÇÃO E RECURSOS DA EQUIPE

A equipe realizou as atividades de campo uniformizada (camiseta, boné e mochila), identificada por crachá, portando carta de solicitação e folder de sensibilização. O registro nos formulários ocorreu manualmente ou por meio do uso de *netbooks* e *tablets*. As coletas foram complementadas por registro fotográfico e de localização (GPS).



Camiseta, mochila e boné utilizados pelos pesquisadores.



Crachá de identificação.



Parte da equipe de pesquisadores.



Netbook na coleta de dados.



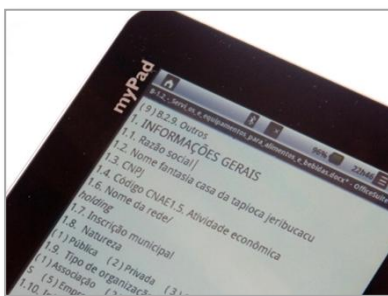
Netbook na coleta de dados.



GPS na coleta de dados.



Tablet na coleta de dados.



Detalhe do formulário B no Tablet.



Máquina fotográfica na coleta de dados.

## Especificações técnicas dos equipamentos:

### Quadro 02 - Equipamentos

QUANT.	EQUIPAMENTO / ESPECIFICAÇÕES
01	Câmara Digital Nikon Coolpix L120 14.1MP LCD 3
02	Tablet SempToshiba STI MyPad c/ Android 2.2, Tela 10.1' Multi Touch Wi-Fi, 3G e Cartão de 16GB
05	GPS Garmin etrex Vista
05	Câmera Digital Nikon, 10.0 MegaPixels Coolpix S203
06	Netbook Samsung Intel® Atom N455, NP-N150-JP01BR, 1GB, HD320GB, 10.1", Webcam, Bluetooth, Wireless - Windows® 7 Starter Edition

A fim de ampliar o bem estar foi fornecido protetor solar e *squeezes* aos pesquisadores, e para facilitar a comunicação, os mesmos receberam *chip* e cargas de celular de uma mesma operadora. As Secretarias de Turismo dos municípios forneceram transporte, alimentação e hospedagem, quando necessário.



## 5.3. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Quadro 03 - Capacitação

DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
01/jul/11	UESC	Luciane Neri - Consultora do MTUR	Curso de Inventariação Turística – 12h
26/jul/11	UESC	Gustavo da Cruz e Marco Avila	Oficina Técnica de Pesquisa Operacional – 2h
08/ago/11	UESC	Gustavo da Cruz e Marco Avila	Oficina Técnica de Formulários MTUR – 2h
17/ago/11	UESC	Aline Souza	Curso sobre Abordagem em Coleta – 4h
01/set/11	UESC	Ricardo Lemos	Curso de GPS – 2h



Curso de Inventariação Turística sobre a Metodologia do Ministério do Turismo.



Certificação.



Marco Aurélio Avila, Luciane Neri (professora da UFPR e consultora do MTUR) e Aline Souza.

Além das capacitações, toda a equipe realizava semanalmente uma reunião com para alinhar o procedimentos, tirar dúvidas e solucionar problemas. Para essa mesma finalidade foi criado um grupo de email denominado “Dúvidas e Sugestões Invtur” que ofereceu maior agilidade na comunicação entre a equipe.



## 6. METODOLOGIA

### 6.1. SENSIBILIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Essa etapa ocorreu entre 13 de maio e 14 de novembro de 2011, sendo realizadas atividades junto a Lideranças Comunitárias, Meio de Comunicação e Entidades Públicas e Privadas, com a finalidade de **mobilizar as principais lideranças** para ampliar a compreensão sobre o processo

de inventariação, bem como os benefícios dessa atividade para o município, mais especificamente, para a cadeia produtiva do turismo. Foram identificadas as formas e canais de participação e comunicação mais adequados à realidade da região.

Apesar da sensibilização e mobilização serem permanentes, no início do processo, ou seja, na fase denominada de **deflagração**, foram realizadas as seguintes atividades:



Fabio Bomfim, Paulo Moura, Marco Avila, Gustavo da Cruz e Walmir Rosário na SETUR.



Gustavo da Cruz na reunião com os Secretários Municipais de Ilhéus.



Prefeito Newton Lima e Secretários Municipais em reunião sobre a metodologia da inventariação.



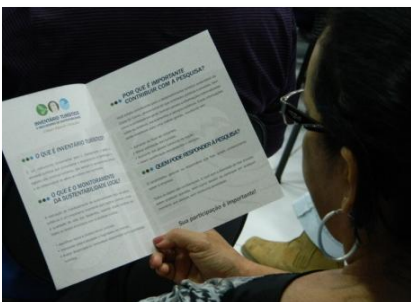
Reunião com empresários e lideranças comunitárias sobre a metodologia da inventariação.



Marco Avila em reunião com os Conselheiros da Câmara de Turismo da Costa do Cacau em Itabuna.



Marco Avila em reunião com os empresários, líderes comunitários e secretários municipais de Itacaré.



Detalhe do folder de sensibilização com lideranças comunitárias.



Reunião com secretários municipais de Itacaré.



Marco Avila em reunião com os Conselheiros da Câmara de Turismo da Costa do Cacau em Itacaré.

#### Quadro 04 - Reuniões

DATA	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
13/mai/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para alinhamento das atividades
18/mai/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião para alinhamento das atividades
15/jun/11	Câmara C Cacau	Mari Gândara	Briefing da inventariação aos membros do conselho
16/jun/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para definição cooperação na sensibilização local
04/jul/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião para definição de ações de comunicação
11/jul/11	Prefeitura-IOS	Newton Lima	Reunião de sensibilização das secretarias municipais
11/jul/11	SETUR-Ilhéus	Paulo Moreira	Reunião de sensibilização de empresários e lideranças
31/ago/11	Câmara Turismo	Mari Gândara	Reunião com os membros da Câmara de Turismo da C. Cacau
07/set/11	ATIL	Ricardo Miyazato	Reunião de apresentação com os membros da ATIL
14/out/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião para definição cooperação na sensibilização local
19/out/11	Prefeitura-ITA	Diana Quadros	Reunião de sensibilização - Secretarias Municipais
19/out/11	SETUR-Itacaré	Diana Quadros	Reunião de sensibilização – Empresários
14/nov/11	SETUR-Itacaré	Michele Franco	Articulação para sensibilização – comunidade e empresários

## 6.2. LEITURA TÉCNICA

Essa etapa caracterizou-se pela **busca, arquivamento e registro de informações a partir de dados secundários**, a fim de facilitar a coleta de dados em campo. Nesta fase ocorreu a identificação e análise de planos, estudos e projetos sobre os municípios, bem como dados sociais, econômicos, demográficos, ambientais, além das potencialidades e vocações turísticas.

Em Ilhéus esta etapa ocorreu entre 01 e 30 de agosto. Em Itacaré a leitura técnica foi iniciada em 10 de setembro e finalizada em 11 de outubro. Os dados foram obtidos principalmente nas secretarias municipais, acervos públicos, entidades representativas e na internet.



Marco Aurélio Avila, Paulo Moreira, Aline Souza, Diego Costa e Viviane Queiroz - Leitura Técnica em Ilhéus.



Marco Aurélio Avila, Diana Quadros e equipe - Leitura Técnica em Itacaré.



Detalhe da Leitura Técnica em secretarias municipais de Ilhéus.



Nesta etapa foram preenchidos principalmente os formulários Categoria A – Infraestrutura de apoio ao turismo, além de serem identificados os formulários que não foram preenchidos em razão de não existirem as instalações, os produtos, os serviços e/ou os equipamentos nas cidades.

### 6.3. PESQUISA DE CAMPO

Depois de realizada a leitura técnica, que permitiu a melhor compreensão sobre as particularidades dos municípios, foi iniciada a Pesquisa de Campo, que ocorreu entre 07 de setembro e 15 de dezembro de 2011 em Ilhéus e entre 28 de outubro de 2011 e 10 de março de 2012 em Itacaré. Nesta fase foi realizada a **coleta de dados *in loco* para preenchimento dos formulários**, bem como a confirmação das informações obtidas na leitura técnica.

O conjunto de procedimentos adotados pela equipe para a realização do inventário seguiu as diretrizes e orientações difundidas pelo Ministério do Turismo, e que em nosso caso contou com a capacitação da Professora Luciane Neri, consultora do Ministério em curso realizado em julho de 2011. A fim de verificar a **aplicabilidade dos formulários e possíveis ajustes** na metodologia de coleta de dados, foi realizado no dia 19 de agosto, **um pré-teste no centro de Ilhéus**.



Detalhe parcial da equipe no pré-teste no Município de Ilhéus.



Pesquisador da UESC no pré-teste de coleta de dados em loja de artesanato.



Pesquisador da UESC no pré-teste de coleta de dados.

## 6.4. INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Os formulários do Ministério do Turismo estão divididos em categorias, tipos e subtipos, conforme apresentado abaixo.

### **CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO**

Instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes, tais como sistema de transportes, de saúde, de segurança, de comunicação, de abastecimento de água, de energia e tantas outras estruturas básicas e facilidades existentes nos municípios.

### **CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

Conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada: hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento, etc.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



Coleta de dados em agências de viagens.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



Coleta de dados em bares e restaurantes.



Coleta de dados em meios de hospedagem.



Coleta de dados em bares e restaurantes.

## CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS

Elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los.



Coleta de dados em recursos naturais.



Coleta de dados em atrativos culturais.



Coleta de dados em atrativos naturais.



Coleta de dados em atrativos naturais.



Coleta de dados em recursos naturais.



Coleta de dados referente ao patrimônio imaterial.

As **estratégias para coleta de dados** em campo foram definidas em reunião com a participação dos coordenadores gerais e professores orientadores, sendo definidos os seguintes procedimentos:

- ➔ Definição dos períodos de coletas;
- ➔ Divisão dos municípios em zonas e posterior mapeamento por ruas, utilizando o mapa oficial do censo IBGE (2010) fornecido pelos gabinetes das Prefeituras de Ilhéus e Itacaré;
- ➔ Divisão da equipe nos locais pré-definidos;
- ➔ Coleta de dados e preenchimento dos formulários com registro fotográfico e de localização (GPS) de todos os locais inventariados;



## 6.5. REGISTRO E TRATAMENTO DOS DADOS

Posteriormente ao preenchimento dos formulários, os pesquisadores retornam para o gabinete a fim de realizar os *backups* e **inserir os dados no INVTUR** (Sistema de Inventariação da Oferta Turística), que visa ao armazenamento e à organização dessas informações, constituindo um banco de dados de abrangência nacional.

**Observação Importante** - Essa atividade ainda não pode ser realizada em função do Ministério ainda não disponibilizar a inserção dos dados por inatividade do sistema. Assim, o registro dos dados resumidos foi realizado em planilhas do Excel para que seja possível realizar a conferência e validação dos mesmos.

A conferência e validação dos dados foi realizada inicialmente em gabinete, nos dias 22 e 23 de dezembro, mediante a geração de listagens dos dados coletados e posterior comparação com os seguintes documentos ou bases de dados:

- Dissertações do Mestrado em Cultura e Turismo
- Arquivo do Núcleo de Turismo da UESC
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS
- 1º Censo Cultural da Bahia
- 1º CADASTUR – Cadastro de Turismo da SETUR – Itacaré
- Inventário Turístico de Ilhéus – atualizado pela Bahiatursa em 2007
- Inventário Turístico de Itacaré – realizado pela Bahiatursa.

Entre os dias 28 e 30 de dezembro de 2011 em Ilhéus e 17 e 19 de março de 2012 em Itacaré, após a **identificação de pendências** em gabinete, a coordenação percorreu de carro todas as principais ruas das cidades, buscando identificar serviços, equipamentos e atrativos turísticos que não tenham sido registrados em coletas anteriores, especialmente em função das primeiras coletas terem sido realizadas na baixa temporada, pois se sabe que alguns estabelecimentos funcionam apenas durante o verão.

Após essas etapas foi gerada uma listagem com todos os itens inventariados, que foi destinada a especialistas e responsáveis por entidades públicas e privadas relacionadas com turismo, a fim de validar os dados coletados.

## 7. PROJETO INOVADOR



A concepção e execução do inventário estão baseadas em **conceitos de inovação** que foram inseridos em todas as etapas, com a intenção de otimizar os resultados, reduzir custos e minimizar impactos socioambientais gerados pelas atividades.

Entre as inovações, destaca-se a **articulação entre entidades** públicas (secretarias municipais), privada

(BAMIN) e de ensino (UESC) para a viabilização do projeto. No que se refere aos **procedimentos metodológicos** utilizados, a inclusão de reuniões temáticas e *workshops* de validação com lideranças comunitárias com o objetivo de obter uma maior participação da comunidade no processo de coleta de dados. Entre os recursos tecnológicos, destaca-se a utilização de *netbooks*, *tablets*, GPS e máquinas fotográficas, a fim de obter maior rapidez, precisão e conveniência na coleta de dados. No que se refere às inovações nas ações de comunicação, **destacamos a criação de um site** <http://invturcostadocacau.wordpress.com/> para que os atores sociais envolvidos com a atividade turística tenham acesso fácil desenvolvimento das atividades. A criação de um **grupo de email denominado “Dúvidas e Sugestões Invtur”** que ofereceu maior agilidade a comunicação entre a equipe, além da concessão de chips e cargas de celular de uma mesma operadora, a fim de facilitar a comunicação entre os pesquisadores. **A democratização das informações está entre os diversos benefícios gerados** pelas inovações no inventário turístico, visto que futuramente todos os interessados terão acesso de forma rápida e fácil aos dados dos municípios, permitindo assim fazer orientações na área de políticas públicas e no processo de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços turísticos.



Considerando as inovações adotadas, o Ministério do Turismo **legitimou a metodologia da inventariação turística de Ilhéus e Itacaré como projeto-piloto e de referência nacional**, para que outros destinos possam ser beneficiados com as mesmas vantagens. A validação como projeto-piloto, permite que as experiências desenvolvidas na Região da Costa do Cacau, sejam reaplicadas em outros destinos, com a facilidade de já terem sido testadas.

## 8. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Ações de comunicação têm a finalidade de **informar, persuadir, comunicar e sensibilizar** gestores públicos e privados, líderes comunitários e a sociedade envolvida direta e indiretamente com o turismo. Assim, foi desenvolvido um composto de comunicação com o objetivo de evidenciar a importância da participação de todos os atores no processo de coleta de dados, dos benefícios do projeto para o desenvolvimento sustentável do turismo no município e da necessidade de **receber bem os pesquisadores** para que os dados sejam os mais fidedignos possíveis com a realidade local.

Considerando a realidade dos municípios, optou-se por utilizar as seguintes ações de comunicação: folders, faixas, site, TV, jornais impressos, blogs, emails e redes sociais. De forma integrada e com apoio da Gerência de Comunicação da BAMIN e Assessoria Geral de Comunicação das Prefeituras de Ilhéus e Itacaré, foi possível **obter de excelentes percentuais de receptividade** nos estabelecimentos inventariados, conforme exposto no Quadro 05.

Quadro 05 - Reuniões

Municípios	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Péssimo*
Ilhéus	67%	27%	04%	---	02%
Itacaré	100%	---	---	---	---

\*Recusa



Folder de sensibilização comunitária.



Faixa na Rua Pituba em Itacaré.



Site do projeto.



Marco Avila - entrevista ao vivo para TV Santa Cruz.



Divulgação nos principais jornais impressos da região.



Divulgação nos principais blogs da região.



Site institucional da UESC.



Email de sensibilização enviado aos atores sociais envolvidos com a atividade turística.



Rede social do coordenador com postagens constantes sobre o inventário.

O Quadro 06 apresenta a tabela indicadores das ações de comunicação referentes às mídias espontâneas:

Quadro 06 - Reuniões

MÍDIA	QUANT.	UNID	VALOR UNIT <sup>2</sup>	EXPOSIÇÃO	SUB-TOTAL
TV Santa Cruz – Noite	01 reportagem	1''	R\$ 47,50	130''	R\$ 6.175,00
TV Santa Cruz – Meio dia	02 reportagens	1''	R\$ 23,00	320''	R\$ 7.360,00
TV Cabralia – Meio dia	01 reportagem	1''	R\$ 15,50	160''	R\$ 2.480,00
Jornal impresso estadual	01 reportagem	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 4,80	256 cm <sup>2</sup>	R\$ 1.228,80
Jornal impresso regional	09 reportagem	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 3,05	2.464 cm <sup>2</sup>	R\$ 7.515,20
Jornal impresso local	15 reportagem	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 0,65	5.639 cm <sup>2</sup>	R\$ 3.665,35
Site/Blog: alta visualização	34 posts	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 1,75	10.507 cm <sup>2</sup>	R\$ 18.387,25
Site/Blog: média visualização	56 posts	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 1,10	12.872 cm <sup>2</sup>	R\$ 14.159,20
Site/Blog: baixa visualização	42 posts	1 cm <sup>2</sup>	R\$ 0,40	12.041 cm <sup>2</sup>	R\$ 4.816,40
				<b>Valor total</b>	<b>R\$ 65.787,20</b>

<sup>2</sup> Valor aproximado

## 9. RESULTADOS

Após coletados, conferidos e validados, apresenta-se resumidamente os dados, que serão posteriormente inseridos no **Sistema INVTUR**.

### 9.1. Inventário Turístico – Ilhéus: DADOS RESUMIDOS

#### **CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

<b>B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM</b>	<b>Quantidade</b>
B.1.1.1. Hotel	15
B.1.1.2. Hotel histórico	1
B.1.1.4. Resort	6
B.1.1.5. Pousada	68
B.1.1.10. Pensão	1
B.1.1.11. Motel	4
B.1.1.17. Hotel de Trânsito	1
B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping	4

<b><i>Total de funcionários permanentes</i></b>	<b><i>Quantidade</i></b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>303</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>7</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>493</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>279</i>
<i>B.1.1.10. Pensão</i>	<i>2</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>38</i>
<i>B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping</i>	<i>18</i>

<b><i>Total de UH - Unidades Habitacionais</i></b>	<b><i>Quantidade</i></b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>808</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>36</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>447</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>1051</i>
<i>B.1.1.10. Pensão</i>	<i>1</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>98</i>

<b><i>Total de Leitos</i></b>	<b><i>Quantidade</i></b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>1958</i>
<i>B.1.1.2. Hotel histórico</i>	<i>78</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>1418</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>2682</i>
<i>B.1.1.11. Motel</i>	<i>98</i>



<b>B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>Quantidade</b>
B.2.1. Restaurante	99
B.2.2. Bar	39
B.2.3. Lanchonete	28
B.2.4. Cafeteria	3
B.2.5. Quiosque	13
B.2.6. Barraca de Praia (Cabanas)	52
B.2.7. Sorveteria	8
B.2.8. Confeitaria/Padaria	13

<b>Total de funcionários permanentes</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.2.1. Restaurante</i>	<i>718</i>
<i>B.2.2. Bar</i>	<i>138</i>
<i>B.2.3. Lanchonete</i>	<i>122</i>
<i>B.2.4. Cafeteria</i>	<i>9</i>
<i>B.2.5. Quiosque</i>	<i>35</i>
<i>B.2.6. Barraca de Praia (Cabana)</i>	<i>242</i>
<i>B.2.7. Sorveteria</i>	<i>29</i>
<i>B.2.8. Confeitaria/Padaria</i>	<i>169</i>

<b>B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO</b>	<b>Quantidade</b>
B.3.1. Agência de Viagem	11
B.3.2. Operadora de Turismo	3

<b>Total de funcionários permanentes</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.3.1. Agência de Viagem</i>	<i>45</i>
<i>B.3.2. Operadora de Turismo</i>	<i>16</i>

<b>B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO</b>	<b>Quantidade</b>
B.4.1. Transportadora turística e similares	1
B.4.2. Locadoras de veículos	19

<b>B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS</b>	<b>Quantidade</b>
B.5.1.1. Centro de Convenções e feiras	3
B.5.1.2. Parque/pavilhão/centro de exposições	2
B.5.1.3. Auditórios/Salão para Reuniões	10
B.5.2.1. Serviços para Eventos/ Organizadora	9

<b>B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER</b>	<b>Quantidade</b>
B.6.1. Parques de diversões	2
B.6.2.1. Praça	14
B.6.2.2. Jardim	1
B.6.2.4. Mirante	8
B.6.3.1. Estádio	1
B.6.3.2. Ginásio	1

B.6.4.4. Clube Náutico	1
B.6.5.4. Cinema	1
B.6.5.5. Clube Social	1

<b>B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS</b>	<b>Quantidade</b>
B.7.1.2. Centro de atendimento	1
B.7.2. Entidades Associativas e Similares	6
B.7.3.1. Guiamento e condução turística	3

## **CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS**

<b>C1 – ATRATIVOS NATURAIS</b>	<b>Quantidade</b>
C.1.1.3. Morro	1
C.1.2.4. Praia	32
C.1.2.8. Baía/enseada/saco	1
C.1.4.1. Rio	4
C.1.4.5. Lago/lagoa/laguna	1
C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico	2
C.1.6.1 Área de proteção ambiental	2
C.1.6.6. Parque	3
C.1.6.12. Reserva Particular do Patrimônio Natural	7

<b>C2 – ATRATIVOS CULTURAIS</b>	<b>Quantidade</b>
C.2.1. Conjunto arquitetônico	1
C.2.5. Itinerários Culturais	2
C.2.5.3. Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas	1
C.2.8.1. Acontecimento histórico	1
C.2.9. Feiras/mercados de caráter cultural	1
C.2.10.1. Casa/Casarão/Sobrado/Solar	5
C.2.10.3. Educandário/colégio/escola	1
C.2.10.5. Universidade	1
C.2.10.7. Palácio/palacete	4
C.2.11.9. Sede do Poder Executivo/Legislativo/Judiciário	2
C.2.13.1. Igreja	10
C.2.13.6. Capela	2
C.2.14.4. Alambique/vinícola	1
C.2.14.5. Fábrica	2
C.2.14.7. Fazenda	6
C.2.18.3. Obras de Interesse Artístico/Estátua	3
C.2.20. Museu/Memorial	4
C.2.21. Biblioteca	2
C.2.22. Centros Culturais/Casas de Cultura/Galerias	3
C.2.23. Teatros/Anfiteatros	1
C.2.25.1. Receitas típicas e Tradicionais	1
C.2.26.1 Cerâmica	7
C.2.26.3. Bordado	7

C.2.26.4. Cestaria	1
C.2.26.8. Renda	1
C.2.26.10. Tecelagem	2
C.2.26.14. Bijuteria	1
C.2.26.20 Pintura	4
C.2.27.6. Fotógrafo Lambe Lambe	1
C.2.28.1. Música	53
C.2.28.2. Dança	17
C.2.28.3. Literária/oral	29
C.2.28.4. Cênica/perfomática	16
C.2.28.5. Artes Plásticas	9
C.2.29. Personalidades	3

<b>C4 – REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS</b>	<b>Quantidade</b>
C.4.2. Centro de Pesquisa	1
C.5.1. Feiras/exposições	1
C.5.4 . Festivais/shows	3
C.5.7. Competições	5
C.5.10.1 Religiosa/manifestação de fé	3
C.5.10.2. Popular/folclórica	1

## 9.2. Inventário Turístico – Itacaré: DADOS RESUMIDOS

### CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

<b>B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM</b>	<b>Quantidade</b>
B.1.1.1. Hotel	3
B.1.1.3. Hotel fazenda	1
B.1.1.4. Resort	2
B.1.1.5. Pousada	91
B.1.1.6. Flat/apart-hotel	4
B.1.1.8. Albergue	4
B.1.2.1. Acampamento turístico/camping	4

<b>Total de funcionários permanentes</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	<i>113</i>
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	<i>7</i>
<i>B.1.1.4. Resort</i>	<i>165</i>
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	<i>432</i>
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	<i>6</i>
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	<i>12</i>
<i>B.1.2.1. Acampamento turístico/camping</i>	<i>10</i>

<b>Total de UH - Unidades Habitacionais</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	125
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	8
<i>B.1.1.4. Resort</i>	135
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	1126
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	23
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	53

<b>Total de Leitos</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.1.1.1. Hotel</i>	309
<i>B.1.1.3. Hotel fazenda</i>	13
<i>B.1.1.4. Resort</i>	285
<i>B.1.1.5. Pousada</i>	2542
<i>B.1.1.6. Flat/apart-hotel</i>	85
<i>B.1.1.8. Albergue</i>	212

<b>B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>Quantidade</b>
B.2.1. Restaurante	47
B.2.2. Bar	2
B.2.3. Lanchonete	6
B.2.4. Cafeteria	3
B.2.5. Quiosque	3
B.2.6. Barraca de praia (Cabana)	14
B.2.7. Sorveteria	7
B.2.8. Confeitaria/padaria	1

<b>Total de funcionários permanentes</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.2.1. Restaurante</i>	718
<i>B.2.2. Bar</i>	17
<i>B.2.3. Lanchonete</i>	24
<i>B.2.4. Cafeteria</i>	13
<i>B.2.5. Quiosque</i>	5
<i>B.2.6. Barraca de Praia (Cabana)</i>	295
<i>B.2.7. Sorveteria</i>	18
<i>B.2.8. Confeitaria/Padaria</i>	8

<b>B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO</b>	<b>Quantidade</b>
B.3.1. Agência de viagem	13
B.3.3. Agência de receptivo	6

<b>Total de funcionários permanentes</b>	<b>Quantidade</b>
<i>B.3.1. Agência de Viagem</i>	59
<i>B.3.3. Agência de receptivo</i>	27

<b>B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO</b>	<b>Quantidade</b>
B.4.1. Transportadora turística e similares	1
B.4.2. Locadoras de veículos	3

<b>B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS</b>	<b>Quantidade</b>
B.5.1. Espaços para eventos	1
B.5.1.3. Auditório/salão para reuniões	1
B.6.2. Espaços livres e áreas verdes	2

<b>B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER</b>	<b>Quantidade</b>
B.6.3.14. Pista de skate	1

<b>B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS</b>	<b>Quantidade</b>
B.7.1. Informações turísticas	1
B.7.2. Entidades associativas e similares	4

### **CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS**

<b>C1 – ATRATIVOS NATURAIS</b>	<b>Quantidade</b>
C.1.2.4. Praia	18

<b>C1 – ATRATIVOS NATURAIS</b>	<b>Quantidade</b>
C.1.4.1. Rio	3
C.1.5.1. Área de proteção ambiental	1
C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico	6
C.1.5.6. Parque	1
C.1.5.12. Reserva particular do patrimônio natural	1

<b>C2 – ATRATIVOS CULTURAIS</b>	<b>Quantidade</b>
C.2.2.1. Quilombola	2
C.2.7.1. Romaria e procissão	1
C.2.10.1. Casa/casarão/sobrado/solar	6
C.2.13.1. Igreja	1
C.2.14.7. Fazenda	2
C.2.14.9. Casa de chácara/sítio/fazenda/engenho	1
C.2.22. Centros culturais/casas de cultura/galerias	1
C.2.24. Cineclubes	1
C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos	1
C.2.25.1. Receitas típicas e tradicionais	1
C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais	1
C.2.28.1. Música	8
C.2.28.2. Dança	2
C.2.28.3. Literária/oral	1
C.2.28.4. Cênica/performativa	2
C.2.29. Personalidades	4



## 9.3. Inventário Turístico – Ilhéus: LISTAGEM

### CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

#### **A1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO**

##### A.1.1. Caracterização do município

#### **A2 – MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO**

##### A.2.1.1. Rodovia

1. Rodovia Ilhéus-Buerarema
2. Rodovia Ilhéus-Canavieiras
3. Rodovia Ilhéus-Itabuna
4. Rodovia Ilhéus-Itacaré
5. Rodovia Ilhéus-Uruçuca

##### A.2.1.2. Estação Rodoviária

1. Rodoviária de Ilhéus

##### A.2.3.1. Aeroporto

1. Aeroporto Jorge Amado

##### A.2.4.2. Porto Organizado

1. Porto Internacional do Malhado

##### A.2.4.3. Píer

1. Ilhéus Iate Clube

#### **A3 – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

##### A.3.1. Agência postal

1. Agência dos Correios Franqueada Gabriela
2. Agência dos Correios Franqueada Pontal
3. Agência dos Correios Ilhéus
4. Agência dos Correios Malhado
5. Agência dos Correios Universidade Estadual de Santa Cruz

##### A.3.3. Emissora de rádio

1. Gabriela FM 102,9
2. Rádio Cultura 690
3. Rádio Nova Bahiana 1310
4. Santa Cruz AM 1,090

##### A.3.5. Jornal

1. A Tribuna
2. Diário de Ilhéus
3. Foco Regional
4. Jornal do Radialista
5. Jornal foco da Bahia

##### A.3.6. Revista

1. Folha da Praia
2. Revista Entre Aspas

## **A4 – SISTEMA DE SEGURANÇA**

### **A.4.1. Polícia Civil**

1. 7ª COORPIN - Coordenadoria Regional do Interior
2. DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher
3. Delegacia de Proteção Ambiental
4. DELTUR – Delegacia de Proteção ao Turista
5. Polícia Civil

### **A.4.2. Polícia Militar**

1. 1º Pelotão da Conquista – 2º BPM
2. 2ª CIA do 2º BPM/Zona Sul do 2º CPR
3. 3ª CIA PM/Zona Oeste – 2º BPM
4. 68ª CIPM
5. CIPE Cacaueira
6. DPM de Inema – 3ª CIA -2º BPM
7. Módulo da Barreira – 2º BPM
8. Módulo do Salobrinho – 3ª CIA – 2º BPM
9. Posto Policial do Aeroporto Jorge Amado – 2ª CIA – 2º BPM
10. Posto Policial do Hospital Regional – 2º BPM
11. Posto Policial do Hospital São José – 2º BPM
12. Posto Policial do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC
13. PPM da Ponta da Tulha – 3ª CIA – 2º BPM
14. PPM de Olivença – 2º BPM
15. PPM de Vila Cachoeira – 2º BPM

### **A.4.3. Polícia Rodoviária**

1. 2º Pelotão – Ilhéus
2. CIPRv - 6º Pelotão – TOR
3. Módulo da Estação Rodoviária – 2º BPM
4. Posto 3.1/1 DA 3ª Companhia do Batalhão de Polícia Rodoviária
5. Posto da 1ª CIPRv

### **A.4.4. Corpo de Bombeiros**

1. 5º Grupamento de Bombeiros Militar
2. Sub-agrupamento de Bombeiros Militares

### **A.4.5. Serviços de busca e salvamento**

1. Salva-Vidas
2. SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

### **A.4.6. Serviços de Polícia Marítima/Aérea/De fronteiras**

1. 18ª CSM – Circunscrição de Serviço Militar
2. Dellhéus – Delegacia da Capitania dos Portos em Ilhéus

### **A.4.7. Guarda Municipal**

1. Base do Malhado
2. Comando da Guarda Municipal

### **A.4.8. Defesa Civil**

1. Defesa Civil

### **A.4.9. Outros**

1. Polícia Federal

## **A5 – SISTEMA DE SAÚDE**

### **A.5.1 Pronto-socorro**

1. Casa de Saúde São Jorge
2. Day Hospital Diagnostic and Procedure - Vidamedi
3. Hospital e Maternidade Bartolomeu Chaves
4. Hospital Geral Luiz Viana Filho
5. Pronto atendimento 24 horas Teotônio Vilela
6. PS Ponta do Ramo

### **A.5.2. Hospital**

1. Hospital de Ilhéus
2. Hospital e Maternidade Bartolomeu Chaves
3. Hospital e Maternidade Santa Isabel
4. Hospital Regional Luiz Viana Filho
5. Hospital São Jorge

### **A.5.3. Clínica médica**

1. Centro Avançado de Otorrinolaringologia Medicina e Segurança do Trabalho – OTOCLIN
2. Centro Médico de Ilhéus
3. Clínica Bem Estar
4. Clínica Check-Up
5. Clínica de Endoscopia Digestiva – CLIEDIL
6. Clínica de Fisioterapia e Estúdio de Pilates
7. Clínica de Fisioterapia e Serviços Médicos –FISIOCLIN
8. Clínica de Fisioterapia Liane Darwich
9. Clínica de Laserterapia
10. Clínica Exame
11. Clínica Médica do Nelson Costa – CLIMEDI
12. Clínica Médica viva
13. Clínica Ortopédica e Cirúrgica de Ilhéus – COCI
14. Clínica Radiológica de Ilhéus – CRI
15. Clínica Santana de Homeopatia e Medicina Natural
16. Clínica São Lucas
17. Dr. Antônio Carlos do Espírito Santo
18. Laboratório Citopatológico de análises Clínilhéus – CITOLAB
19. Laboratório de Análises Clínicas e Pesquisa – CLINAP
20. Médico Center
21. Policlínica Municipal Halil Medauar
22. Policlínica de Ilhéus
23. Serviços Baby de Ilhéus – Clinivida
24. Serviços de Acidentados Reabilitação e Ortopedia – SACRO

### **A.5.4. Maternidade**

1. Hospital Maternidade Bartolomeu Chaves
2. Hospital São José Maternidade Santa Helena

### **A.5.5. Posto de saúde**

1. Posto de Saúde Acuipe
2. Posto de Saúde Cascalheira
3. Posto de Saúde de Carobeira
4. Posto de Saúde do Japu

5. Posto de Saúde do Rio de Engenho
6. Posto de Saúde do São José
7. Posto de Saúde Juerana
8. Posto de Saúde Lagoa Encantada
9. Posto de Saúde Lava Pés
10. Posto de Saúde Maria Jape
11. Posto de Saúde Ponta da Tulha
12. Posto de Saúde Riachuelo
13. Posto de Saúde Ribeira das Pedras
14. Posto de Saúde Serrado
15. Posto de Saúde Vila Cachoeira
16. Posto de Saúde Vila Campinhos
17. Posto de Saúde Vila Santaninha

A.5.6. Farmácia/drogaria

1. Britos Farmácia
2. Drog Souza
3. Drogaria Aerofarma – Hernane Sá
4. Drogaria Aliança
5. Drogaria Drogaplim
6. Drogaria Gileno
7. Drogaria São Paulo
8. Drogaria Velanes
9. Farmácia Alcântara
10. Farmácia – Félix
11. Farmácia Alcântara
12. Farmácia Bahia – Pontal
13. Farmácia Cabral Santana
14. Farmácia Cairú
15. Farmácia Cidade Nova
16. Farmácia do Povo
17. Farmácia do Trabalhador do Brasil
18. Farmácia Droga Rio
19. Farmácia Hamburgo – Nelson Costa
20. Farmácia Lar
21. Farmácia Lara
22. Farmácia Letícia
23. Farmácia Modelo de Ilhéus
24. Farmácia Padrão
25. Farmácia Pague Menos
26. Farmácia Para os Trabalhadores
27. Farmácia Ponta
28. Farmácia Santa Helena
29. Farmácia Santos Dumont
30. Farmácia São Jorge
31. Farmácia São Paulo
32. Farmácia Savóia
33. Farmácia União – Malhado

34. Farmácia Veloso
35. Farmácia Vilela – Teotônio Vilela
36. Farmácia Vitória
37. M4 Farmácia
38. Pharma Vida – Farmácia de Manipulação
39. Ruymed Distribuidora Farmacêutica – Malhado
40. Ultrafarma – Malhado

#### A.5.7. Clínica odontológica

1. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Ana Cristina/Francisco Andrade Barreto
2. Consultório Odontológico Allan Daniel
3. Consultório Odontológico Dr. Alberto Porto
4. Consultório Odontológico Dr. Alexandre Almeida Santos
5. Consultório Odontológico Dr. Augusto Cesar Paiva
6. Consultório Odontológico Dr. Carmelito Ribeiro Dias
7. Consultório Odontológico Dr. David Costa Moreira
8. Consultório Odontológico Dr. Demian Castro
9. Consultório Odontológico Dr. Eduardo Zugaib
10. Consultório Odontológico Dr. Helder Barreto Valiense
11. Consultório Odontológico Dr. Homero
12. Consultório Odontológico Dr. José Marcos
13. Consultório Odontológico Dr. José Thadeu
14. Consultório Odontológico Dr. Josevaldo
15. Consultório Odontológico Dr. Leonardo
16. Consultório Odontológico Dr. Lucas Lapa
17. Consultório Odontológico Dr. Manoel Mendes Guerreiro Neto
18. Consultório Odontológico Dr. Maurício Alves
19. Consultório Odontológico Dr. Murilo Freitas Matos
20. Consultório Odontológico Dr. Roberto
21. Consultório Odontológico Dr. Sebastião Costa
22. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Aline Souza
23. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Aline Souza de Andrade Porto
24. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Ana Lúcia Alvares
25. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Liane Hoisel
26. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Margareth Couto
27. Consultório Odontológico Dr<sup>a</sup> Vera R. S. Bittencourt
28. Consultório Odontológico Eulinda
29. Odontocenter
30. Odontoclin
31. Odontoline

#### A.5.8. Clínica veterinária

1. Amor de Bicho Consultório Veterinário
2. Clínica Veterinária e Pet Shop Dog Saúde
3. Clinvet Clínica Veterinária de Ilhéus
4. Consultório Veterinário São Francisco
5. Deavet – Clínica Veterinária
6. Plasvet
7. Veterinária Casa do Bicho

## **A6 – SISTEMA EDUCACIONAL**

### **A.6.1. Caracterização do Sistema de Educação**

1. Secretaria de Educação de Ilhéus

## **A7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO**

### **A.7.1. Locadoras de imóveis para temporada**

1. Alcino Lins Corretor de Imóveis
2. BNI Negócios Imobiliários
3. Dino Imóveis
4. Enio Imóveis
5. Geraldo Imóveis
6. Imobiliária Almeida e Silva
7. Lino's Imóveis
8. RE/MAX
9. Rene Brito Imóveis
10. Residence Bahia
11. SM Cardoso Imóveis
12. Território Imóveis

### **A.7.2. Compras Especiais**

#### **A.7.2.1. Feira/mercado**

1. Feira do Malhado

#### **A.7.2.2. Galeria/ Rua Comercial**

1. Avenida Soares Lopes
2. Galeria Encantur
3. Galeria Hans Koella
4. Galeria Itarte
5. Rua Antônio Lavigne de Lemos
6. Rua Jorge Amado
7. Rua Marquês de Paranaguá

#### **A.7.2.4. Plantas/Flores/Frutas**

1. Darian Plantas e Jardins
2. Del Flores
3. Nicolai Jardins
4. Planta e Jardins

### **A.7.3. Comércio Turístico**

#### **A.7.3.1. Loja de Artesanato/Souvenir**

1. A Base Artesanato
2. Ateliê - Arte, Cultura e Decoração
3. Babita Artesanato
4. Bataclan
5. Cheiro do Cacau
6. Costa do Cacau (Artesanato Aeroporto)
7. Entalhart Placas Entalhadas
8. Flipper Placas e Artesanatos
9. Loja Canã
10. Mercado de Artesanato



- 11. Shopping Popular de Ilhéus
- A.7.3.2. Loja de Artigos Fotográficos
  - 1. Ideal Foto
  - 2. Natival Fotos
  - 3. Revele Digital
- A.7.3.3. Antiquário/Galeria de Arte
  - 1. Casa de Arte Baiana
  - 2. Galeria de Arte do Teatro Municipal de Ilhéus
  - 3. Goca Moreno
- A.7.4. Serviços Bancários
- A.7.4.1. Agência/posto bancário
  - 1. Banco do Brasil – Centro
  - 2. Banco do Brasil – Cidade Nova
  - 3. Banco do Brasil – Cidade Nova
  - 4. Banco do Brasil – Conquista
  - 5. Banco do Brasil – Esperança
  - 6. Banco do Brasil – Malhado
  - 7. Banco do Nordeste – Centro
  - 8. Bradesco – Barra de Itaípe
  - 9. Bradesco – Centro
  - 10. Bradesco – Centro
  - 11. Bradesco – Centro
  - 12. Bradesco – Centro
  - 13. Bradesco – Cidade Nova
  - 14. Bradesco – Malhado
  - 15. Bradesco – Pontal
  - 16. Bradesco – Pontal
  - 17. Bradesco – Salobrinho
  - 18. Bradesco – São Francisco
  - 19. Caixa Econômica Federal
  - 20. Caixa Econômica Federal - Centro
  - 21. Caixa Econômica Federal – Centro
  - 22. Caixa Econômica Federal – Centro
  - 23. HSBC – Centro
  - 24. Itaú – Centro
  - 25. Santander – Centro
- A.7.5. Serviços Mecânicos
- A.7.5.1. Automóvel
  - 1. Auto Mecânica Elson
  - 2. Auto Mecânica Zumbi
  - 3. Auto Peças Luiza
  - 4. Auto Peças Rocha
  - 5. Auto Peças São Carlos
  - 6. Baiano Auto Peças
  - 7. Edilson Papai
  - 8. Ekipar Som
  - 9. Faustino Mecânica

10. H B Auto Peças
  11. Inácio Auto Peças
  12. L R Auto Peças
  13. Mecânica Farias
  14. Minas Automóveis
  15. Netto Auto Peças
  16. Ofertão das Peças
  17. Oficina Mecânica Box da Regulagem
  18. Oficina Mecânica Paulo Soco
  19. Oficina Triunfo
  20. Rotor Com e manutenção de Veículos
- A.7.5.2. Motocicleta
1. Jupará Motos Peças e Acessórios – Conquista
  2. Jupará Motos Peças e Acessórios – Santo Antônio
  3. Marcos Motos
  4. Moto Racing
- A.7.5.4. Embarcações náuticas
1. Mecnautica
  2. Oficina Mecânica Náutica Três Mares
- A.7.6. Posto de Combustível
1. Auto Posto Praia de Olivença
  2. Fiori Vargas Combustíveis e Lubrificantes
  3. Mega Posto
  4. Onda Comércio de Combustíveis
  5. Posto Atlântico Sul
  6. Posto Banco da Vitória
  7. Posto Bom Preço II
  8. Posto Brasil
  9. Posto Carioca
  10. Posto Centenário
  11. Posto Dois de Julho
  12. Posto Dom Eduardo
  13. Posto Gabriela
  14. Posto Iguape
  15. Posto Jóia do Atlântico
  16. Posto Leleu
  17. Posto Oásis
  18. Posto Pontal Mar Azul
  19. Posto Praia do Sul Litorânea
  20. Posto Renascer
  21. Posto Roma
  22. Posto Savóia
  23. Posto Sinal Verde
  24. Posto Temático Jorge Amado
  25. Posto Tigrão
  26. Posto Universitário

## **CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

### **B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM**

#### **B.1.1. Hotelaria e de apoio**

##### **B.1.1.1. Hotel**

1. Aldeia da Praia Hotel
2. Backdoor Village
3. Britânia Hotel
4. Costa do Acuípe Praia Hotel
5. Cururupe Praia Hotel
6. Hotel Barravento
7. Hotel Cacau d'ouro
8. Hotel Mamoã
9. Hotel Manaká
10. Hotel Praia do Sol
11. Ilhéus Praia Hotel
12. La Dolce Vita Hotel
13. Opaba Praia Hotel
14. Pontal Praia Hotel
15. Weber Hotel

##### **B.1.1.2. Hotel histórico**

1. Ilhéus Hotel

##### **B.1.1.4. Resort**

1. Canabrava Resort
2. Jardim Atlântico Resort
3. Maisha Resort
4. Makenna Resort
5. Resort Tororomba
6. Terra Nossa Resort

##### **B.1.1.5. Pousada**

1. Chalés Costa do Sol
2. Christ's Pousada
3. Eco Village Indaiá
4. Eden Village
5. Flat Pousada Pauletts
6. Ilhéus Tropical Hotel
7. Lua e Mar Flat Pousada
8. Marinas Pousada
9. Pousada 13 de Maio
10. Pousada Aldeiamar
11. Pousada Arco Íris
12. Pousada Ayocá
13. Pousada Bandeirantes
14. Pousada Barra Grande
15. Pousada Bem me Quer
16. Pousada Brilho do Mar
17. Pousada Brisa do Mar

18. Pousada Casa de Praia
19. Pousada Copacabana
20. Pousada da Creme
21. Pousada do Mar
22. Pousada do Sul
23. Pousada dos Hibiscus
24. Pousada e Restaurante Brisa Mar
25. Pousada e Restaurante da Barra
26. Pousada e Restaurante Paraíso do Atlântico
27. Pousada Ecológica
28. Pousada Encantos do Mar
29. Pousada Encontro das Águas
30. Pousada Estância das Águas
31. Pousada Girassol
32. Pousada Golfo Paradiso
33. Pousada Graça e Paz
34. Pousada Higia
35. Pousada Ilhéus
36. Pousada Kakati
37. Pousada Kazarão
38. Pousada Litorânea
39. Pousada Luar do Pontal
40. Pousada Malibu
41. Pousada Mar de Verão
42. Pousada Maria Lúcia
43. Pousada Meirimar
44. Pousada Mississipi
45. Pousada Monte Sinai
46. Pousada Morro dos Navegantes
47. Pousada Paraíso do Sol
48. Pousada Pérola do Mar
49. Pousada Píer do Pontal
50. Pousada Pontal
51. Pousada Praia Bela
52. Pousada Praia dos Milagres
53. Pousada Praia e Sol
54. Pousada Quinta da Praia
55. Pousada Raio do Sol
56. Pousada Refúgio Mineiro
57. Pousada Rio Mar
58. Pousada Santa Cruz
59. Pousada São Jorge
60. Pousada Savóia
61. Pousada Sol do Atlântico
62. Pousada Terra Azul
63. Pousada Terra do Sol
64. Pousada Terras do Sem Fim

- 65. Pousada Vila Verde
- 66. Pousada Vitória
- 67. Terral Pousada
- 68. Village Santa Isabel
- B.1.1.10. Pensão
  - 1. Cacá Lanches e Dormitórios
- B.1.1.11. Motel
  - 1. Extasy Motel
  - 2. Motel Praia do Malhado
  - 3. Motel Tramp's
  - 4. Romance Motel
- B.1.1.17. Hotel de Trânsito
  - 1. Hotel de Trânsito da Marinha
- B.1.2. Outro tipo de Acomodação
  - B.1.2.1. Acampamento Turístico/Camping
    - 1. Associação dos Técnicos de Agricultura da Região Cacaueira (STAC)
    - 2. Camping Jú e Rapha
    - 3. Acampamento Shekinah
    - 4. Acampamento Batista Teosópolis

## **B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS**

- B.2.1. Restaurante
  - 1. Alimentar
  - 2. Balneário Jóia do Atlântico Bar e Restaurante
  - 3. Bar e Restaurante Coco Bambu
  - 4. Bar e Restaurante Lagoa Encantada
  - 5. Bar e Restaurante Mamoã
  - 6. Bar e Restaurante Maria Machado
  - 7. Bar e Restaurante Tororomba
  - 8. Bar e Restaurante Vesúvio
  - 9. Barrakitika
  - 10. Bataclan
  - 11. Bela Grill
  - 12. Berimbau
  - 13. Bhármacia
  - 14. Biboka
  - 15. Boteco Sushi
  - 16. Cabana 2 Zé
  - 17. Cabana Beira Rio
  - 18. Cabana da Empada
  - 19. Cabana do Pirata
  - 20. Cabana Felix
  - 21. Cabana Onda Azul
  - 22. Cabana Trem Bom
  - 23. Cacau Lanches
  - 24. Cantinho da Maura

25. Cantinho Oriental
26. Casa da Moqueca
27. Casa de Lico Bar e Restaurante
28. Churrascaria Nego Novo
29. Churrascaria Ponto 5
30. Churrascaria Porto da Brasa
31. Churrascaria Recanto Gaúcho
32. Churrascaria Recanto Nosso Lar
33. Cia do Caranguejo
34. Coronel Juca Restaurante
35. Cururupe Praia Hotel
36. Eco Village Indaiá
37. Ecologia 2
38. Fast Pizza- Pizzaria Delivery
39. Feijoada do Sodré
40. Fun House Pizzaria
41. Grill Beach
42. Gustavo Point
43. Hotel Mamoan
44. Hotel Praia do Sol
45. Mandarin
46. Manjeriçãõ Bar e Restaurante
47. Marcello's Bar
48. Maria Bunita Restaurante
49. Mestre Cuca
50. Mirante Bar e Restaurante
51. Mister Camarão
52. O Chinaê
53. Panela de Moranga
54. Píer Sushi
55. Piracicaba Restaurante
56. Pizza no Pedaçõ
57. Pizzaria Aplausos
58. Pizzaria Castelinho
59. Pizzaria da Avenida
60. Pizzaria e Churrascaria Rede do Pedaçõ
61. Pizzaria e Restaurante Fornaglia
62. Pizzaria Pinochio/Spaghetteria Italiana
63. Pizzaria Vilas Olivença
64. Pousada e Restaurante da Barra
65. Pousada e Restaurante Paraíso do Atlântico
66. Restaurante 5 Estrelas
67. Restaurante Aldeia da Praia
68. Restaurante Assados e Cia
69. Restaurante Backdoor
70. Restaurante Baião de 2
71. Restaurante Buzio



72. Restaurante da Pousada do Mar
73. Restaurante da Pousada Morro dos Navegantes
74. Restaurante do Hotel Jardim Atlântico
75. Restaurante do Ilhéus Iate Clube
76. Restaurante do La Dolce Vita
77. Restaurante do Suiço
78. Restaurante do Village Santa Isabel
79. Restaurante e Pizzaria Cantinho Caipira
80. Restaurante Gulas e Goles
81. Restaurante Jangada
82. Restaurante Joca da Lagoa
83. Restaurante Mamilo na Brasa
84. Restaurante Mangue Seco/Rei do Guaiamum
85. Restaurante Moqueca de Ouro
86. Restaurante Pitu e Marisco
87. Restaurante Psiu
88. Restaurante Recanto de Minas
89. Restaurante Sabor e Art
90. Restaurante Silvia e Paulo
91. Restaurante Sinal Verde
92. Restaurante Souza
93. Restaurante Tropicana
94. Restaurante Zena
95. Skandalo Restaurante e Bar
96. Sushi Massa
97. Terra Brasilli's
98. Tropicália Pizzaria
99. Vila Rústica Pizzaria e Tapiocaria

#### B.2.2. Bar

1. Bar Altas Horas
2. Bar BomdBoca
3. Bar Bom Jesus
4. Bar Coqueiro Verde
5. Bar Curva do Rio
6. Bar da Maria
7. Bar do Cajueiro
8. Bar do Guaiamum
9. Bar do Joelito
10. Bar do Leleco
11. Bar do Miguelito
12. Bar do Natan
13. Bar do Uilson
14. Bar Doce Rio
15. Bar e Restaurante da Tica
16. Bar Feche Sol
17. Bar Mestre Roxinho
18. Bar Novo Tempo

19. Bar Point da Maria
20. Bar São Jorge
21. Bar Sol Nascente da Ana
22. Bar Vinte Ver
23. Bom de Boca
24. Borrachinha Bar
25. Cabana Deline Tropical
26. Cabana do Cais
27. Cabana K Tikero
28. Cabana Mãe e Filhos
29. Casa do Acarajé
30. Casa do Crepe
31. Chico's Caldos e Petiscos
32. Enseada's Bar e Restaurante
33. Inácio's Bar
34. Iratê Bar
35. Mar Aberto Music Bar
36. Norsa
37. R & M Grill
38. Restaurante do Clube Social de Ilhéus
39. Siri Mole

#### B.2.3. Lanchonete

1. Aero Shake
2. Baitakão
3. BB Suco
4. Biscoitos e Delícias
5. Bob's Burgues
6. Broadway Rock Café
7. Cabana do Inocência
8. Casado Açaí e Cia
9. Empório Ilhéus
10. Encontro dos Barões
11. Esfiha do Sheik
12. Esquina do Sabor
13. Filé do Milho
14. Forno Mágico
15. Lanchonete Água na Boca
16. Lanchonete Banco da Vitória
17. Lanchonete Doce Amado
18. Lanchonete Gabriela
19. Lanchonete Hospital Ilhéus
20. Lanchonete Poka Lanches
21. Larika Sucos e Hamburguers
22. Maria Bunita Congelados
23. Paka Lanches
24. Pastelaria Sabor da Bahia
25. Quibe da Gel

26. Rock Point
27. Subway
28. Triggos Delicatessen

#### B.2.4. Cafeteria

1. Britânia Hotel
2. Dona Café
3. Oclus Café

#### B.2.5. Quiosque

1. Acarajé da Irene
2. Acarajé Popular
3. Barraca Tapioca Recheada
4. Barracuda
5. Cana Express
6. Chocolate Caseiro de Ilhéus (Centro)
7. Coco Batido
8. Quibe do Nacib
9. Quiosque do Almirante Cabeção
10. Quiosque Gabriela
11. Doce Gelato Tortas e Sorvetes
12. Locada Doces
13. Acarajé Tradição da Bahia

#### B.2.6. Barraca de Praia

1. Bangalô Norte Shore
2. Bar do Uilton
3. Cabana 6 Irmãos
4. Cabana Armação
5. Cabana Axé
6. Cabana Bakana
7. Cabana Balão
8. Cabana Beira Mar
9. Cabana Bom te vê
10. Cabana Calambau
11. Cabana Canoa
12. Cabana Canto do Mar
13. Cabana Casquinha de Siri
14. Cabana Céu e Mar
15. Cabana Cores do Mar
16. Cabana da Anita
17. Cabana do Bobô
18. Cabana do Gilson
19. Cabana do Joca
20. Cabana do Papai
21. Cabana do Vivaldo
22. Cabana Espelho D'Água
23. Cabana Gabriela
24. Cabana Girassol
25. Cabana Guarany

26. Cabana Ivonete
27. Cabana Joia do Atlântico
28. Cabana Kenisson
29. Cabana Lagoa do Rio
30. Cabana Luna
31. Cabana Morena do Mar
32. Cabana Nacib
33. Cabana Nariga's
34. Cabana O Farol
35. Cabana O Laçador
36. Cabana O Vagão
37. Cabana Onda do Mar
38. Cabana Palmito
39. Cabana Paraíso
40. Cabana Peixe na Brasa
41. Cabana Pinah
42. Cabana Pinah II
43. Cabana Porto Bahia Bar e Restaurante
44. Cabana Renascer
45. Cabana Riacho Doce
46. Cabana Ribeiro
47. Cabana Sheik
48. Cabana Soro Caseiro
49. Cabana Tropical
50. Cabana Virou Mania
51. Cabana Vó Eró
52. Cabana Yemanjá

#### B.2.7. Sorveteria

1. Mestre dos Shakes
2. Sorveteria Avenida
3. Sorveteria Ponto Chic (Centro)
4. Sorveteria Ponto Chic (Pontal)
5. Sorveteria Sensação
6. Sorveteria Sensação (Centro)
7. Sorveteria Sensação (Olivença)
8. Sorveteria Sensação (Urbis)

#### B.2.8. Confeitaria/Padaria

1. Chocolate Cacau do Céu
2. Delicatessen Pontal
3. Glacê Doceria
4. Mestre Cuca
5. Padaria do Malhado
6. Panificadora Loyola
7. Panificadora Zona Sul
8. Pão Campestre
9. Pão de Açúcar
10. Pão de Mel Delicatessen

11. Pão do Rei
12. Sabor do Pão
13. Trigos Delicatessen

#### B.2.9. Outros

1. Acarajé da Cecília
2. Acarajé da Judite
3. Acarajé da Margarida
4. Fábrica de Chocolate Caseiro de Ilhéus

### **B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO**

#### B.3.1. Agência de Viagem

1. Cooperbom Turismo
2. Easy Turismo
3. Espaço Turismo
4. Mar de Ilhéus Turismo
5. Maré Alta Viagens e Turismo
6. Multi Viagens
7. Mundo Viagens e Turismo
8. NV- Agência de Turismo
9. Orbita Turismo
10. Passos Pontal Turismo & Intercâmbio
11. Rdez Viagens

#### B.3.2. Operadora de Turismo

1. CVC Turismo
2. Encantur
3. Gabriela Turismo

### **B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO**

#### B.4.1. Transportadora turística e similares

1. Bicho do Mato

#### B.4.2. Locadoras de veículos

1. AVIS
2. BR Brasil Locadora e Estabelecimentos
3. Errs Locadora de Veículos
4. Fonseca Rent a Car
5. Funchal Locadora de Veículos Ltda
6. Hertz Car Rental
7. Ilhéus Car
8. Indiana Rent a Car
9. Internacional Locadora
10. Líder Aluguel de Veículos
11. Litoral Rent a Car
12. Loca Auto Rent a Car
13. Localiza Rent a Car
14. Locar
15. Ramos Rent a Car

16. Rede Bahia Locadora de Veículos
17. Spirit Locadora de Veículos
18. Thrifty Car Rental
19. Trilha Rent a Car

## **B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS**

### **B.5.1. Espaços para Eventos**

#### **B.5.1.1. Centro de Convenções e feiras**

1. Centro de Convenções do Canabrava Resort
2. Centro de Convenções do Hotel Praia do Sol
3. Centro de Convenções Luis Eduardo Magalhães

#### **B.5.1.2. Parque/pavilhão/centro de exposições**

1. Parque de Exposições de Ilhéus
2. Serviço Social da Indústria - SESI

#### **B.5.1.3. Auditórios/Salão para Reuniões**

1. Auditório da Associação Comercial de Ilhéus
2. Auditório da Casa dos Artistas
3. Auditório do Centro de Cultura Governador Paulo Souto
4. Auditório do Hotel Barravento
5. Auditório do Hotel Jardim Atlântico
6. Auditório do Ilhéus Hotel
7. Auditório do La Dolce Vita
8. Auditório do Opaba Praia Hotel
9. Auditório do Tororomba
10. Auditórios do Hotel Aldeia da Praia

#### **B.5.1.4. Outros**

1. Associação dos Funcionários da CEPLAC - AFC
2. Celebration – Espaço para Eventos
3. Centro de Recreação Cristão (CECRE)
4. Concha Acústica de Ilhéus
5. Ilhéus Iate Clube
6. Kalua Eventos
7. Restaurante e Eventos Psiu

### **B.5.2. Serviços para Eventos**

#### **B.5.2.1. Serviços para Eventos/ Organizadora**

1. Buffet Maria Bonita
2. By Colors
3. M21
4. Maria e Maria Noivas e Eventos
5. Rei do Mel Festas
6. Rodrigo Lima (Folha da Praia)
7. Teleshow Super Som Produções e Eventos
8. Vilas Produções
9. Well Perel Produções Artísticas



## **B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER**

### **B.6.1. Parques**

#### **B.6.1.3. De diversões**

1. Golden Park
2. Universal Park

### **B.6.2. Espaços livres e áreas verdes**

#### **B.6.2.1. Praça**

1. Praça Barão do Rio Branco
2. Praça Beira Rio
3. Praça Cairú
4. Praça Castro Alves - Praça da Irene
5. Praça Cláudio Magalhães
6. Praça da Igreja Perpétuo Socorro
7. Praça de Aritaguá
8. Praça do Cacau
9. Praça Dom Eduardo
10. Praça Florêncio Gomes
11. Praça José Marcelino
12. Praça J. J. Seabra
13. Praça Rui Barbosa
14. Praça São João Batista

#### **B.6.2.2. Jardim**

1. Cabruca da Piedade

#### **B.6.2.4. Mirante**

1. Mirante da Piedade
2. Mirante da Praia do Cristo
3. Mirante das Vitórias
4. Mirante de Olivença
5. Mirante do Alto da Conquista
6. Mirante do Canhão (Alto de São Sebastião)
7. Mirante Morro Pernambuco
8. Mirante Outeiro de São Sebastião

#### **B.6.2.6. Outros**

1. Marco Simbólico da Capitania São Jorge dos Ilhéus

### **B.6.3. Instalações Esportivas**

#### **B.6.3.1. Estádio**

1. Estádio Mário Pessoa

#### **B.6.3.2. Ginásio**

1. Ginásio de Esporte Herval Soledade

#### **B.6.3.17. Outras**

1. Avenida Litorânea
2. Avenida Soares Lopes

### **B.6.4. Instalações náuticas**

#### **B.6.4.4. Clube Náutico**

1. Ilhéus Iate Clube

### **B.6.5. Espaços de diversão e cultura**

#### **B.6.5.4. Cinema**

1. Cine Santa Clara
- B.6.5.5. Clube Social
  1. Clube Social de Ilhéus
- B.6.6. Outros espaços de recreação
- B.6.6.5. Outros
  1. Estância Hidromineral de Olivença
  2. Locadora de Equipamentos Náuticos Conde Badaró

## **B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

- B.7.1. Informações turísticas
  - B.7.1.2. Centro de atendimento
    1. Centro de Atendimento ao Turista - CAT
- B.7.2. Entidades Associativas e Similares
  1. Associação Atlética Banco do Brasil – AABB
  2. Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal – APCEF
  3. Associação dos Funcionários da Ceplac- AFC
  4. Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia - ASFEB
  5. Associação de Turismo de Ilhéus - ATIL
  6. Fundação Cultural de Ilhéus - FUNDACI
- B.7.3.1. Guiamento e condução turística
  1. Suellen Maira Dourado Pachiano
  2. Karlla Miranda da Costa
  3. Aloisio de Jesus Freitas

## **CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS**

### **C1 – ATRATIVOS NATURAIS**

- C1.1. Relevo continental
  - C.1.1.3. Morro
    1. Morro do Pernambuco
  - C.1.1.13 Outros
    1. Outeiro de São Sebastião
  - C.1.2.4. Praia
    1. Praia Águas de Olivença
    2. Praia da Avenida
    3. Praia da Barra do São Miguel
    4. Praia da Boca da Barra
    5. Praia da Concha
    6. Praia da Maramata
    7. Praia da Ponta da Tulha
    8. Praia da Sirihyba
    9. Praia da Tia Bel
    10. Praia de Barramares
    11. Praia de Ilhéus
    12. Praia de Olivença

13. Praia de São Domingos
  14. Praia do Acuípe
  15. Praia do Back Door
  16. Praia do Batuba
  17. Praia do Canabrava
  18. Praia do Cristo
  19. Praia do Cururupe
  20. Praia do Jairi
  21. Praia do Jóia
  22. Praia do Malhado
  23. Praia do Mamoã
  24. Praia do Marciano
  25. Praia do Me Ache
  26. Praia do Norte de Ilhéus
  27. Praia dos Coqueiros
  28. Praia dos Milagres
  29. Praia dos Milionários
  30. Praia Mar e Sol
  31. Praia Ponta do Ramo
  32. Praia Renascer
- C.1.2.8. Baía/enseada/saco
1. Baía do Pontal
- C.1.4. Hidrografia
- C.1.4.1. Rio
1. Rio Almada
  2. Rio Cachoeira
  3. Rio Cururupe
  4. Rio Cachoeira
- C.1.4.5. Lago/lagoa/laguna
1. Lagoa Encantada
- C.1.5. Unidades de conservação e similares
- C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico
1. Cachoeira da Fazenda Renascer
  2. Cachoeira das Caldeiras
- C.1.6. Unidade de conservação e similares
- C.1.6.1 Área de proteção ambiental
1. Área de Proteção Ambiental Lagoa Encantada e Rio Almada
  2. Área de Proteção Ambiental Itacaré – Serra Grande
- C.1.6.6. Parque
1. Parque Estadual da Serra do Conduru
  2. Parque Boa Esperança
  3. Parque Municipal Marinho dos Ilhéus
- C.1.6.12. Reserva Particular do Patrimônio Natural
1. Reserva Particular do Patrimônio Natural Boa União
  2. Reserva Particular do Patrimônio Fazenda Rezende Arte Verde
  3. Reserva Particular do Patrimônio Fazenda São João
  4. Reserva Particular do Patrimônio Helico

5. Reserva Particular do Patrimônio Mãe da Mata
6. Reserva Particular do Patrimônio São José
7. Reserva Particular do Patrimônio Salto Apepique

## **C2 – ATRATIVOS CULTURAIS**

### C.2.1. Conjunto arquitetônico

#### C.2.1.1. Urbano

1. Instituto Nossa Senhora da Piedade

### C.2.5. Itinerários Culturais

#### C.2.5.1. Histórico

1. Circuito Canela
2. Circuito Cravo

#### C.2.5.3. Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas

1. Lagoa Encantada

### C.2.7. Lugares de manifestação de fé

#### C.2.7.6. Outros

1. Centro de Umbanda/Terreiro de Ossain
2. Terreiro Ilê Asche Aziritdiassi Dewá
3. Terreiro Ilé Axé de Luando
4. Terreiro Ilê Axé Guaniá de Oiá
5. Terreiro Ilê Axé Ogum
6. Terreiro Matamba Tombenci Neto
7. Terreiro Unzó de Mikissi Ayalakariliô Tambeci

### C.2.8. Lugares de referências à memória

#### C.2.8.1. Acontecimento histórico

1. Caminhada em Memória aos Mártires do Massacre do Rio Cururupe

### C.2.9. Feiras/mercados de caráter cultural

1. Feira do Malhado

### C.2.10. Arquitetura civil

#### C.2.10.1. Casa/Casarão/Sobrado/Solar

1. Associação Comercial de Ilhéus
2. Bataclan
3. Casa de Jorge Amado
4. Casa de Tônico Bastos
5. Casa dos Artistas

#### C.2.10.3 . educandário/colégio/escola

1. Instituto Nossa Senhora da Piedade

#### C.2.10.5 . Universidade

1. Universidade Estadual de Santa Cruz

#### C.2.10.7. Palácio/palacete

1. Palacete Coronel Ramiro de Castro
2. Palácio Episcopal
3. Palácio Misael Tavares
4. Palácio Paranaguá

#### C.2.10.14. Outras

1. Bataclan

- 2. Teatro Municipal de Ilhéus
- 3. Vesúvio
- C.2.11. Arquitetura oficial
  - C.2.11.9. Sede do Poder Executivo/Legislativo/Judiciário
    - 1. Palácio Paranaguá (prefeitura )
    - 2. Câmara de Vereadores
  - C.2.13. Arquitetura religiosa
    - C.2.13.1. Igreja
      - 1. Catedral de São Sebastião
      - 2. Igreja Batista Memorial de Ilhéus
      - 3. Igreja de Nossa Senhora da Piedade
      - 4. Igreja Matriz São Jorge dos Ilhéus
      - 5. Igreja Nossa Senhora das Vitórias
      - 6. Igreja Nossa Senhora Perpétuo Socorro
      - 7. Igreja Santo Antônio
      - 8. Igreja Universal do Reino de Deus
      - 9. Paróquia Nossa Senhora da Escada
      - 10. Primeira Igreja Batista de Ilhéus
    - C.2.13.6. Capela
      - 1. Capela Nossa Senhora de Lourdes
      - 2. Capela Nossa Senhora Sant'ana - Rio do Engenho
  - C.2.14. Arquitetura Industrial/Agrícola
    - C.2.14.4. Alambique/vinícola
      - 1. Rio do Engenho Indústria
    - C.2.14.5. Fábrica
      - 1. Chocolate Caseiro Ilhéus
      - 2. Chocolate Itacaré
    - C.2.14.7. Fazenda
      - 1. Fazenda Yrerê
      - 2. Fazenda Manaim
      - 3. Fazenda Olandy
      - 4. Fazenda Primavera
      - 5. Fazenda Renascer
      - 6. Fazenda Santo Antônio
  - C.2.18. Obras de interesse artístico
    - C.2.18.3. Obras de Interesse Artístico/Estátua
      - 1. Estátua de Sapho
      - 2. Estátua do Cristo
      - 3. Estátua Inverno
  - C.2.20. Museu/Memorial
    - 1. Memorial Maria Machado
    - 2. Museu Casa de Arte Baiana
    - 3. Museu da Piedade
    - 4. Universidade Livre do Mar e da Mata - Maramata
  - C.2.21. Biblioteca
    - 1. Biblioteca da Piedade
    - 2. Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

- C.2.22. Centros Culturais/Casas de Cultura/Galerias
  - 1. Casa de Cultura Jorge Amado
  - 2. Casa dos Artistas
  - 3. Centro Cultural de Olivença
- C.2.23. Teatros/Anfiteatros
  - 1. Teatro Municipal de Ilhéus
- C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos
  - C.2.25.1. Receitas típicas e Tradicionais
    - 1. Moqueca
- C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais
  - C.2.26.1 Cerâmica
    - 1. Denise Maria da Malta Brasileiro
    - 2. Enilma Medeiros dos Santos Barreto
    - 3. Joselito Marcial Borges
    - 4. Josina Bispo Reis dos Santos
    - 5. Maria Ângela Luz
    - 6. Maria José Barreto Bomfim
    - 7. Neuma Moraes Supino
  - C.2.26.3. Bordado
    - 1. Josina Bispo Reis dos Santos
    - 2. Maria Ângela Luz
    - 3. Maria Aparecida Santana de Andrade
    - 4. Maria José Barreto Bomfim
    - 5. Neuma Moraes Supino
    - 6. Noema Monteiro de Melo
    - 7. Otília E. Westphal
  - C.2.26.4. Cestaria
    - 1. Aline Francisca de Souza
  - C.2.26.6. Tricô/crochê
    - 1. Aldacir Santana de Andrade
    - 2. Izabel Cristina de Souza Dutra
    - 3. Josina Bispo Reis dos Santos
    - 4. Lúcia Maria do Campo Silva
    - 5. Maria Ângela Luz
    - 6. Maria Aparecida Santana de Andrade
    - 7. Noema Monteiro de Melo
    - 8. Otília E. Westphal
    - 9. Rosilma Débora de Oliveira
    - 10. Valdomiro Soares dos Santos
  - C.2.26.8. Renda
    - 1. Otília E. Westphal
  - C.2.26.10. Tecelagem
    - 1. Aldacir Santana de Andrade
    - 2. Ana Souza Coelho
    - 3. Celinalva Santos dos Santos
  - C.2.26.14. Bijuteria
    - 1. Maria Luzia de Jesus Darmas



#### C.2.26.20 Pintura

1. Josina Bispo Reis dos Santos
2. Lúcia Maria do Campo Silva
3. Noema Monteiro de Melo
4. Rosilma Débora de Oliveira

#### C.2.26.23. Outros

1. Aldacir Santana de Andrade
2. Ana Souza Coelho
3. Celinalva Santos dos Santos
4. Clóvis Couto Filho
5. Denise Maria da Malta Brasileiro
6. Enilma Medeiros dos Santos Barreto
7. Izabel Cristina de Souza Dutra
8. Josina Bispo Reis dos Santos
9. Manoel Coelho Brandão
10. Maria Ângela Luz
11. Maria José Barreto Bomfim
12. Maria Luzia de Jesus Darmas
13. Maria Nilza Medeiros
14. Maurício Clementino dos Santos
15. Neuma Moraes Supino
16. Otília E. Westphal
17. Robson Silva Pereira
18. Rogério Eustáqui Ditzte
19. Rosilma Débora de Oliveira
20. Valdomiro Soares dos Santos

#### C.2.27. Atividades Tradicionais de Trabalho

##### C.2.27.6. Fotografia Lambe Lambe

1. Fotografia Lambe Lambe

#### C.2.28. Formas de expressão

##### C.2.28.1. Música

1. Alana Lima
2. Alexandre Costa
3. Alexandre Costa
4. André Dias
5. Ane de Cidra
6. Banda Di bali
7. Banda Improviso Nordestino
8. Banda O Quadro
9. Banda Oscaraébom
10. Banda Quizila
11. Banda Ruanda
12. Banda Submarino
13. Banda Via de Acesso
14. Banda Vip
15. Beбето
16. Benner Show

17. Carbone 14
  18. Chica de Cidra
  19. Circuito Fechado
  20. Cleiton Mariano
  21. Deraldo Nogueira
  22. Di Balada
  23. Edu Neto
  24. Entropia
  25. Fabiano Carillo
  26. Herval Lemos
  27. Itassucy
  28. Ivan Moraes
  29. Jah Bles
  30. Jorge Lago
  31. Kebra Gueto
  32. Keketa
  33. Lito Vieira
  34. Lorene Carillo
  35. Luciano Sanjuan
  36. Luiz Bob & Os Gonzagas
  37. Márcia Alencar
  38. Mel de Forró
  39. Nego
  40. Nozinho
  41. Orquestra Afro Gongombira
  42. Pedro de Cidra
  43. Ricardo Sodré
  44. Robson Carvalho
  45. S4 e Cia
  46. Sambágua
  47. Sérgio Nogueira
  48. Swinglegal
  49. Tito Moreno
  50. Top Gan
  51. Tuka
  52. Xote Apimentado
  53. Zabumbahia
- C.2.28.2. Dança
1. Academia Dinâmica e Movimento
  2. Academia Grand Jet
  3. Academia Nova Transforma
  4. Academia Núcleo de Dança
  5. Balé Afro Dilazenze Malungo
  6. Cia de Dança Soânne Marry
  7. Dança do Ventre Rafaela Canabrava
  8. Escola de Ballet Conexão
  9. Escola de Dança Tonus

10. Grupo 100 % Dance
11. Grupo Afro Batuke Jeje
12. Grupo Arte em Movimento
13. Grupo CBK
14. Grupo de Dança Folclórico
15. Grupo Ethos
16. Grupo Star Dance
17. Núcleo de Dança Ilhéus

#### C.2.28.3. Literária/oral

1. Abel Pereira
2. Ana Virgínia Santiago
3. André Rosa
4. Azulão
5. Baísa Nora
6. Domingos Oliveira
7. Edgar Pereira
8. Équio Reis
9. Franklin Costa
10. Geraldo Lavigne de Lemos
11. Gerson dos Anjos
12. Gilthon Thomaz
13. Jane Kátia Voisin
14. Janete Badaró
15. Janete Lainha
16. João Hygino
17. Jorge Amado
18. Jorge Medauar
19. José Delmo
20. Maria Luiza Heine
21. Neuza Maria Kerner
22. Odilon Ferreira
23. Pawlo Cidade
24. Rafael Siqueira
25. Rita Santana
26. Romualdo Lisboa
27. Sherney de Souza Pereira
28. Sosígenes Costa
29. Vicente D'Ávila

#### C.2.28.4. Cênica/performativa

1. Arte do Gueto
2. Arte Viva Perna de Pau
3. Centro do Círculo de Pesquisa Teatral
4. Cia Arteatro Vivas
5. Cia Casa Aberta de Teatro
6. Cia Ilheense de Teatro
7. Cia Pedagógica de Teatro
8. De Corpo e Alma

9. Do Pranto ao Riso
  10. Ecoteatro Company
  11. Grupo UESC
  12. Maktub Performance
  13. Teatro popular de Ilhéus
  14. Teatro Popular Jorge Amado
  15. Teatro Total
  16. Trupe Estripulia de Teatro
- C.2.28.5. Artes Plásticas
1. Catari Borges
  2. Emerson Araújo
  3. Gil Rodrigues
  4. Goca Moreno
  5. Jeferson Ferreira
  6. Makalé
  7. Nazir Maron
  8. Nô Oliveira
  9. Renato Peixoto
- C.2.29. Personalidades
1. José Delmo
  2. Pirlampo Carro (Zacheu)
  3. Repentista Azulão

### **C3 – ATIVIDADES E CONÔMICAS**

- C.3.2 Agropecuária
1. Cultura do Cacau
- C.3.4. Industrial
- C.3.4.9. Outras
1. Polo de Informática

### **C4 – REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS**

- C.4.2. Centro de Pesquisa
1. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)

### **C5 – EVENTOS PROGRAMADOS**

- C.5.1. Feiras/exposições
1. Expo Ilhéus
- C.5.4 . Festivais/shows
1. Festival do Camarão
  2. Festival do Chocolate
  3. Festival do Guaiamum
- C.5.7. Competições
1. Corrida Temática da Costa do Cacau
  2. Torneio de Pesca da Gabriela
  3. Corrida do Fogo
  4. Pan American Cup Triathlon

- 5. Travessia Ilhéus-Pontal
- C.5.10. Festas/celebrações
- C.5.10.1 Religiosa/manifestação de fé
  - 1. Festa de São Jorge dos Ilhéus
  - 2. Festa de Yemanjá
  - 3. Lavagem das escadarias da Catedral de São Sebastião
- C.5.10.2. Popular/folclórica
  - 1. Puxada do Mastro de São Sebastião

## **9.4. Inventário Turístico – Itacaré: LISTAGEM**

### **CATEGORIA A – INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO**

#### **A1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO**

- A.1.1. Caracterização do município

#### **A2 – MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO**

- A.2.1. Rodoviário

- A.2.1.1. Rodovia

- 1. Rodovia Ilhéus-Itacaré
- 2. Rodovia Itacaré-Camamu

- A.2.1.2. Estação rodoviária

- 1. Rodoviária de Itacaré

- A.2.4.4. Cais

- 1. Porto de Trás

#### **A3 – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

- A.3.1. Agência postal

- 1. Correios

- A.3.3. Emissora de rádio

- 1. Itacaré FM

- A.3.6. Revista

- 1. Revista Informa

- A.3.7. Outros

- 1. Itacaré.com.S.V.Ltda

#### **A4 – SISTEMA DE SEGURANÇA**

- A.4.1. Polícia Civil

- 1. Delegacia de Polícia de Itacaré

- A.4.2. Polícia Militar

- 1. 1ª CIPRv
- 2. 1ª CIR – 2º Pelotão
- 3. 4ª Cia do 2º BPM

#### A.4.3. Polícia Rodoviária

1. Polícia Rodoviária BA001

### **A5 – SISTEMA DE SAÚDE**

#### A.5.2. Hospital

1. Fundação Hospitalar de Itacaré
2. Hospital Municipal Gabriel Motta Barros

#### A.5.3. Clínica médica

1. Cecília de Moraes Pereira
2. Clínica da Mulher
3. Clínica do Sol
4. Dermaclin
5. Ecoclin Saúde Integrada
6. Jamila de Castro Duarte Mourão
7. Jorivaldo Sampaio Santos
8. José Melo Medicina Laborial
9. Prontanalise

#### A.5.5. Posto de saúde

1. Posto Saúde da Família Isabel Loureiro
2. Posto Saúde da Família Lia Nascimento de Matos
3. Posto Saúde da Família Otto Alencar I
4. Posto Saúde da Família Otto Alencar II
5. Unidade Básica de Saúde de Itacaré
6. Unidade de Saúde de Marambaia
7. Unidade Saúde da Família Taboquinhas

#### A.5.6. Farmácia/drogaria

1. Drogaria Lorena
2. Farmácia Bahia
3. Farmácia Brasil
4. Farmácia Evelyn
5. Farmácia Nide
6. Farmácia Pituba
7. Farmácia Reis

#### A.5.7. Clínica odontológica

1. Clínica do Sol
2. Consultório Dentista

#### A.5.8. Clínica veterinária

1. Clínica 4 Patas
2. Clínica Veterinária
3. Consultório Veterinário Saúde Animal

### **A6 – SISTEMA EDUCACIONAL**

#### A.6.1. Caracterização do sistema de educação

1. Secretaria de Educação de Itacaré



## **A7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO**

### **A.7.1. Locadoras de imóveis para temporada**

1. Bahia Homes
2. Barnaba Imóveis
3. Briza Imóveis
4. Costa do Cacau Imóveis
5. Imoatlântico.com.br
6. Itacaré Imóveis
7. Litoral Imóveis
8. Marin Imóveis
9. RE/MAX Bem Viver Imobiliária

### **A.7.2.1. Feira/mercado**

1. Feira Municipal

### **A.7.2.2. Galeria/rua comercial**

1. Rua Pedro Longo

### **A.7.3.1. Loja de artesanato/souvenir**

1. 360 graus
2. África do Sul
3. Aquarela do Brasil
4. Armarinho Moda Praia
5. Artes e Móveis
6. Artes em Geral
7. Art's 4 Estações
8. Artesanato Guri
9. Belas Artes
10. Camisetas e Cia
11. Capim Dourado Artesanato
12. De Vento em Popa
13. Eliete Moda Praia
14. Evelyn Modas
15. Exclusividartes
16. Feito Artes
17. Galeria Arte Coco
18. Jo Paus Artesanato
19. Kana K
20. Loja da Maria
21. Lua de Prata Jóias e Artesanais
22. Magazine Sheknay
23. New Artes
24. Paraíba Presentes
25. Redentor
26. Sol e Lua
27. Sun Brasil
28. Tabacaria Pé de Fumo
29. Talismã
30. Tempo e Arte
31. Uniarte

- A.7.3.3. Antiquário/galeria de arte
  - 1. Galeria 195
- A.7.3.4. Outros
- A.7.4. Serviços bancários
  - A.7.4.1. Agência/posto bancário
    - 1. Banco do Brasil - Centro
    - 2. Banco do Brasil - Loja de conveniência
    - 3. Bradesco - Centro
    - 4. Bradesco – Centro
    - 5. Correios – Banco Postal
    - 6. Lotérica Veleiro da Sorte
  - A.7.5. Serviços mecânicos
    - 1. Posto Marabá
    - 2. Posto São Miguel
  - A.7.5.2. Motocicleta
    - 1. Itacaré Moto Bike
  - A.7.6. Posto de combustível
    - 1. Posto Marabá
    - 2. Posto São Miguel
  - A.7.7.3. Outras

## **CATEGORIA B – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

### **B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM**

- B.1.1. Hoteleira e de apoio
  - B.1.1.1. Hotel
    - 1. Acampamento do Interatividade
    - 2. Hotel Aldeia do Mar
    - 3. Hotel Ecoporan
  - B.1.1.3. Hotel fazenda
    - 1. Pousada Rural Vila Rosa
  - B.1.1.4. Resort
    - 1. Itacaré Eco Resort
    - 2. Txai Resort
  - B.1.1.5. Pousada
    - 1. Billabong Itacaré Pousada
    - 2. Casa Rosa Açai e Pousada Guest House
    - 3. Enseada Mar Pousada
    - 4. Itacaré Surf Camp
    - 5. Lawrence's Surf House Pousada
    - 6. Minha Casa Itacaré
    - 7. Pousada Abaré
    - 8. Pousada Atlântica
    - 9. Pousada Bambu
    - 10. Pousada Barcaça
    - 11. Pousada Bicho Preguiça

12. Pousada Burundanga
13. Pousada Casa Zaza
14. Pousada Che Lagarto
15. Pousada Colatá Itacaré
16. Pousada Coqueiro Verde
17. Pousada Corais
18. Pousada Cores do Mar
19. Pousada da Lua
20. Pousada da Paz
21. Pousada do Cais
22. Pousada do Costinha
23. Pousada do Tio Zé
24. Pousada dos Anjos
25. Pousada Encontro das Águas
26. Pousada Estrela
27. Pousada Girassol
28. Pousada Gravatá
29. Pousada Hanalei
30. Pousada Humaitá
31. Pousada ideal
32. Pousada Ilha Verde
33. Pousada Itacaré
34. Pousada Itaoca
35. Pousada Jirê
36. Pousada Kanady
37. Pousada Lanai
38. Pousada Larcobaleno
39. Pousada Litoranes
40. Pousada Lua Cheia
41. Pousada Manaaim
42. Pousada Mandala
43. Pousada Mar Azul
44. Pousada Maravida
45. Pousada Maresia
46. Pousada Maria Farinha
47. Pousada Marinas
48. Pousada Nainas
49. Pousada Nakara
50. Pousada Navio Pop
51. Pousada N'kara
52. Pousada o Canto da Sereia
53. Pousada Onda Verde
54. Pousada Passarela
55. Pousada Pedra Solitária
56. Pousada Pedra Torta
57. Pousada Pico das Praias
58. Pousada Piracanga

59. Pousada Pituba
60. Pousada Point
61. Pousada Portal da Concha
62. Pousada Portal do Sol
63. Pousada Porto dos Casais
64. Pousada Praias de Itacaré
65. Pousada Puerto Escondido
66. Pousada Quilombo dos Palmares
67. Pousada Raisia
68. Pousada Recanto da Concha
69. Pousada Refugium
70. Pousada Sage Point
71. Pousada Sereia Dourada
72. Pousada Shambala
73. Pousada Shangrelá
74. Pousada Solar da Baronesa
75. Pousada Solarium
76. Pousada Terra Bahia
77. Pousada Terra Boa
78. Pousada Terral
79. Pousada Tijuipe
80. Pousada Tô na Praia
81. Pousada Tubarão Branco
82. Pousada Verdes Mares
83. Pousada Vila Bella
84. Pousada Vila do Dengo
85. Pousada Vila do Sol I
86. Pousada Vila do Sol II
87. Pousada Vila dos Pássaros
88. Pousada Vira Canoa
89. Pousada Viva La Vida
90. Sítio Ilha Verde
91. Sítio Paraíso Pousada

#### B.1.1.6. Flat/apart-hotel

1. A vila flat
2. Casa Praia Flat
3. Concha Tropical Flat
4. Manacá Flat

#### B.1.1.8. Albergue

1. Albergue o pharol
2. Buddy's Pousada e Hostel
3. El misti Hostel e Pousada Itacaré
4. Itacaré Hostel

#### B.1.2.1. Acampamento turístico/camping

1. Camping do Bira
2. Camping Refúgio dos Anjos
3. Camping Souza

#### 4. Sítio e Camping Restaurante Forro

### **B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS**

#### B.2.1. Restaurante

1. Berimbau Restaurante
2. Cantinho da Rose
3. Casa Maya Bar Café
4. Casa Sapucaia
5. Casarão Amarelo Bar e Restaurante
6. Centro Cultural Gastronômico Condessa do Rezende
7. Churrascaria Sara
8. O Restaurante
9. Pizzarela
10. Pizzaria Boca de Forno
11. Pizzaria Espaço Brasil
12. Restaurante à Brasileira
13. Restaurante Água na Boca
14. Restaurante Alamaim
15. Restaurante Batata Assando
16. Restaurante Beco das Flores
17. Restaurante Café Brasil
18. Restaurante Cantina D'Itália
19. Restaurante Casa das Massas
20. Restaurante Casa de Taipa
21. Restaurante da Tia Zezé
22. Restaurante das Artes
23. Restaurante do cais
24. Restaurante do Interatividade
25. Restaurante Espeto Grill
26. Restaurante Estrela Dalva
27. Restaurante Estrela do Mar
28. Restaurante Itacarezinho
29. Restaurante Jeca Tatu
30. Restaurante La Cabana
31. Restaurante Manga Rosa
32. Restaurante Mar e Mel
33. Restaurante Máximas
34. Restaurante Mistura Fina
35. Restaurante Panela de Barro
36. Restaurante Pedra Torta
37. Restaurante Portal da Concha
38. Restaurante Porto Fino
39. Restaurante Recanto das Artes
40. Restaurante Sabores da Terra
41. Restaurante Show
42. Restaurante Tiazinha

43. Restaurante Tio Gu Café Creperia
  44. Suca Pizzaria
  45. Tia Deth Frutos do Mar
  46. Tropicana Restaurante
  47. Zé Sensala
- B.2.2. Bar
1. Bar Realce
  2. Barkinho
- B.2.3. Lanchonete
1. Casa Rosa Açai
  2. Lanchonete Gula Bahia
  3. Lanchonete O Baguetão
  4. Lanchonete Soledade
  5. Pezão Lanches
  6. Subway
- B.2.4. Cafeteria
1. Café com Cachaça
  2. Café e Boteco da Vila
  3. Caramelo Café
- B.2.5. Quiosque
1. Pastelaria da Lua
  2. Tapioca Show
  3. Tapiocaria Bem Bahia
- B.2.6. Barraca de praia
1. Cabana Amigão
  2. Cabana Ariramba
  3. Cabana Brisa do Mar
  4. Cabana Canto de Minas
  5. Cabana Corais
  6. Cabana Costinha
  7. Cabana da Lusitânia
  8. Cabana da Ximbica
  9. Cabana do Costa do Sol
  10. Cabana do Farol
  11. Cabana Guaiamun
  12. Cabana Paradise
  13. Cabana Paraíso Tropical
  14. Cabana Toca do Guaiamum
- B.2.7. Sorveteria
1. Gelato Gula Sorveteria
  2. Puro Açai
  3. Sorveteria Ducerrado
  4. Sorveteria Pav e Saborear
  5. Sorveteria Point
  6. Sorveteria Show de Bola
  7. Sorveteria Tropical
- B.2.8. Confeitaria/padaria



1. Padaria Mineira
- B.2.9. Outros
1. Cabana Girassol

### **B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO**

- B.3.1. Agência de viagem
1. Brazil Triptour
  2. Carrapatur Agencia
  3. Conduru Ecoturismo
  4. Encantur
  5. Itacaré Off Road
  6. Itacaré Xtreme Adventure
  7. Nativos Itacaré Passeios e Turismo
  8. NV Turismo
  9. Pegada Ecológica Cumprido Ecoturismo
  10. Planeta Rafting
  11. Trilha Tropical
  12. TZ turismo
  13. Via Ecoturismo
- B.3.3. Agência de receptivo
1. Ativa Rafting
  2. Easy Turismo
  3. Eco Trip
  4. Fertur
  5. Itacaré Rafting
  6. JBC Turismo

### **B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO**

- B.4.1. Transportadora turística e similares
1. V9 central de passeios
- B.4.2. Locadoras de veículos
1. Nininho Rent a Car
  2. Pituba Rent a Car
  3. Rádio Táxi e Locadora de Veículo São Miguel

### **B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS**

- B.5.1. Espaços para eventos
1. Espaço Cultural Tribo do Porto
- B.5.1.3. Auditório/salão para reuniões
1. Auditório Ecoporan
- B.6.1.4. Outros
1. Interatividade Itacaré
- B.6.2. Espaços livres e áreas verdes
- B.6.2.1. Praça
1. Praça do Canhão

2. Praça Santos Dumont
- B.6.2.4. Mirante
1. Mirante Ponto do Xareu

## **B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER**

- B.6.3.14. Pista de skate
1. Pista de Skate Sowl

## **B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

- B.7.1. Informações turísticas
- B.7.1.3. Central
1. Informação Turística
- B.7.1.4. Outros
- B.7.2. Entidades associativas e similares
1. Associação de Afro Desenvolvimento Casa do Boneco de Itacaré
  2. Associação de Surf Itacaré
  3. Instituto Turismo de Itacaré
  4. Secretaria de Turismo e Cultura de Itacaré

## **CATEGORIA C – ATRATIVOS TURÍSTICOS**

### **C1 – ATRATIVOS NATURAIS**

- C.1.2.4. Praia
1. Camboinha
  2. Praia da Camboa
  3. Praia da Concha
  4. Praia da Coroa
  5. Praia da Engenhoca
  6. Praia da Jeribucaçu
  7. Praia da Prainha
  8. Praia da Resende
  9. Praia da Ribeira
  10. Praia da Tiririca
  11. Praia de Itacarezinho
  12. Praia do Arruda
  13. Praia do Costa
  14. Praia do Havaizinho
  15. Praia do Pontal
  16. Barra do Piracanga
  17. Praia do Siriaco
  18. Praia São José

### **C1 – ATRATIVOS NATURAIS**

- C.1.4. Hidrografia
- C.1.4.1. Rio

1. Rio de Contas
2. Rio Ribeira
3. Rio São José
- C.1.5.1. Área de proteção ambiental
  1. Área de Proteção Ambiental Itacaré-Serra Grande
- C.1.5.2. Área de relevante interesse ecológico
  1. Cachoeira da Usina
  2. Cachoeira da Usina 2
  3. Cachoeira do Cleandro
  4. Cachoeira do Engenho
  5. Cachoeira do Noré
  6. Cachoeira Refúgio dos Anjos
- C.1.5.6. Parque
  1. Parque Estadual Serra do Conduru
- C.1.5.12. Reserva particular do patrimônio natural
  1. Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra do Sabiá

## **C2 – ATRATIVOS CULTURAIS**

- C.2.2.1. Quilombola
  1. Fazenda Modelo Quilombo D’Oiti
  2. Tribo do Porto de Trás
- C.2.7.1. Romaria e procissão
  1. Procissão de São Miguel Arcanjo
- C.2.10.1. Casa/casarão/sobrado/solar
  1. Casa da Catita
  2. Casarão Amarelo
  3. Casarão Azul
  4. Casarão do Coronel Juvenal Sampaio
  5. Casarão Verde
  6. Solar da Baronesa
- C.2.13.1. Igreja
  1. Igreja Matriz São Miguel
- C.2.14.7. Fazenda
  1. Hotel Fazenda Vila Rosa
  2. Fazenda Sant’anna
- C.2.14.9. Casa de chácara/sítio/fazenda/engenho
  1. Hotel Fazenda Vila Rosa
- C.2.22. Centros culturais/casas de cultura/galerias
  1. Centro Cultural Tribo do Porto de Trás
- C.2.24. Cineclubes
  1. Cinema Cultural de Itacaré
- C.2.25. Gastronomia típica e preparação de alimentos
  - C.2.25.1. Receitas típicas e tradicionais
    1. Curuca
- C.2.26. Artesanato/trabalhos manuais
  1. Artesanato Tulipa

## C.2.28. Formas de expressão

### C.2.28.1. Música

1. Aparício Nascimento
2. Banda Bruta Raça
3. É do Samba
4. Etiópia Federation
5. Marcos Abaga
6. Rogério de Luca
7. Sandy
8. Zalela

### C.2.28.2. Dança

1. Escola de Dança Dançart
2. Verúsia Correia

### C.2.28.3. Literária/oral

1. Otília Nogueira

### C.2.28.4. Cênica/perfomática

1. Teatro de Criança
2. Teatro de Revista Cecnai

### C.2.28.5. Outros

1. Cláudio vieira
2. Jagannath
3. Punk do Reggae

## C.2.29. Personalidades

1. Jaílson da Bike
2. Jorge Rasta
3. Maria Neri Carvalho de Jesus (Dona Neri)
4. Otília Maria Nogueira

## **C5 – EVENTOS PROGRAMADOS**

### C.5.10. Festas/celebrações

1. 2 de julho
2. Festa de Iemanjá

## 10. CONCLUSÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS

Este documento apresentou os resultados do Inventário Turístico realizado nos municípios de Ilhéus e Itacaré, e tem a finalidade de ser um **instrumento de apoio para a atuação de gestores públicos, empresários e instituições** relacionadas com o desenvolvimento do turismo nesses municípios.

O turismo tem sido considerado uma atividade promissora em Ilhéus e Itacaré, entretanto, a atividade vem se **desenvolvendo de maneira desordenada e/ou espontânea**, provocando resultados inesperados, inadequados ou, no mínimo, inferiores ao potencial desses municípios.

O Inventário Turístico é uma importante ferramenta para conhecer da oferta turística, sendo a **primeira das onze etapas que constituem o PDST** - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (PDST), programa este desenvolvido pelo Núcleo de Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz em parceria com o Instituto Superior de Sustentabilidade, com a intenção de ser aplicado paulatinamente nos municípios da Costa do Cacaú.

As atividades foram desenvolvidas com **base nas diretrizes e orientações do Ministério do Turismo**, nos preceitos contidos nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e da Lei Federal Nº. 10.257/01 - Estatuto das Cidades, bem como na literatura especializada.

Nas distintas etapas da metodologia, como por exemplo: Sensibilização Politico-Institucional, Leitura Técnica e Pesquisa de Campo, **buscou-se atuar de maneira participativa**, na tentativa de atingir os mais diversos segmentos da sociedade, como: empresários, comerciantes, profissionais, trabalhadores, líderes comunitários e movimentos populares.

Essa participação foi **consolidada pela utilização de um mix de comunicação** que teve o objetivo de ressaltar a importância da participação de todos os atores no processo de coleta de dados, evidenciando os benefícios do projeto para o desenvolvimento sustentável do turismo em seus municípios. Foram utilizadas as seguintes ações de comunicação: folders, faixas e impressos; reportagens e matérias veiculadas em sites, blogs, jornais impressos e TV, além do envio de email e postagens em redes sociais.

A realização do Inventário em Ilhéus e Itacaré esteve marcada pela implementação de um **conjunto de processos inovadores** que foram adotados com a intenção de otimizar os resultados, reduzir custos e minimizar impactos socioambientais, com destaque para a utilização de recursos tecnológicos, como *netbooks*, *tablets*, GPS e máquinas fotográficas e a criação de um site <http://invturcostadocacau.wordpress.com/>.

Coroando as inovações adotadas, o Ministério do Turismo legitimou a metodologia da **inventariação turística de Ilhéus e Itacaré como projeto-piloto e de referência nacional**. Desta forma, espera-se que as experiências desenvolvidas na Região da Costa do Cacau, sejam reaplicadas e/ou adaptadas para outros destinos.

Considera-se que o principal limite para a efetiva concretização de todas as etapas do **inventário foi a impossibilidade** de, após coletados e registrados os dados nos formulários, **inserir-los no INVTUR** - Sistema de Inventariação da Oferta Turística - que é o sistema desenvolvido pelo Ministério do Turismo para armazenar e organizar as informações coletadas nos diferentes municípios, com a intenção de ser um banco de dados de abrangência nacional. Essa atividade não foi realizada completamente em função do Ministério não possibilitar a inserção dos dados em função da inatividade do sistema. Assim, o registro dos dados foi realizado em planilhas de Excel.

Apesar da ampla divulgação e sensibilização dos atores sociais, outro fator limitante para a realização do inventário foi o acesso e a disponibilidade dos sujeitos da pesquisa – proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos – para preenchimento dos formulários. Em algumas empresas, em função da maneira “amadora” como são administradas, **observou-se uma imprecisão na informação de alguns dados** importantes, como por exemplo, sobre a taxa de ocupação de meios de hospedagens, pois 52% dos entrevistados de Ilhéus e 58% de Itacaré não responderam a essa questão. O mesmo fato ocorreu com a informação sobre a origem da demanda nacional e internacional.



Registra-se ainda que o material de apoio oferecido pelo Ministério do Turismo (Manual do Pesquisador) está desatualizado e apresenta informações genéricas. Além disso, **o suporte oferecido é demorado e insuficiente**, o que gerou insegurança na realização de algumas atividades, como por exemplo o preenchimento de alguns tópicos dos formulários.

No que se refere aos instrumentos do Ministério (Formulários - categoria A, B e C), na visão da coordenação e da equipe de pesquisadores, **o volume de informações solicitadas é excessivo** e, em alguns casos desnecessário, provocando dificuldades na coleta e registro dos dados.

É importante ressaltar que os dados coletados referem-se ao período especificado na metodologia, refletindo a realidade da oferta turística local naquele momento, **sofrendo alterações constantes**.

**A definição clara e confiável dos componentes da oferta turística**, como: os atrativos, os serviços e equipamentos turísticos, assim, como a infraestrutura de apoio ao turismo possibilitará várias vantagens, como por exemplo: estabelecimento de diferenciais competitivos, a determinação de pontos fortes e fracos, a definição do(s) tipo(s) de turismo mais adequado(s) às características do destino e o estabelecimento de prioridades no uso dos recursos.

Para finalizar, tem-se a convicção de que o Inventário Turístico, juntamente com os Indicadores de Sustentabilidade Turística Empresarial, oferecem um conjunto de dados que **serão a base para o Planejamento Turístico Sustentável de Ilhéus e Itacaré**.

## 11. REFERÊNCIAS

- BAHIATURSA. **Inventário Turístico de Ilhéus**. Secretaria do Turismo. Salvador, 2007.
- BAHIATURSA. **Inventário Turístico de Itacaré**. Secretaria do Turismo. Salvador, 2007.
- BRASIL. **Inventário da Oferta Turística**. Ana Clévia Guerreiro Lima (Coordenadora) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011.
- BRASIL. Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade e Legislação Correlata**. 2. ed. atualizada. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.
- IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em 15.08.2011
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto inventário da oferta turística**. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Ministério do Turismo, Brasília, 2006.
- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo. **1º Censo Cultural da Bahia**. Salvador: Coordenação de Cultura, 2007.
- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS – Pólo Litoral Sul**. Secretaria da Cultura e Turismo. Fundação Getúlio Vargas - FGV, Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos - SUINVEST, Salvador. Disponível em <http://www.setur.ba.gov.br/biblioteca-virtual/publicacoes/planos-de-desenvolvimento-integrado-do-turismo-sustentavel-pdits/>. Acesso em 02 out. 2011.

## 12. ANEXOS